ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Janeiro de 1941 — N.º 10.395

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A GUERRA E OS ESTADOS UNIDOS

O POTENCIAL BELICO DA GRANDE REPUBLICA NORTE-AMERICANA -- DOIS MILHÕES DE HOMENS SOB ARMAS -- UMA ESQUADRA PODEROSA PARA DOIS OCEANOS -- AVIÕES E MAIS AVIÕES

NÃO está excluida a hipotese da entrada dos Estados Unidos na guerra. Ainda ha dias afirmava o senador Nye que já havia de trinta a trinta e cinco senadores dispostos a conceder a declaração do estado de beligerancia, caso fosse solicitado pelo presidente Roosevelt.

A intensificação do auxilio á Inglaterra e as demais circunstancias que revestem a posição da America do Norte em face do conflito tornam possivel evidentemente a efetiva participação do país, de um momento para outro, na conflagração.

É interessante, por isso mesmo, examinar até que ponto vai o potencial belico da grande nação americana. Os dados oficiais compilados até 1 de novembro de 1939, indicavam a existencia de um exercito de meio milhão de homens, incluidos nesse numero os aviadores em serviço ativo e as reservas de terra. Depois do "bill" de conscrição militar, abrangendo os homens validos entre 21 e 36 anos, esse poder militar continua aumentando e os Estados Unidos poderão, terminado o recrutamento, treinar uma reserva de pelo menos um milhão e duzentos mil homens. A estes homens se exige que tenham um minimo de cinco pés de altura, um maximo de 105 libras de peso, e quando não perfeita constituição fisica, no pior dos casos possuam seis dentes em cada arcada dentaria para mastigação, defeitos de visão que possam ser corrigidos com oculos e ouvido alerta, capaz de captar uma conversa a dez pés de distancia. A Marinha, a 1 de outubro de 1939, possuia: 14 super-cruzadores; 18 cruzadores A; 15 cruzadores B; 55 destroyers; 88 barcos ligeiros; 27 submarinos; e 3 navios porta-aviões. Na mesma data estavam sendo construidas e adaptadas as seguintes unidades: 8 super-cruzadores; 2 porta-aviões; 8 cruzadores A; 1 cruzador B; 42 destroyers; 19 submarinos; 51 barcos ligeiros. Entre os navios com excesso de idade, tinham os Estados Unidos 167 destroyers (dos quais muitos já foram cedidos á Inglaterra) e lança-minas; 1 super-cruzador; 2 cruzadores B; e 68 submarinos. Dos navios em construção, na epoca em que foram divulgados esses dados, muitos já se acham terminados e em serviço. Em fins de 1939, os Estados Unidos tinham apenas 2.500 aviões de combate, enquanto que a Alemanha tinha 5.000, a Inglaterra 4.500, a Italia 3.000, a França 3.000, o Japão 3.000, etc. Eram os Estados Unidos o país mais fraco, entre as grandes potencias mundiais. O Congresso autorizou, nessa epoca, o governo a elevar esse numero a 6.000 e, depois disso, novos creditos foram votados, no ano passado, para incentivar a produção de aviões, afim de que o país alcance um poder belico insuperavel. É o seguinte o plano de rearmamento que ora está sendo efetivado:

Aviões	50.000
Motores	130.000
Canhões pesados	17.000
Canhões leves	25.000
Morteiros	13.000
Granadas	33.000.000
Tanks	9.200
Metralhadoras	300.000
Fuzis	400.000
Navios de guerra	380
Navios mercantes	200
Fabricas de material belico	40

É esse o maior programa armamentista já levado a efeito nos tempos modernos. Os trinta e tres milhões de granada que os Estados Unidos estão fabricando, se atingissem alvos certos, em concentrações humanas, dariam para extinguir quase toda a população da Europa, senão toda.

Almirante Thomas C. Hart, que comandará a esquadra norte-americana da Asia.

Contra-almirante Husband E. Kimmel, que comandará uma das esquadras dos Estados Unidos.

Tenente-general Daniel Van Vortins, do exercito dos Estados Unidos, nomeado comandante das bases militares "yankees", em Porto Rico, Havana e Trinidad.

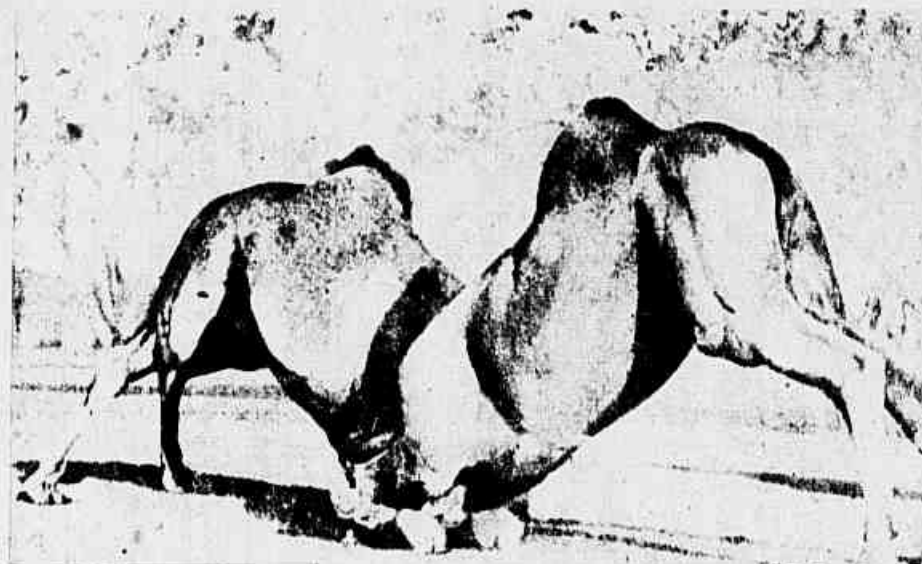
Os norte-americanos destinaram 8.100.000.00 de dolares — mais de 162 mil contos — á construção de sua base militar em Porto Rico. A foto mostra um "hangar" para "fortalezas voadoras" com sua estrutura metalica toda montada.

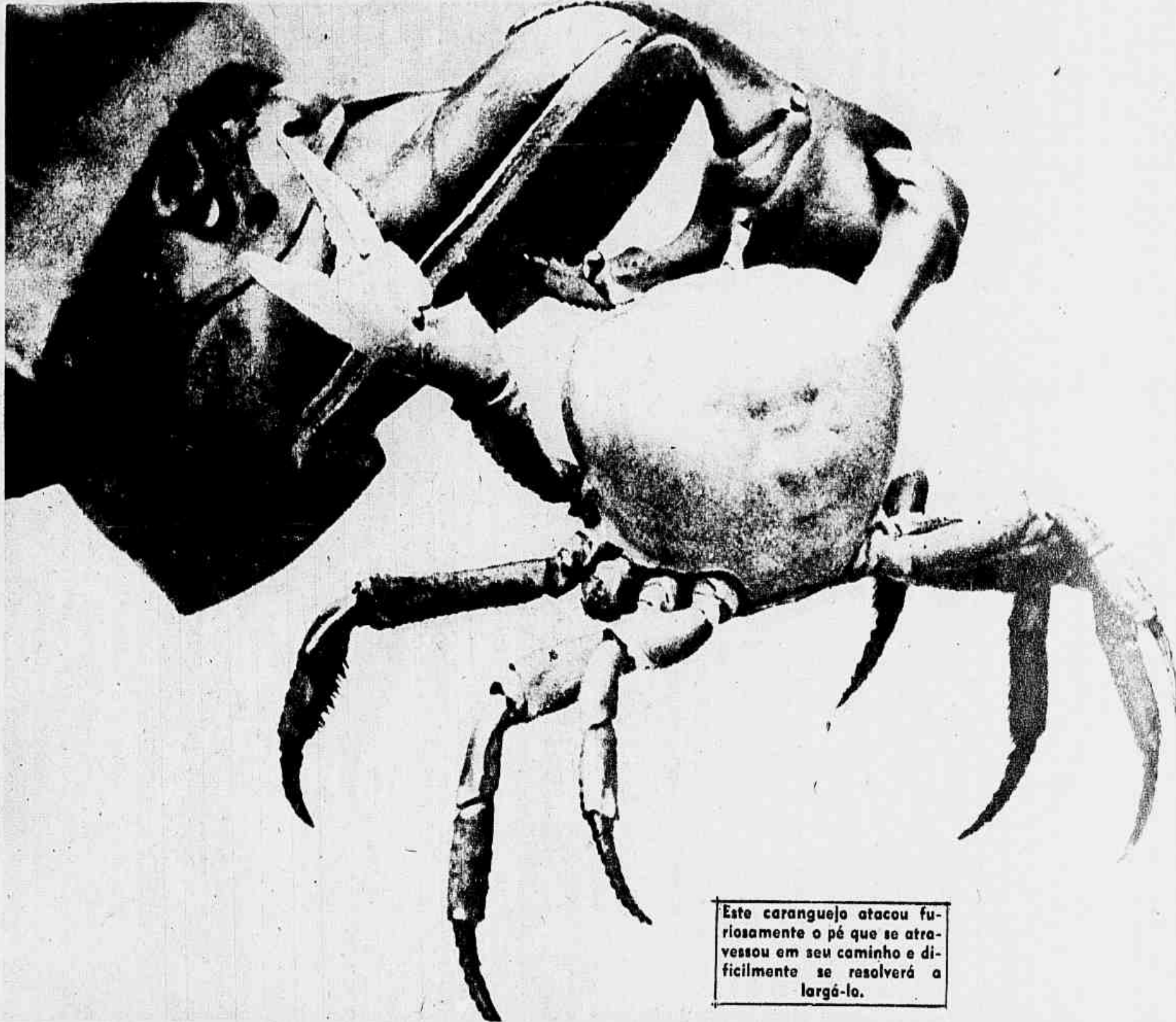
Aviador norte-americano em exercicio no aparelhamento tecnico da escola de paraquedismo de Highstown, em Nova Jersey.

Halifax, cujo missão de embaixador junto ao governo dos Estados Unidos foi classificada por Churchill como a mais importante jamais confiada a um diplomata pela Grã-Bretanha.

A produção em massa de aviões de guerra nas usinas de Santa Monica, California. Numerosos aparelhos no momento em que recebiam as ultimas peças.

Edsel Ford, filho de Henry Ford e atual gerente da Ford Motor Co., em Detroit, cercado de jornalistas, em Los Angeles, California, onde foi para assentar, com os fabricantes de aviões de guerra, o incremento da produção desses aparelhos.

Ambulancia do exercito dos Estados Unidos, especialmente construida sobre "skis" afim de adaptar-se ás marchas de inverno nos campos cobertos de neve. Um "tank" ligeiro, com sua metralhadora, pode seguir atrelado á ambulancia.

Dromedarios empenhados em furioso combate.

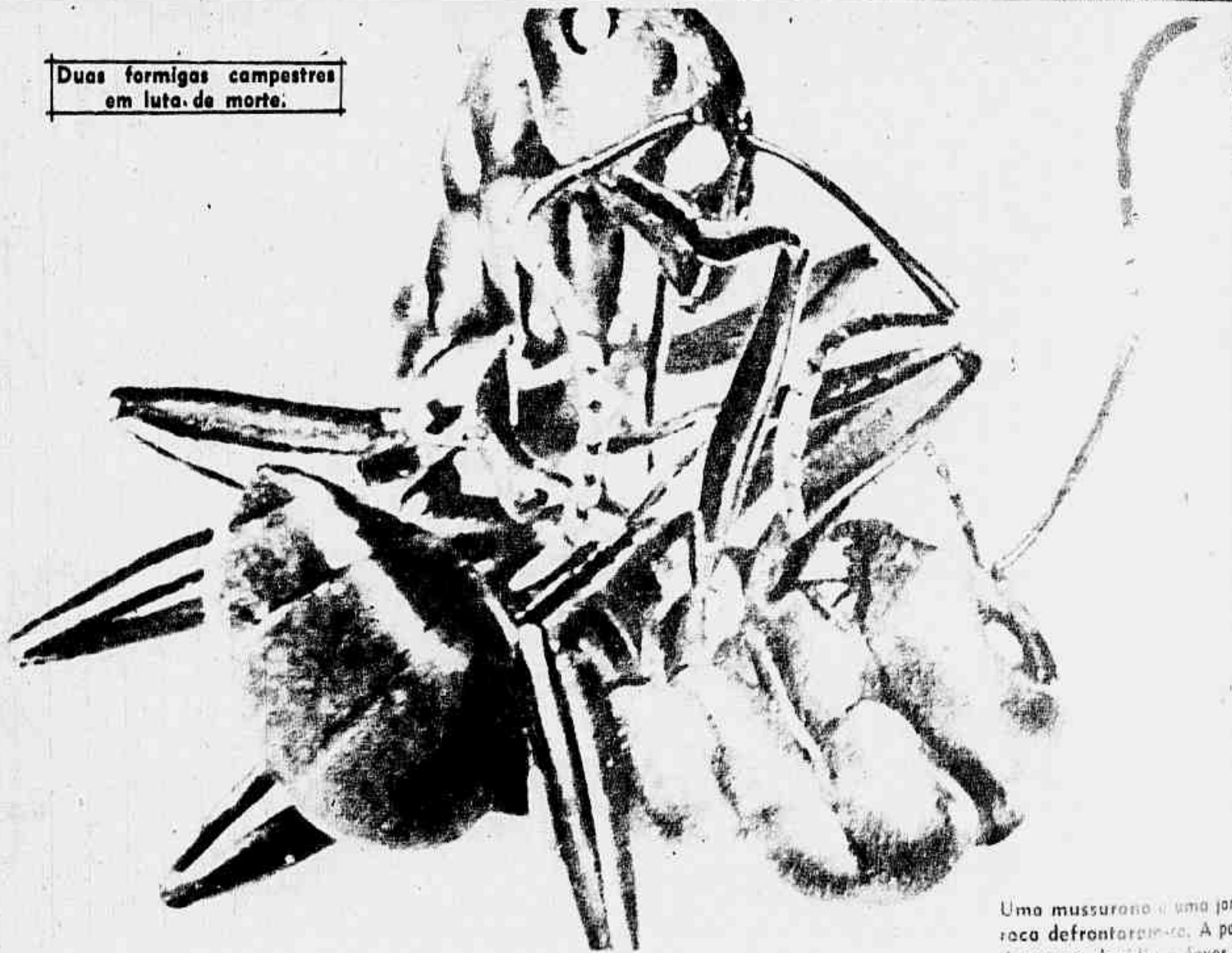
Rivalidades levaram estes dois grandes veados a uma disputa encarniçada. Entrelaçaram-se-lhes de tal sorte os chifres que acabaram ambos imoveis, condenados a uma lenta e mortal agonia.

Este caranguejo atacou furiosamente o pé que se atravessou em seu caminho e dificilmente se resolverá a largá-lo.

COMO BRIGAM OS BICHOS

Uma excursão pitoresca pelo reino animal, entre elefantes e "louva-deus", escorpiões e caranguejos, cobras e lagartos -- Os metodos de guerra com que os dotou a natureza

Hipnotizado pelo serpente.

Duelo na selva entre enorme sucuri e um alentado jacaré.

Duas formigas campestres em luta de morte.

CONHECER a vida dos animais, seus habitos, suas manhas, é sempre uma porta aberta para o maravilhoso e o desconhecido. E como descobrir terras virgens ou saborear, pela primeira vez, um prato gostoso. Mundo curioso, onde vamos encontrar uma serie de personagens esquisitas com manias semelhantes, muitas vezes, ás nossas...

O instinto de luta na vida dos animais é um capitulo dos mais interessantes. E claro que, em materia de luta entre animais de grande porte, o leitor na certa prefere apreciar o acontecimento através da tela ou por entre grades de um jardim zoologico, longe, portanto, de uma indelicadeza dos adversarios.

Mas o certo é que a rivalidade entre os animais constitue um capitulo admiravel. Contem coisas do Arco da Velha. Cada bicho, como é sabido, possue a "sua maneira", o seu modo de brigar. Os escorpiões, por exemplo, avançam para o inimigo como se fossem um pequenino "tank", de rabicho por cima. Outros animais são manhosos, á maneira das cobras e das raposas, que se fingem mortas para melhor atingir o rival. Ha o caso do caranguejo ermitão, um crustaceo interessantissimo. Ele, em certas epocas de sua formação, tem necessidade de obter, para proteção de uma parte mais debil do corpo, uma concha. As exigencias do seu desenvolvimento fazem-no, a cada passo, procurar outra moradia mais confortavel, onde esconder, sem riscos, o seu calcanhar de Aquiles. Nessa ocasião, o pacato caranguejo, que nasceu com alma de burguês, proclama a necessidade de seu "espaço vital". E torna-se brigão, com ares de fera. Uma vez dentro de sua fortaleza perde logo esses modos belicos, voltando a ser um cidadão tranquilo e ordeiro. Protegido pela sua Maginot de concha, ele dorme calmamente, sem medo de ser atacado em sua residencia...

Outra coisa interessante é a luta dos chamados animais vegetarianos. São os mais hipocritas. Parecem ordeiros e pacificos. Mas, no fundo, têm ambições napoleonicas de conquista. E o exemplo do morcego-indio, avermelhado. Vivem em bandos como as abelhas. E claro que não têm o espirito de classe dessas pequeninas fabricas ambulantes de mel. Absolutamente. São individualistas terriveis, fazendo lembrar, na vida do seu mundo, o velho proverbio popular: "Cada um por si e Deus por todos". São fingidos como eles sós. Vivem nos ôcos das grandes arvores e essas habitações, com a sua chegada, transformam-se numa especie de filial do diabo.

O louva-deus, que até tem servido de materia para soneto, com as suas pernas longas e o seu andar malandro, gosta tambem de fazer os seus "sururús", em determinadas epocas do ano. Principalmente as femeas, que conservam o habito nada simpatico de devorar os maridos. . Nisso são como as aranhas, que, apesar de fabricarem lindas rendas nos lugares mais esquecidos das casas, são "esposas" violentissimas, acabando o matrimonio sempre em morte, em defunto. E, na maioria dos casos, é o marido quem embarca para o outro mundo...

As lutas dos grandes animais, como o tigre, o leão, a onça, não oferecem matizes novos, pois são bem conhecidos os seus metodos de guerra. O grande elefante, por exemplo, quando está zangado parece um arado, um "tank", uma "Blitzkrieg". Nada lhe resiste. Faz clareiras no coração da selva. Arranca arvores, pinta o sete. E, alem de tudo, um animal inteligentissimo. A sua pá de cal é a grande pata que pesa toneladas...

As lutas entre as cobras acabam sempre na forma classica — uma devorada pela outra, vestida, como dizem os nossos homens do mato. O lagarto é um inimigo declarado das cobras. Luta sempre e a sua cauda, nessa ocasião, tem o poder de um chicote. Tambem os jacarés brigam ferozmente. Os veados, tão apreciados pelos nossos caçadores, são bem curiosos em suas rivalidades. Os galhos que lhes ornam as cabeças chocam-se com ruido e espalhafato. Ás vezes ficam amarrados uns aos outros, numa especie de "nó cego" natural. As focas, esquisitas e pacatas, não oferecem nada de original nos seus desentendimentos. O canguru, sim. Parece um lutador de box e não é dificil, em certos circos do interior, vê-los de luvas, na arena, com ares de Joe Louis. Os caranguejos, cheios de pernas, brigam por qualquer motivo. Esses animais, por um favor todo especial da natureza, podem deixar as pernas onde bem entenderem, pois outras, novas e mais robustas, nascem em lugar das que ficaram "esquecidas"...

Uma mussurana e uma jararaca defrontaram-se. A pendenga se decidiu a favor da primeira, ao conseguir dar o golpe fatal junto à cabeça do antagonista.

A GUERRA NOS BALCÃS E NA AFRICA

BALCÃS, LIBIA, EGITO E AFRICA ORIENTAL ITALIANA — Estes quatro teatros da guerra estão desviando a atenção mundial, e levando-a do ponto concentrado de uma invasão á Inglaterra para um campo vastissimo não menos importante quanto ao desfecho do conflito. "Balkan" é uma palavra turca que significa montanha, ou seja terreno dificil para operações militares. Os Balcãs contam com uma população de 77 milhões de habitantes, e sua força militar no inicio da crise elevava-se a 2.500.000 homens, tendo a Rumania 900.000, a Turquia 510.000 e a Iugoslavia 330.000, espalhando-se o resto pela Hungria, Grecia e Bulgaria. No mapa, a seta que parte da Bulgaria indica o propalado ataque que seria feito pelo Eixo á Turquia e á Siria. A que parte da Italia indica a direção do ataque

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

TURQUIA — Tem um exercito mobilizavel de quase um e meio milhão de soldados. Pro-Inglaterra.

RUSSIA — Grande rival da Inglaterra quanto a propositos na India e influencia no Iran e no Afganistão.

IRAN — Um exercito de 200.000 homens. Suas fronteiras montanhosas são obstaculos a uma invasão russa. Sua riqueza petrolifera é objeto de cobiças. Dominado economicamente pela Inglaterra.

Correspondentes de guerra, na Africa do Norte, ouvindo de um nativo, Yusef, as velhas e misteriosas historias dos "segredos das esfinges".

ARABIA — Séde das reliquias religiosas das cidades de Meca e Medina. Arbitro espiritual dos muçulmanos. Pro-Inglaterra, neutraliza o Iemen, onde predomina a influencia da Italia.

AFRICA EQUATORIAL FRANCESA — Com o Camerum e o Congo Belgo aliaram-se no general De Gaulle contra o governo de Vichy e a favor da Inglaterra.

LEGENDAS
- Bases navais
- Bases aereas
- Bases militares
- Estradas de ferro
- Estradas de rodagem
- Canos de petroleo
- Poços de petroleo

CONVENÇÕES
- Territorios do Eixo
- Territorios controlados pelo Eixo
- Territorios ingleses e gregos.
- Territoriós neutros

Tropas australianas que participaram da tomada de Bardia.

Regimento inglês em marcha no deserto, no momento em que se levantava formidavel tempestade de areia.

Regimento tcheco em marcha, na Libia, para lutar contra as tropas italianas.

UMA LINDA SALA DE JANTAR D. JOÃO V

Os moveis de "A Renascença" e a probidade da firma Jacob Voloch & Cia.

Como fazer um interior elegante, de mobiliario em estilo classico e de justo valor intrinseco

Esta sala de jantar é luxuosissima. Uma das belas criações que estamos divulgando todos os domingos da casa "A Renascença", de Jacob Voloch & Cia., com magnificas exposições em suas lojas, á rua do Catete, ns. 55 a 59.

O conjunto oferece aspecto maravilhoso. Todas as peças são vasadas em jacarandá e obedecem o estilo D. João V.

Não nos perece existir no genero nada mais elegante e distinto para a sua moradia, carioca. Nos registos passados desta reportagem, em que focalizamos de como é possivel fazer um ambiente de conforto e requintado gosto, divulgamos já outras criações de "A Renascença", falamos das suas oficinas proprias, dissemos o que é essa grande organização da industria dos moveis entre nós.

É preciso ressaltar aqui, todavia, como necessaria advertencia, que se deve ter em conta, antes de mais nada, ao adquirir mobiliario, a probidade de "A Renascença", que tem e mantem as tradições mais justas de honestidade em seus negocios e seus moveis representam segura garantia. Ha ainda nesse proposito a acrescentar que os seus mobiliarios constituem intrinseco valor, pela superioridade da materia prima empregada, madeiras de lei, escolhidas dentre as melhores, acabamento perfeito e segurança.

Não só a parte referente á arte propriamente compreendida, a beleza de conjuntos, a delicadeza de adornos, é estimavel. Antes de tudo e acima de tudo, está a probidade dos seus fabricantes, os principios tradicionais de idoneidade a manter. Não ha nos moveis de "A Renascença" uma só peça que possa trazer decepções futuras aos seus adquirentes.

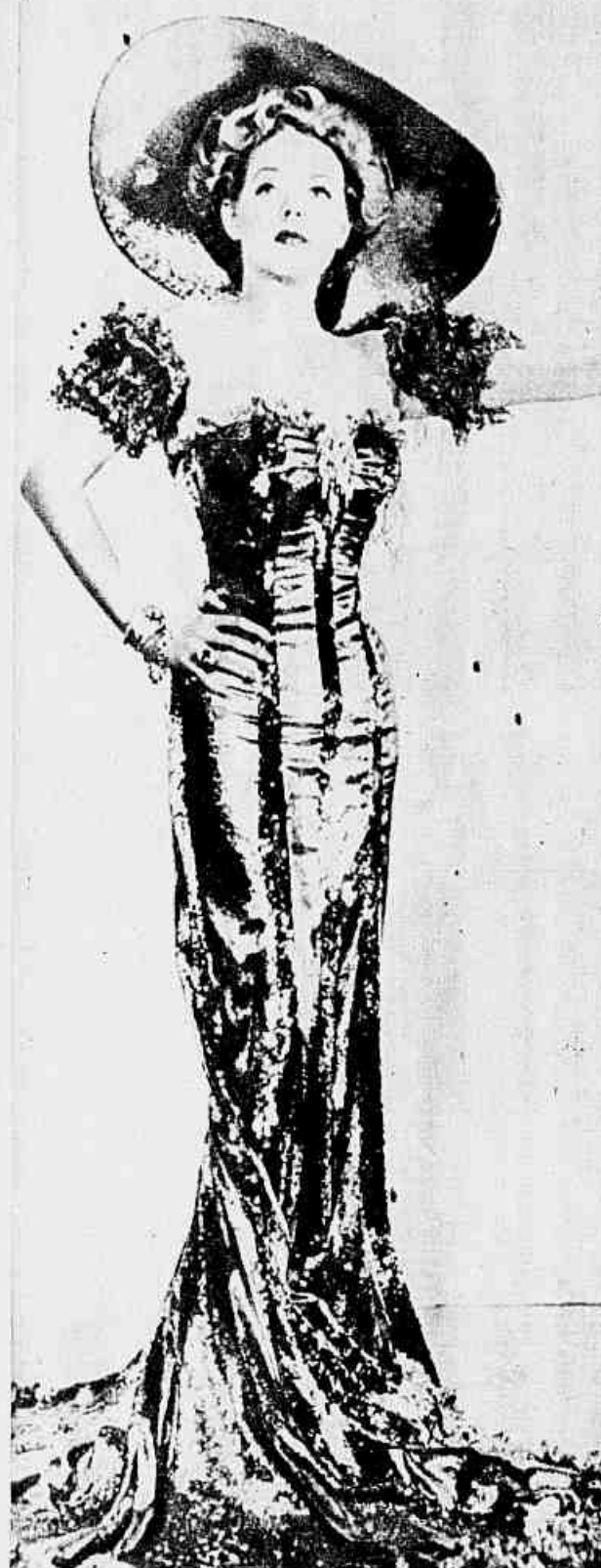
A rica sala de jantar que o leitor vê reproduzida nesta reportagem, reune, como todas as criações de "A Renascença", esses atributos. Alem do mais, o estilo é rigorosamente classico. Não ha uma discrepancia em suas linhas. Pode-se observar os rigores dos seus detalhes sob esses propositos. Nisso tambem reside a honestidade do fabricante de moveis. Nem sempre uma peça de estilo, colonial, rustico, D. João V, Maria Antonietta, Luiz XV, ou de qualquer outro estilo classico, é construida a rigor.

A NOITE teve ocasião de observar na visita que fez ás exposições de "A Renascença" e as suas fabricas o escrupulo dos seus dirigentes nesse proposito.

Não impede ao artista do traçado de moveis o rigor do estilo, criações diferentes. E tudo assim como na arquitetura. Não são iguais os castelos mouriscos, as casas coloniais, as construções normandas, mas todas elas devem obedecer linhas fundamentais. Ha em "A Renascença" criações varias em torno de estilos varios. Todas são diferentes e belas. Mas todas verdadeiramente criações de arte.

Na sala D. João V da nossa gravura, é interessante notar-se todos esses predicados. Como se vê, é mais uma criação magnifica das muitas que se encontram na exposição de "A Renascença".

SR. ISAAC SAUBERMAN, UM DOS BONS ELEMENTOS DA FIRMA JACOB VOLOCH, GERENTE DE "A RENASCENÇA", POSTO A QUE ASCENDEU PELA SUA COMPETENCIA E HONESTIDADE. É BRASILEIRO NATO, ENGENHEIRO ARQUITETO-CONSTRUTOR, INTELIGENCIA CULTA E VIVA, SOLUCIONADORA DE TODOS OS PROBLEMAS DO SEU RAMO DE NEGOCIOS, COM PRESTEZA E LARGA VISÃO.

SUGESTÕES PARA OS GRANDES BAILES

"Rasguei a minha fantasia...". E você tambem, naturalmente. Quem não rasgou, ou pelo menos não amarrotou ou manchou a sua, a ponto de deixá-la inutilizada para este Carnaval? Aquela que não fez isso não merece o titulo de foliona e é indigna do nosso Carnaval. Mas, você, carioca, com certeza honrou a tradição desses dias inesqueciveis e já está contando as horas que faltam para os proximos, fazendo planos e mais planos e preparando a voz para cantar ininterruptamente as marchas e os sambas que dominarão este ano. Quantos já aprendeu? São uns "amores", não acha? São sempre uns "amores" as musicas que trazem o ritmo do Carnaval!... E as fantasias, já escolheu? Talvez lhe tenha sobrado alguma do ano passado que, remodelada, sirva para este; mas você precisará pelo menos uma nova, para qualquer dos grandes bailes — esses que exigem fantasia de luxo e pedem que sejam originais. E' claro que você precisará mandar fazê-la imediatamente, se ainda não pensou nisso, porque depois as costureiras "não chegarão para as encomendas".

Nesta pagina você encontrará varias sugestões interessantes, luxuosas e o menos incomodas possiveis, dentro da requintada elegancia exigida. Esta "toureira", por exemplo, é um encanto para qualquer pequena graciosa, leve e de aspecto brejeiro. O vestido é de organdi vermelho e "soutache" dourado, com bolero de lamé prateado e "soutache" dourado. Gorrinho e sapatos vermelhos. A bela "Maria Antonieta", francamente carnavalesca apesar de ter sido usada em um film luxuosissimo, é em organdí e tafetá, e ficará admiravel, em qualquer criatura de aspecto aristocratico e que não seja muito foliona. Quem tiver um corpo escultural, deve escolher a "Lilian Russel" de lamé dourado e rendas de metal. Chapéu de lamé com plumas de avestruz (é facil tirá-lo depois de visto por todos, quando chegar o momento de brincar). Esta "Rumba" com turbante abaianado é pratica e belissima, em lamé dourado com bordados, colares e flores em vermelho, azul e amarelo. A saia é em babados, abertos na frente e formando cauda, como todas as "rumbas". Este maravilhoso modelo em organdí branco com grande chapéu de palha, é adoravel para um tipo romantico e pode ser chamado de "Rebeca", ou de "E o vento levou", conforme a vontade. A "Imperatriz Carlota", em brocado branco e renda prateada, é elegantissimo, e não impede de brincar. E esta outra, em organza e plumas? Você pode chamá-la de "Romance", por exemplo, pois é linda e valorizará muito a sua beleza.

A' disposição do Estado Maior alemão -

NOVA YORK, 18 (A. P.) — A B. B. C. declarou quê, segundo "uma fonte de Lyon", todo o sistema ferroviario italiano fôra colocado á disposição do Estado Maior germanico, para o transporte de tropas em massa.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.395
Domingo, 19 de janeiro de 1941

WASHINGTON, 18 (U. P.) -- Noticia-se oficialmente que, durante o mês de dezembro ultimo, foram construidos em todo o país 799 aviões militares, total que excedeu de 100 as espectativas

CAPTURADO!

O radio do "Mendoza" captado ontem pela estação do Arpoador

O que se informa nos circulos navais de Montevidéu - A possibilidade de um protesto das nações americanas - Teria procurado evitar os bancos de areia ao norte de Porto Belo

Não haviam decorridos muitos minutos após as cinco horas da manhã de ontem, quando a estação do Arpoador, nesta capital, captou um radio do vapor francês "Mendoza" que dizia ter sido apresado por um cruzador auxiliar britanico que se encontrava á vista. Esse radio, segundo a reportagem de A NOITE póde apurar na mesma estação, foi subitamente interrompido. Solicitado pela estação do Arpoador, uma das mais potentes de toda a America, o "Mendoza", todavia, não respondeu.

(TELEGRAMAS NA DECIMA PAGINA)

O PALACIO MISTERIOSO

Esplendor e ruina — Ha mais de dez anos abandonado — 42 quartos para um casal — A carruagem das nupcias — O alambique de bronze

Um aspecto do palacio misterioso

SITUADO no centro de grande terreno, guardando na fachada vestigios de seu antigo esplendor, aquele palacete magestoso da rua Hadock Lobo parecia encerrar em si algum misterio, porque se mantinha dia e noite hermeticamente fechado. Construido com os requintes de arte e bom gosto, suas colunas de marmore tem suportes de bronze e os tres torreões lhe dão uma aparencia de castelo feudal. Varias lendas se teceram em torno dos antigos moradores, que eram pessoas de grande relevo na sociedade de então. O palacio com os seus quadros de pintores celebres, os lustres pendentes do teto, os cristais que ornamenta-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Vôo cego sobre os bombardeadores inimigos !

Uma invenção secreta aplicada aos caças ingleses

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O "New York Herald Tribune" diz que, segundo informações particulares que chegam aos Estados Unidos, a crescente eficiencia dos aviões de caça ingleses no combate aos bombardeios noturnos se deve a uma invenção secreta, que conduz os aviões britanicos diretamente sobre os aviões do Eixo, mesmo quando os pilotos ainda os não podem vêr á distancia.

O mesmo jornal diz ainda que essa invenção pode usar ondas de radio ou de som, afim de mostrar aos ingleses em que direção se movem os bombardeiros alemães. Isso habilita os ingleses a voar diretamente sobre os bombardeiros inimigos, até que os possam ver e, então, abrir fogo.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou não ter conhecimento algum das versões segundo as quais o Canal de Panamá poderia ser fechado á navegação comercial, acentuando que tais versões são infundadas.

S. SEBASTIÃO,

PADROEIRO DA CIDADE

A TRADICIONAL HOMENAGEM DA PREFEITURA MUNICIPAL

Aspecto da cerimonia

Decorreu brilhantemente a tradicional homenagem da Prefeitura Municipal a S. Sebastião, padroeiro da cidade, tendo sido aberto o nicho, que se achava iluminado, envolto em artisticas flores naturais.

Frei Jacinto da Palazollo, superior dos capuchinhos, benzeu a imagem do Santo Martir, proferindo tocante pratica, achando-se presentes o Sr. Henrique Dodsworth, prefeito municipal, funcionarios e a comissão da cerimonia, a qual se compõe dos Srs. Edgard Leite Ribeiro, Jeronimo Cerqueira, Samuel Lage Sayão, Joaquim Pizarro Filho, José Vieira Machado Junior, Joaquim de Barros, Raul de Barros, José Serpa Monteiro Junior e Alvaro Xavier.

A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais prestou delicado preito ao protetor da cidade, ornamentando a imagem, com a legenda em flores: — "A São Sebastião, homenagem da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais".

Romarias de devotos do patrono contra a peste, a fome e a guerra, vêm afluindo á Prefeitura, afim de venerar a imagem de S. Sebastião, exposta á visitação publica até 20 do corrente, dia santificado de guarda na arquidiocese e feriado municipal.

APROVADO QUASE SEM DEBATES

O pedido de Roosevelt na Sub-comissão de Credito da Camara

WASHINGTON, 18 (A. P.) — A sub-comissão de creditos na Camara dos Representantes aprovou, quase sem debate, o pedido feito pelo presidente da Republica, Sr. Franklin Roosevelt, relativamente ao credito extraordinario de 313.000.000 de dolares para a construção de 200 novos navios cargueiros.

A sub-comissão deu sua decisão após ouvir o Sr. Ekory Land, presidente da Comissão Maritima Federal, que acentuou a necessidade de tudo se facilitar para o transporte de cargas maritimas como uma das necessidades vitais da defesa do pais.

A Comissão de Creditos da Camara deverá reunir-se "au grand complet" na proxima semana para ultimar a aprovação e remeter o projeto ao plenario legislativo.

Nada se sabe sobre o paradeiro do avião da Lati

NATAL, 18 (Serviço especial de A NOITE) — As noticias chegadas aqui sobre o desastre do avião da Lati, adiantam apenas que não foram encontrados nem o avião, nem os seus tripulantes.

ôôôÔ!

E vai começar o jogo — O desfile infernal da caravana de Momo I e Unico e o baile espetacular no Automovel Club

S. M. Rei Momo I, e Unico exercitando-se. (Texto na 2.ª pagina)

CONCURSO DO PIPOCA

CONCURSO DO PIPOCA — CUPON Nº 20

DO 38.º ANDAR AO SOLO !

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O Sr. Jaime Perez, antigo vice-consul da Colombia, nesta cidade, morreu hoje, ás 14 e 30 horas, ao cair ou jogar-se do 38.º andar do edificio onde tinha seu escritorio.

"Barba Eletrica" estaria no desempenho de alguma missão

ROMA, 18 (A. N.) — Apesar de não transparecer nada nos circulos oficiais sobre o destino do general Bergonzoli, cognominado o "Barba Eletrica", que comandou a resistencia italiana em Bardia, é impressão geral de que o sigilo a respeito daquele oficial está sendo mantido por motivos de caracter militar e que ele se acha no desempenho de alguma missão.

Seria cassada a cidadania aos franceses que abandonaram o pais ao tempo do armisticio

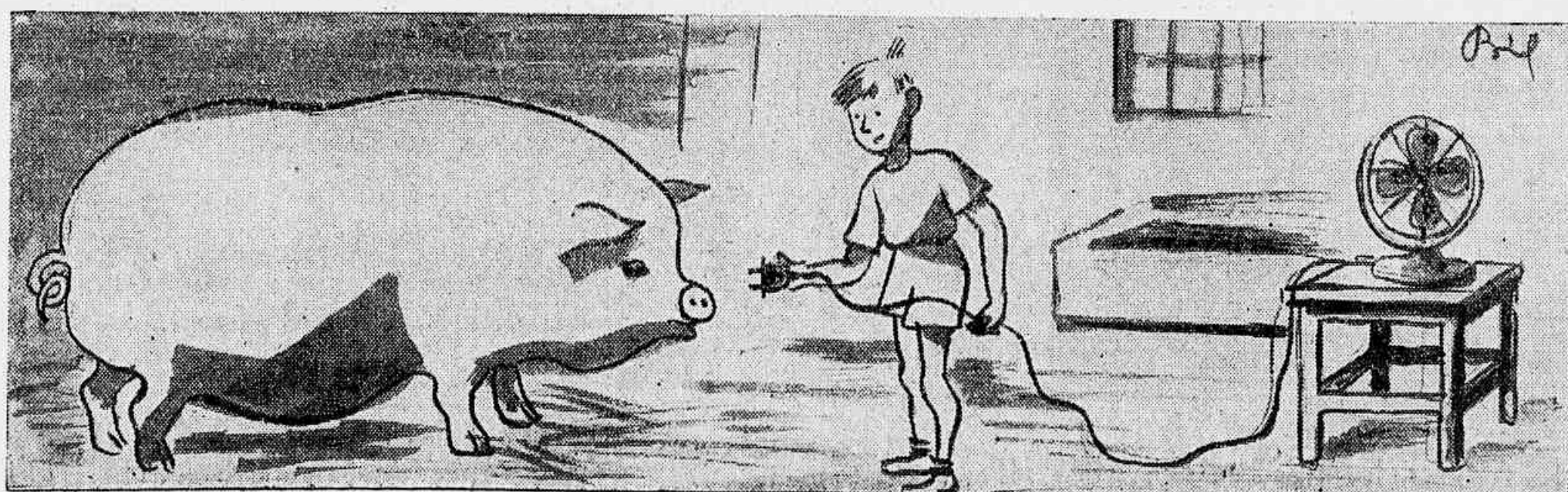
VICHY, 18 (A. P.) — O Conselho de Ministros esteve reunido hoje, e deu a publico declaração na qual se dizia que fôra examinada a possibilidade de cassar os direitos de cidadania aos franceses que abandonaram o pais no tempo do armisticio.

Afundado um navio italiano por um submarino grego !

A unidade autora da façanha não regressou á sua base

ATENAS, 18 (A. P.) — O Ministerio da Marinha anuncia que o submarino "Proteus", comandado pelo tenente - comandante Mikel Hadgi, conseguiu afundar o vapor italiano "Sardegna", de 11.500 toneladas, que se achava empregado no serviço de abastecimento, e escoltado por vasos de guerra.

O submarino autor da proeza não regressou á sua base.

NA IDADE DA ELETRICIDADE

STEFAN ZWEIG FALA DA BAÍA

Entusiasmo pelas festas do Bonfim — O seu proximo livro sobre o Brasil

SÃO SALVADOR, 18 (A. N.) — Antes de embarcar com destino á Recife, Stefan Zweig concedeu uma entrevista á Agencia Nacional, manifestando as impressões que ele recolheu na Baía.

— "Depois de haver cumprido um antigo desejo meu — começou Zweig — de visitar a Baía, sentimento esse recentemente intensificado após a influencia de destacados intelectuais brasileiros, abandono esta terra com saudades. Não essa saudade formal do simples turista que fala bem do lugar onde está, unicamente para agradar o povo, mas sim uma saudade igual ás impressões que colhi por tudo quanto me foi dado ver aqui. No céu, no mar, na terra e, sobretudo, onde o homem criou algo, ha tal multiplicidade de cores, cambiantes tão várias, que deixaram no meu espirito uma impressão indelevel. Guardo nitidamente, a sucessão de verdadeiros milagres de arte que desfilaram ante meus olhos a cada passo pela cidade".

Como o reporter se referisse ás tradições baianas, Stefan Zweig, interrompendo, expressou o seu entusiasmo pelas festas do Bonfim, dizendo:

— "Conheço a maioria dos países do mundo. Tenho me interessado especialmente pelo que de original cada um pode oferecer, mas em nenhuma parte encontrei um sentimento popular tão puro, tão virgem, como na Baía. Tive a felicidade de assistir os festejos do Bonfim em todos os seus detalhes e não me recordo de haver visto, em toda a minha vida, uma festa tão concorrida, tão encantadora e cujo valor enalteço, ainda mais, pelo fato da mesma não ter sido preparada para turistas, mas sim, vinda despida de artificiosidades e cheia de sentimento popular, de alma da rua, e, por isso mesmo uma festa em que esplendidamente se combinaram a alegria e a religiosidade da gente desta terra. Jamais tive ocasião de ver costumes populares de tal gosto, nem trajes tão ricos em côres e formas como os das mulheres simples da Baía. A simplicidade rustica das decorações, o papel fino de côres nos carros e nos animais, foi para mim um espetaculo verdadeiramente impressionante. E que soberba a "lavagem", quando a massa popular, no templo, a gritar e a cantar, vai lavando a nave e exultando de felicidade. Curiosa tambem foi a evocação do Santo com palmas e cantos.

Depois de uma série de considerações em torno dos monumentos de arte colonial, do folclore baiano e da estrutura do seu proximo livro, sobre o Brasil, o escritor Stefan Zweig, assim finalizou a sua entrevista:

— "Meu livro é o testemunho do meu agradecimento pela acolhida franca que me tem dado o povo brasileiro. Por isso mesmo, procurei nortear os conceitos emitidos sobre os diversos aspectos da vida do Brasil pelo mais rigoroso critério da verdade e da sinceridade".

EM PETROPOLIS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Aspecto tomado no Palacio Rio Negro, logo após a chegada do Presidente Getulio Vargas

PETROPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Getulio Vargas chegou ás 16,35 em companhia do comandante Benjamin Vargas e dos capitães Floriano Vanique e Fontela de Oliveira.

O presidente já era esperado no Palacio Rio Negro pelo comandante Amaral Peixoto e senhora; general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia; prefeito Cardoso Miranda; juiz de Direito Maurity Filho; coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1.º B. C.; delegado Coelho Gomes, Drs. Haroldo Leitão da Cunha e Amyntas Werneck, além dos representantes da imprensa carioca.

O presidente Getulio Vargas palestrou animadamente com os presentes, interessando-se pelo movimento de construções em Petropolis, tendo o prefeito Cardoso de Miranda informado S. Ex. que se constróe nesta cidade a média de uma casa por dia.

Depois dos presentes haverem "posado" para os fotografos da imprensa, foi servido café a todos.

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — Petropolis inaugurou, esta tarde, festivamente, a sua temporada de verão, com a subida do presidente Getulio Vargas, que veio fazer a sua estação habitual de veraneio, longe do sol escaldante da metropole. E, como sempre, — basta que a gente se refira a Petropolis — uma chuvinha intermitente, de quando em vez vigorosa, compareceu, para que não faltasse, como não faltou, nenhuma nota local á recepção do Sr. Getulio Vargas. Com tudo isso, desde a barreira, nas ruas e nas residencias, a população aguardou a passagem de S. Excia., acolhendo-o com prolongadas manifestações de aplausos e simpatia. O movimento, na Avenida 15 de Novembro, era intensissimo. A cidade, entretanto, por alguns momentos, suspendeu todas suas atividades, para receber o Chefe da Nação que, mais uma vez, prestigiando-a, preferiu-a, máu grado varios convites, para a temporada. E' preciso que se diga de passagem, que o Sr. Getulio Vargas tem prestado a Petropolis toda a assistencia, atendendo aos reclamos de seu comercio, aos pedidos de seus habitantes e, mais do que isso, ás solicitações da municipalidade. Graças a isto, hoje, esta cidade serrana possue varias ruas pavimentadas e diversos melhoramentos em logradouros publicos, que não seriam conseguidos sem a colaboração federal. O prefeito Cardoso Miranda, ainda esta tarde, falando aos jornalistas, fez questão de acentuar essa colaboração do presidente da Republica, informando que a sociedade petropolitana prepara, em honra a S. Excia. uma grandiosa homenagem, de gratidão e reconhecimento. E assim, entre festas e palmas, numa alegria que bom revela o intimo de seu povo, esta cidade, hoje, se engalanou, para saudar a chegada do maior dos seus amigos, que é o primeiro dos brasileiros.

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — Depois de saudado por todos os presentes, o chefe do governo convidou-os a passar para seu gabinete de trabalho, onde entreteve momentos de palestra. Inteirando-se de problemas de Estado e da vida da cidade, perguntando sobre as novas instalações do 1.º Batalhão de Caçadores que serão prontamente atacadas, solicitando impressões sobre o movimento forense, o presidente da Republica mais uma vez demonstrou que está a par toda a vida do país.

A conversa se extende a varios assuntos. O chefe da Nação anuncia, por exemplo, a nomeação de uma comissão para arrecadar, nas repartições publicas, objetos de interesse para o Museu Imperial e adianta que o Sr. Cardoso Miranda, o coronel Paula Cidade, o historiador Rodolfo Garcia e o diretor do Patrimonio Artistico, entre outras pessoas haviam sido designados para essa missão. O prefeito desta cidade, agradecendo a escolha, anuncia que o referido museu, creado por S. Excia., está despertando um exito invulgar, havendo, mesmo, principalmente dos turistas, uma grande curiosidade em conhecer suas dependencias.

Os srs. Haroldo Leitão da Cunha e Alintor Werneck, em nome da classe medica, depois de saudarem o Sr. Getulio Vargas, foram surpreendidos com uma serie de comentarios de S. Excia., que demonstrou estar inteirado de toda a situação dos hospitais e casas de saude desta cidade. E a palestra se extende, quando o sr. Getulio Vargas, voltando-se para o Sr. Cardoso Miranda, tem esta frase que vale pelo melhor elogio ao governo da cidade das hortensias:

— Prepare-se, prefeito, que eu vou tirar um dia inteiro para ver os novos melhoramentos que a Municipalidade introduziu em Petropolis. Esta cidade tem que ficar, cada vez mais linda e mais confortavel.

Jantar no Palacio Itaborai

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — O interventor Amaral Peixoto palestrou, esta tarde, alguns minutos, no Palacio Rio Negro, com o presidente Getulio Vargas sobre varios assuntos da sua administração. Após, em companhia da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o interventor fluminense convidou o chefe do Governo para jantar no Palacio Itaboraí, que é, como se sabe, a residencia de verão do governador do Estado.

Visita a novas dependencias do Palacio

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — O general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, convidou, esta tarde, o presidente da Republica, a visitar as novas dependencias do Palacio onde funcionarão: o gabinete de despachos, a secretaria, sala do Estado Maior, Sala da Imprensa, portaria e "hall". Como se sabe, o Palacio Rio Negro passou por uma reforma, de acordo com um plano aprovado pelo chefe do Governo, estando, agora, pronto a funcionar, independentemente do predio destinado á residencia presidencial.

Os Estados Unidos contrarios a uma paz negociada

Novas e incisivas declarações do Sr. Frank Knox, ministro da Marinha

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O secretario da Marinha, Frank Knox, declarou esta noite ao falar num banquete: "O magnifico espirito de combate do povo britanico deve ser mantido a todo o custo, e os Estados Unidos deveriam proporcionar os meios para auxiliar a democracia neste conflito irreconciliavel entre dois modos de vida".

Mais adiante acrescentou que "o espirito dos ingleses, surpreendente para seus amigos e devastador para seus inimigos", não deve ser sacrificado, e disse: "Não deve imaginar-se que enquanto eles lutam por suas vidas em uma batalha tão vital para nós, nos preocupamos com frações de dollars ou centavos".

Em outro trecho do seu discurso o Sr. Knox disse: "E' um ato timido e irrefletido propor uma paz negociada, e os Estados Unidos não devem permitir, nem permitirão, a derrota dos povos que estão lutando no mar, terra e ar, pela liberdade dos homens de todas as partes. Pensar que, ainda no caso em que a Grã Bretanha fosse derrotada, nós estariamos livres de uma invasão até que o conquistador alemão julgue que chegou o momento de apoderar-se do maior tesouro do mundo, é ser culpado por abrigar vãs ilusões".

INTENSOS PREPARATIVOS DA AVIAÇÃO ALEMÃ NO SUL DA RUMANIA

BELGRADO, 18 (Killian Odonnell,, da A. P.) — Noticia-se que está havendo preparativos muito intensos em mais de dois grandes campos de aviação no sul da Rumania, por parte de autoridades da aviação alemã que os ocupam. Esses preparativos fazem levantar a suposição de que os aviadores alemães estariam projetando estabelecer definitivamente bases para ali iniciarem uma ação forte no Mediterraneo.

Diz-se que apenas cerca de 100 aparelhos nazistas estariam estacionando na Rumania, mas possive'mente alguns milhares estariam sendo já encaminhados ou mesmo já estariam pousado sperto dos campos de aviação, além de muitos outros que se admite estarem chegando quasi que diariamente. Grandes depositos de gasolina estariam igualmente construidos em todos os campos da Rumania meridional os trabalhadores em massa estariam ali trabalhando na construção de hangares e outros requisitos necessarios para a melhora das condições dos campos e aeroportos, inclusive armazens para deposito de munições e bombas.

Até mesmo aerodromos civis, como o de Dansasafo, perto de Bucarest, estão ocupados por unidades nazistas. Na semana passada, os alemães inauguraram diversas honras de defesa na Rumania. Sua ultima defesa teria sido, ao que informam noticias, grandes tanks com poderosas baterias anti-aereas, tanks esses que estariam espalhados em torno dos campos de aviação, prontos para entrar em ação a qualquer momento. Baterias anti-aereas estavam sendo mantidas em estado de emergencia, trabalhando seus componentes em vinte e quatro horas do dia, especialmente nos serviços de escuta na expectativa de qualquer ataque subito de aviões inimigos. Aparelhos para esse escuta foram pelos alemães, instalados em todos os aeroportos. Por sugestão do comando alemão, o estado maior rumeno ordenou novas experiencias da defesa anti-aerea em Bucarest.

A maioria das cidades rumenas do Danubio estão submetidas ao "regime das trevas".

Diz-se mais que 26 postos de comunicações da aviação alemã foram instalados todos eles com ligação direta pelo telefone com a "força expedicionaria alemã", que tem seu quartel-general em Bucarest.

Todos os preparativos da aviação nazista na Rumania estão a cargo do general Speidel. Estava esse general dirigindo os vôos de reconhecimento sobre Londres quando foi chamado e mandado seguir para a Rumania.

Acentuam-se igualmente que aviões alemães podem voar de Viena para a Rumania em menos de duas horas.

Willkie aconselha o Partido Republicano a não fazer "oposição cega"

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O Sr. Wendell Willkie, em discurso pronunciado, hoje, declarou que o Partido Republicano jamais poderia recobrar o contrôle do governo dos Estados Unidos se em 1941 fizer "uma oposição cega" ao projeto de auxilio á Grã Bretanha, apresentando-se ele proprio ao povo como o partido do isolacionismo.

Em 1940 o candidato do Partido Republicano á suprema magistratura da nação fez uso da palavra no banquete anual do Club das Mulheres Republicanas. Entre suas rapidas palavras, o Sr. Willkie declarou:

— "Falo por mim — não assumo a responsabilidade na qualidade de representante do Partido Republicano — mas como quem deseja dar suas opiniões para que este partido possa fazer o possivel para recuperar o contrôle do governo e restaurar para os americanos o caminho da vida".

No mesmo discurso o Sr. Willkie afirmou que os Estados Unidos não deviam permanecer isolados do resto do mundo, pois "se [illegible] lapso ante o hitlerismo, tornar-se-ia dificil, se não impossivel, salvar para os americanos o caminho da vida".

O Sr. Willkie acrescentou que o projeto de auxilio á Grã Bretanha deve ser modificado, de maneira que a sua força resida sobre o povo, mas afirmou que é contrario á "oposição cega" baseada em preconceitos individuais, e pediu urgencia para o tornar a lei impotente. "Os americanos não deterão a guerra por meio de discursos. — afirmou o orador. — Nós o conservaremos á distancia se auxiliarmos a Grã Bretanha".

ôôôô!

O "yacht" de S. M. prossegue singrando as aguas com destino a esta capital, mantendo a sua estação "raio-telegrafico" em permanente contacto com a Agencia Aurora. Pelas ultimas noticias, sabe-se que a bem nutrida majestade continua gozando a vida e ultimando os planos da sua proxima chegada. Constantemente repete o apelo que aqui retransmitimos as instituições que desejam homenagea-lo, bem como as que pretendem integrar o seu volumoso prestito, para que os convites e a adesões sejam enviadas a tempo para a organização do monumental programa que está a cargo da Comissão de Recepção.

Como se sabe Rei Momo I e Unico continua fazendo pé firme na constituição do seu prestito, que deverá constar de preferencias de fantasiados que relembrem o Carnaval Antigo. O cortejo que prestará a S. M. as honras do estilo, será super-suntuoso. A' frente, montados em magnificos galipões, seguirão os intimos da corte do soberano grande no tamanho e na importancia, depois virá a banda de clarins com indumentaria do Carnal Antigo, precendo a carruagem real que é seguida por outra banda, esta de musica fina, classica e maluca, que executará peças de todos os autores de maior prestigio da Momolandia. Vem depois o pessoal do "calcantibus" vestido á moda do velho carnaval e que plenamente autorizado pelo soberano fará o que entender ao som da musica. Fechará o cortejo a caravana de carros com as representações das instituições recreativas, esportivas, associativas e de outros ivas que ostentarão luzidas personalidades sob o clarões dos fogos de bengala. Toda essa gente ilustre e galhofa perseguirá o volumoso soberano até o Automovel Club do Brasil, onde se realizará a "Farra de Gala", em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro. S. M. escolheu para esse dia a sua nababesca fatiota estilo Henrique VIII, confeccionada pelos mais famosos alfaiates da sua desgovernada corte. Durante essa festa é que a realissima figura de S. M. Rei Momo I e Unico receberá a Chave da Cidade, porque a do Cofre já lhe foi entregue e serviu para envaziar completamente as arcas da Momolandia.

Um jornalista americano recebido em audiencia especial pelo ministro da Fazenda

O Sr. John Gunther, o maior reporter americano, que ha dias se encontra em visita ao Rio de Janeiro, teve ontem de tarde oportunidade de poder conhecer com exatidão os mais interessantes aspectos da nossa situação economica e financeira. De fáto o grande jornalista americano encontrou-se com o Ministro da Fazenda, que o recebeu em audiencia especial. O Sr. Souza Costa conversou longamente com o Sr. Gunther, que assim póde aperceber-se melhor do panorama economico e financeiro do Brasil atual, e, portanto, compreender os nossos problemas naquelle setor que, como se sabe, neste momento interessam profundamente á opinião norte-americana.

Cacau e mamona da Baía para os Estados Unidos

BAÍA, 18 (A. N.) — Chegado ontem á tarde no porto desta capital, o grande cargueiro "Airuoca" recebeu em seus porões um carregamento de oitenta mil oitocentos e oitenta sacos de cacau e seis mil e oitocentos sacos de mamona, destinados a Nova York e Filadelfia. Além desse carregamento é possivel que aquele barco aumente ainda a sua carga.

"A musica nacionalista no governo Getulio Vargas"

Estudo do maestro Villa Lobos

Com sutileza e clarividencia, o Sr. Villa Lobos, estudando, num pequeno volume bem escrito, editado pelo D. I. P., "A Musica Nacionalista no Governo Getulio Vargas", observa que o presidente, no seu empenho de consolidar a unidade brasileira, não quiz, apenas, legar ao Brasil uma estrutura politica nova, porém, a unidade cultural do Brasil.

O Chefe da Nação, para utilizar-se da influencia espiritual da musica sobre o povo, teve de dar-lhe uma conciencia musical. A musica, em nossa terra, jazia em estado letargico, e tudo o que produziamos, mesmo quando começamos a aproveitar os motivos nacionais, era realmente europeu. Os nossos institutos de musica visavam somente a formação de ordem artistica, mas o carater individual de seu aprendizado feito através dos mestres universais, com essa especie de humanismo musical, pode gerar uma mentalidade que se afaste do espirito nacional. O homem de Estado, procurou e conseguiu emprestar ao ensino musical uma finalidade civica e patriotica.

Para chegar a esse resultado, o presidente, sabendo que o canto coletivo, unindo nas mesmas emoções as almas, é um fator poderoso de disciplina social e entusiasmo estetico, recorreu ao canto orfeonico, obtendo resultados maravilhosos.

O Sr. Villa Lobos aborda, sob todos os aspectos, esse estudo e ensina, com agrado, muita coisa que se aprende com alegria.

— Foi um presente de aniversario, Sr. comissario!

E o "Cabeça de Bagre" estava gravemente ferido — Um crime nas barbas do comissario

Na tarde de ontem houve um charivari na rua Sacadura Cabral, bem defronte á sede do 9º distrito policial. Desocupados e malandros empenharam-se em disputa ás teponas, "rabos-de-arraia", "rapas" e socos.

O comissario Vieira de Mello, ali de dia, chegou á sacada e espiou para baixo. O "fuzuê" estava fervendo.

Voltando atrás a autoridade deu rapidas ordens ao "prontidão" que desceu incontinenti as escadas afim de deter o grupo. Chegando, todavia, á rua, o policial só encontrou um dos litigantes. Os outros haviam fugido.

O que ficára, entretanto, estava palido, embora sorridente, cambaleando.

O "prontidão" aproximou-se e póde ver, então, fixando melhor o olhar, que o sangue brotava aos borbotões de um ferimento.

Com cuidado o homem foi levado escadas acima enquanto era solicitada uma ambulancia á Assistencia Municipal.

Ao atingir o topo da escada já o comissario Vieira de Mello se esclarecera acerca da sua individualidade. Tratava-se, nada mais, nada menos, do que do conhecido ladrão Manoel de Lima, conhecido pelo vulgo de "Cabeça de Bagre" e com inumeras entradas na Policia.

Enquanto a ambulancia não chegava "Cabeça de Bagre" não se deu por achado e pondo-se á vontade foi contando o incidente ao comissario:

— Não vê o Sr. comissario que eu hoje faço anos e deram-me um presente e apontou a ferida que sangrava abundantemente na região lombar.

Instado sobre quem o havia ferido o ladrão, entretanto, nada quiz dizer. Era um presente de aniversario, repetia, talvez com a idéia fixa dum revide sangrento.

Daí a instantes ali foi ter uma ambulancia que conduziu "Cabeça de Bagre" para o Posto Central de Assistencia.

Examinado pelos medicos constataram estes que o seu estado era grave pelo que foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Recebida pelo presidente da Turquia a Missão Britanica

ANKARA, 18 (H.) — A missão militar britanica composta do general Marshall, do vice marechal do Ar Elmirst e do almirante Kelley, acompanhado pelo ministro de estrangeiros Sr. Saradjoglou foi recebida pelo presidente Ismet Inonu.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

16904	500:000$000
6713	30:000$000
12521	10:000$000
16730	5:000$000
17135	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

12223 — 6227 — 17245 — 5827
18247

PREMIOS DE 500$000

6842	6613	11157	6472
4891	12843	2548	11936
19955	17100	19345	16268
190041	20391	11007	13606

O S. C. A NOITE excursionará a Macaé

O embarque da embaixada chefiada pelo coronel Santos Araujo — O programa de festas com que serão obsequiados os visitantes

Prosseguindo na serie de excursões amistosas ao interior, segue hoje para Macaé, onde lhe estão reservadas expressivas homenagens pelos gremios esportivos locais, a embaixada do Sport Club A NOITE. Dados os preparativos já feitos para a recepção aos viajantes, depreende-se que a permanencia dos mesmos na florescente cidade fluminense será assinalada por gestos de grande cordialidade. Do programa previamente organizado pela comissão de recepção constam passeios pelos arredores da cidade, sessão de cinematografia, e danças no Tenis Club. O Sport Club A NOITE vai enfrentar dois valorosos contendores, o Americano F. Club e o Tennis Club, e esses encontros mais contribuirão para estreitar o intercambio de amizade entre o club carioca e os gremios macaeenses. A embaixada do gremio da Praça Mauá é chefiada pelo coronel Santos Araujo, diretor-tesoureiro da Empresa A NOITE e um dos grandes animadores da fase dinamica por que está passando o S. C. A NOITE, nela tambem figurando o seu presidente, Oton Carneiro da Fontoura, que tudo fez para que a excursão a Macaé marque um autentico sucesso. Pelo coronel Santos Araujo serão entregues, em Macaé, aos dois gremios citados, medalhas comemorativas do encontro amistoso que se vai travar logo mais na progressista cidade fluminense.

A condenação de Largo Caballero e Martinez Barrios

Perda dos bens e inhabilitação absoluta

MADRID, 18 (U. P.) — O jornal oficial publica hoje a sentença lavrada pelo Tribunal Regional de Responsabilidades Politicas contra os Srs. Diego Martinez, Barrios e Francisco Largo Caballero, respectivamente antigo presidente das Cortes e ex-ministro do governo republicano.

O jornal oficial diz: "ambos são politicos condenados á perda total de seus bens e á inhabilitação absoluta".

Para os dois foi pedida a pérda da nacionalidade espanhola.

O aniversario do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos

Comemorando o decenio de sua fundação, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, ex-Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas, promoveu uma sessão solene, em sua sede social, á qual estiveram presentes o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, representando o ministro Waldemar Falcão, varios membros da diretoria da Light, representantes de outros sindicatos sediados nesta capital e numerosos socios. Diversos oradores se fizeram ouvir, salientando a significação da data, entre eles o Sr. Rego Monteiro, que congratulou-se com o S. T. E. C. U. pela passagem de mais um aniversario de util e proveitosa existencia e colaboração com o governo, na obra de assistencia social ao operario brasileiro. A fotografia que ilustra esta nota foi colhida pela objetiva de A NOITE e fixa um aspecto da mesa que presidiu á sessão.

Empossado o novo diretor da Divisão do Ensino Superior

Tomou posse no cargo do diretor da Divisão do Ensino Superior, do Ministerio da Educação, o Sr. Jurandyr Lodi, que substitue nesse posto o engenheiro Ruy de Lima e Silva, catedratico da Escola Politecnica.

A investidura do Sr. Jurandyr Lodi na importante função repercutiu com demonstrações de simpatia e aplauso em nossos circulos educacionais, onde o seu nome se distingue pela inteligencia, pelo saber e pela dedicação á causa do ensino. Nessa esfera, realmente, grangeou ele uma posição de grande relevo, não obstante o seu espirito de modestia e retraimento. Com uma ampla cultura, possuindo conhecimentos especializados de pedagogia, tem ocupado altos cargos de responsabilidade, inclusive os de diretor da Escola Rui Barbosa e diretor da Divisão de Ensino Comercial. E' professor de ensino superior em Minas e ainda recentemente exerceu o cargo de assistente tecnico do Gabinete do ministro da Educação.

Elevado pelo seu merito a essas funções e ainda á de membro do Conselho Nacional de Educação, o Sr. Jurandyr Lodi dará, sem duvida, o maximo de eficiencia na direção do departamento agora confiado á sua brilhante capacidade. A gravura mostra o novo diretor do D. E. S. quando assinava o termo de posse.

Um ato inominavel

Os homens da "carrocinha" laçaram a senhora que ia passando

Pessoas que transitavam na manhã de ontem, ás 3 horas, pela rua 24 de Maio, presenciaram um espetaculo inedito e revoltante, que merece uma punição rigorosa. Caminhava por ali com destino á rua Barão de Bom Retiro a Sra. Odila Teixeira Mendes, residente á rua Visconde de Santa Cruz, 49, no Engenho Novo, quando surgiu uma "carrocinha" de pegar cachorro vadio e sem dono, cujos laçadores perseguiam um cão branco. O animal, medroso, corria dos perseguidores, indo postar-se na frente da Sra. Odila Teixeira. Os laçadores, entretanto, não ligaram a isso, procurando caçar o animal de qualquer geito, fazendo rodeios e jogando o laço sobre o cão o que ameaçava a senhora, devido á posição em que ela se achava. Obtemperou esta que não fizessem aquilo, pois o cachorro poderia morde-la e, ademais, não era cortês o ato que praticavam. Os homens retrucaram asperamente que ela estava "era protegendo o cão" e jogaram o laço mais uma vez. Este enrodilhou-se nas pernas da Sra. Odilia, que foi atirada por terra, brutalmente.

A vitima de tão brutal afronta esteve em nossa redação, fazendo queixa por nosso intermedio ás autoridades competentes. Sua perna ainda estava riscada pelo laço. Naturalmente, fatos como esse não devem repetir-se, nem tampouco ficar impune.

A Diretoria de Veterinaria da Prefeitura deve tomar a respeito as medidas que o fato impõe.

Em beneficio da Cidade das Meninas

Inaugurando a temporada de carnaval será realizado, dia 1º de Fevereiro, no Teatro João Caetano, por iniciativa do empresario Nicolino Vigiani, um baile de gala cuja renda bruta reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas".

A Sra. Darcy Vargas patrocina essa festa, que contará com a presença das figuras de destaque em nossos meios diplomaticos e oficiais.

A partir de amanhã, na portaria do João Caetano, estão á venda os ingressos ao preço de .... 110$000 (inclusive o selo) e .... 20$000 para o buffet.

Foi determinado que haverá apenas, 150 mesas na plateia e 50 frisas e camarotes. Dessa maneira, tendo em vista a grande procura, não haverá reservas de ingressos.

O "João Caetano" será decorado por Jayme Silva, com motivos do Carnaval antigo.

Desfile de modelos

A nota de destaque do baile será a realização de um desfile de modelos de fantasias, não só para bailes como para Carnaval externo, exclusivamente sobre motivos tipicamente nacionais. Esse desfile, para o lançamento da moda para as festas de Momo está despertando grande interesse com a participação de figurinos de varios estabelecimentos da cidade. Haverá premios para as melhores fantasias tendo a comissão providenciado a filmagem de todas as concorrentes para esse baile de gala.

Calcula-se, por tudo isso, o grande exito que vai alcançar essa festa que terá o concurso de varias orquestras do nosso broadcasting.

Convidado o Prof. Agache para elaborar o plano urbanistico de Petropolis

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — O prefeito municipal, Sr. Cardoso de Miranda, acaba de convidar o conhecido urbanista francês, o professor Agache, para elaborar o grande plano urbanistico de Petropolis, sob cuja orientação deverão ser iniciadas as obras comemorativas do centenario da cidade.

Cronica da cidade

O "football" feminino teve um final digno de qualquer encontro entre dois "scratches" masculinos: invasão de campo, policia carregando os "players", etc. Mais um eloquente atestado do progresso das mulheres em todos os ramos da atividade: sempre julgamos que dali pudesse resultar um Domingos ou um Leonidas, mas jamais poderiamos conceber um fim tão semelhante áquele observado ordinariamente na pratica esportiva masculina. Os "teams" femininos acabaram mostrando aos representantes do sexo forte que, quando se quer, a imitação pode ser perfeita. De hoje em diante, a intervenção policial em jogos de "football" já não é privilegio do nosso sexo. Até isso, elas nos roubaram...

Felizmente, em boa hora, foi encerrado esse triste capitulo da nossa vida esportiva, onde os mais prejudicados eram os tranquilos habitantes da cidade, privados, de um instante para outro, de uma cozinheira ou de uma copeira, cujos serviços haviam sido requisitados pelo "Primavera F. C.", ou pelo "Esperança A. C.". Ninguem mais poderia se sentir tranquilo na sua intima do lar. A Maricota, "goalkeeper" de um dos quadros, nas horas vagas, cozinheira da nossa casa, de um momento para outro, podia despir o avental, envergando a camisa com as cores do seu clube, procurando entusiasmar a "torcida", em vez de se limitar a contentar o nosso estomago. A Joaninha, lavadeira há muitos anos, tambem poderia se alegar á idéia de dar pontapés numa bola, deixando-nos sem a roupa, impossibilitando-nos de sair á rua. Essas são as tristes perspectivas a que teremos de nos sujeitar, leitor amigo, no dia em que o "football" feminino se tornar uma realidade, com encontros interestaduais e quiçá, internacionais. E não me diga da sua alegria ao ver a copeira marcar um "goal", porque não acreditarei. Menos num encontro internacional, entre as arrumadeiras do Rio e de Buenos Aires, ficaria mais contente se a minha vida não se alterasse, se a boa Leontina voltasse mansamente ao lar, afim de ajudar a copeira nos seus nobres misteres...

Já basta o radio, o "dancing", todos esses meios modernos de estragar o feijão alheio. Não é necessario trazer tambem o "football" como elemento de dispersão das atividades domesticas. Imagine-se uma cozinheira em dia de jogo, preparando o almoço dos patrões! Não haveria condimento, nem tempero, e o caminho sairá insuportavel, só porque o seu club vai defender o campeonato... Já vão longe os velhos tempos em que as nossas avós se queixavam dos dias de Carnaval, quando o almoço invadia as cozinhas e copas, a transtornar o ritmo normal, alucinando os seus habitantes. Hoje, as coisas mudaram muito. Há lavadeiras que são cantoras de radio, elementos de sucesso nas horas dedicadas aos amadores, "chauffeurs" habilitados, fazem as delicias da cidade, nos campos de "football". E agora, alem de tudo isso, as mulheres tambem querem se arrogar o direito de correr atrás de uma bola, num "stadium". Felizmente, a policia acabou com tudo. Verificou-se que as "sportwomen", á noite, tomavam rumos diversos daqueles aconselhados por todos os tecnicos especializados: nada de deitar cedo, boa alimentação, etc. Iam para os "dancings", completar a aventura diurna. E só por isso, o jogo não foi para a frente, para alegria dos pais de familia, ameaçados de uma tremenda crise, destinada a ficar na historia da vida carioca...

JORGE MAIA

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 18 (A. P.) O secretario do Estado, Sr. Cordell Hull, declarou hoje aos jornalistas que não possuia informação de qualquer fonte sobre um pretendido intuito da Grã Bretanha de fazer com que os Estados Unidos declarem guerra ás potencias do Eixo.

Essa informação do secretario de Estado, foi feita em resposta a uma declaração do senador Wheeler, feita ontem.

O senador Wheeler afirmou a noite passada que tinha sido informado em "fontes competentes", de que o Sr. Churchill estava insistindo sobre uma declaração de guerra por parte deste país.

O Sr. Cordell Hull acrescentou que não existe nenhuma questão séria para chamar a atenção do Departamento de Estado sobre embarques de material de guerra das America Central e do Sul para a Russia, de onde esse material poderia ser enviado á Alemanha.

A seguir o secretario de Estado respondeu a uma serie de perguntas feitas pelos jornalistas sobre um possivel "escoamento" de suprimentos de portos da America Latina que os ingleses julgam que é feito em detrimento de sua causa.

O Sr. Cordell Hull, declarou que os Estados Unidos como as outras republicas americanas fazem todo o possivel para cooperar nas idéias, propositos e atividades em beneficio geral da America.

O secretario de Estado acrescentou que com o comércio internacional sériamente deslocado é possivel que alguns embarques isolados possam oferecer material para suspeitas de que são destinados ao Reich, através de uma via indireta.

A seguir o Sr. Cordell Hull, declarou que é possivel que essa questão seja levantada em algumas circunstancias como medida de precaução, mas que, segundo crê, não existem questões sérias dessa natureza presentemente.

Suspenso por Vichy o Conselho Municipal de Courbet

VICHY, 18 (A. P.) — O governo francês suspendeu o Conselho Municipal de Courbet, na Argelia, por "oposição á obra de restauração nacional".

O romance psicologico e a Sra. Carolina Nabuco

(De Beni Carvalho, especial para A NOITE)

Régis Michaud, num dos seus estudos sobre a America, ou, melhor, sobre os Estados Unidos, procurou explicar, nas paginas que escreveu sobre Hawthorn, e que constituem um capitulo do seu conhecido livro "Le roman américain d'aujourdhui" publicado ha quinze anos e que hoje, por isso mesmo, já poderia, sem favor, intitular-se — Le roman americain "d'hier" — as razões por que o problema psicologico se tornou obrigatorio, senão verdadeira obsessão aos olhos dos romancistas contemporaneos, assim americanos como europeus.

Para ele, a interpretação do fato assenta em que a America é o país classico da psicologia experimental, de modo que tanto mais "vagas e incertas" se tornam ali a metafisica e a ética, tanto mais a psicologia se afirma com a precisão e o vigor dos seus processos. Entende haverem os americanos trazido ás pesquisas de psicologia experimental, o mesmo gosto por eles revelado no dominio das estatisticas, das formulas, dos graficos, submetendo a alma humana, com um prazer todo deles, á pesagem e á medida dos dinamometros...

Jamais, segundo Michaud, o "eu" pensante, através dessa ciencia, levada aos seus extremos, foi tão avaliado, medido, pesado, contado; e, assim sendo, como era natural, os resultados da psicologia experimental acabaram passando para os costumes. E' que a prova psicologica invadiu tudo, penetrou tudo. O "psychological test" se impôs, assim, nos programas universitarios, no vestibulo de todas as carreiras, na vida civil, na vida militar, em toda a existencia, enfim.

Ora, aceita essa afirmação como uma verdade, conclue, sumariamente, o professor da Universidade da California estar, nela, o fator, a explicação da tendencia dos romancistas americanos para o problema psicologico, levantado, sempre, dentro das suas criações.

Não é intenção nossa discutir, aqui, a razão ou a sem-razão desse modo de ver, o qual, entretanto, deve merecer a atenção dos estudiosos e exegetas da materia.

O que, com isso, apenas nos aventuramos a sugerir será a possibilidade dessa influencia na "vis" artistica da Sra. Carolina Nabuco, tão imantada daquele clima cultural, escrevendo o romance "A Sucessora", agora em segunda edição.

Esse livro foge, na verdade, á tendencia brasileira, observado nesse genero literario.

Em geral, os nossos romancistas tentam — nem sempre com exito — estudar os nossos costumes, apanhá-los em flagrantes, algumas vezes, apressados, quando, ao lado disso, não exageram as tintas da paisagem, esboçando painéis, em que o homem passa a ocupar um plano secundario. Não seduziu o espirito da romancista operar, restritamente, dentro desse ambiente, o que lhe não seria dificil, conhecedora, como é, do meio brasileiro. Quis, antes, descer á zona abissal do "Eu"; e, com o encafandro da sua analise, dar-nos um romance psicologico autentico. Esse livro é um belo, um penetrante estudo de psicologia moderna, capaz de honrar a pena de um grande analista e dissecador de almas.

O estudo de sua personagem central — Marina, a "sucessora", requer, para seu acabamento, uma aguda visão psicanalitica, conhecimentos psiquiatricos das obsessões, um trato todo especial no apreender e fixar delicados estados de conciencia — coisa, sem duvida, literariamente, dificil de realizar, o que não escapou á argucia do Sr. Alvaro Lins, em sua pagina de critica dedicada ao romance.

A Sra. Carolina Nabuco, porém, a nosso ver, conseguiu, brilhantemente, esse objetivo. Seu livro, ao contrario do que se afigurou a esse critico ilustre, não nos pareceu um romance "incompleto". Nele ha apenas, se quiserem, um estudo condenado, sobrio, sem transbordamentos inuteis; mas, por isso mesmo, capaz de suscitar a emoção do real, de surpreender a vida em sua trepidação.

As personagens de "A Sucessora" não são titeres; são pessoas de carne e osso, que amaram, que sofreram, numa palavra — que viveram.

A Sra. Carolina Nabuco escreveu um livro Brasileiro e, ao mesmo tempo, um livro que pode ser sentido e compreendido em todas as latitudes.

E tanto é isso uma verdade que já não representa surpresa para ninguem haver-se apropriado a romancista inglesa Daphne du Maurier, do seu pensamento e de sua trama central, sobre eles arquitetando "Rebeca". Não reconhecer esse "feito", que representa na linguagem "conquistadora" do seculo, uma especie de original "Anschluss" literario, será proclamar a adivinhação, a telepatia intercontinental, o milagre, enfim, tal como o admite o Sr. Alexis Carrel.

Com esse romance, Carolina Nabuco veio, mais uma vez, documentar todas as suas grandes e raras qualidades de escritora, conhecidas de quantos lhe frequentem o espirito peregrino, moderno e culto. Nele está bem definida a sua personalidade artistica, ao lado da sinceridade e do nota pessoal que a distingue. E' que ela soube animar, superiormente, aquele conceito de Nabuco, em "Pensées Détachées et Souvenirs":

— "Ne laissez rien entrer dans votre phrase qui n'ait passé par votre sentiment, qui n'ait quelque chose de vous".

Em Catanduva os enviados do governo federal para verificar a situação da lavoura paulista

CATANDUVA, (S. Paulo), 18 (A. N.) — Chegaram ás 9 horas, a esta cidade, os Srs. Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, e Sousa Melo, diretor da Carteira de Credito e Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que percorrem o interior do Estado para conhecer a situação da lavoura cafeeira.

Os visitantes foram recebidos na sede da Associação Comercial, onde se reuniram muitos fazendeiros desta localidade. O Sr. Jaime Guedes, declarou ao correspondente de um vespertino de S. Paulo, que sómente depois de terminada a visita é que poderá dar uma opinião mais completa, mas que de antemão calcula o corte de caféeiros em 70 %, na lavoura que já percorreu, frisando que a seca foi muito prejudicial aos agricultores de café.

Canhoneado pelas baterias de terra um grande comboio inglês

BERLIM, 19 (Domingo) — (A. P.) — Fontes bem informadas dizem que a artilharia da costa instalada e controlada pelos alemães, com seus canhões navais, abriu fogo sobre um grande comboio marítimo inglês, perto de Dover.

O canhoneio, segundo tais fontes, começou ás 23 horas da noite e terminou á uma da madrugada, "tendo sido coroado de sucesso".

O PALACIO MISTERIOSO

A carruagem do casamento, no estado em que se encontra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

num a mesa e as estantes compactas de livros atraia aos seus salões as grandes figuras da Monarquia e da Republica. Curiosos que lhe viam os portões cerrados e não notavam nele qualquer sinal de vida, formulavam juizos temerarios sobre a vida dos seus moradores.

Levada por um aviso do "carioca-reporter", a reportagem de A NOITE procurou devassar o misterio que cercava o velho casarão.

Historias e lendas

Contam-se lendas em torno da existencia da Sra. Rita Izabel Ferreira da Costa, proprietaria do palacio. Possuidora de fortuna ela promovia ás vezes festas e saraus, para os quais eram convidadas personalidades em evidencia na epoca. Dizem que o seu maior desejo era poder morrer no proprio palacio que o esposo mandara construir. O destino entretanto não quiz que esse desejo se realizasse, pois a dona do misterioso solar se encontra ainda viva e separada do palacio, em lugar ainda desconhecido. Outros narradores, seus contemporaneos e vizinhos, aludem ao casamento da Sra. Rita Isabel com um senhor de nacionalidade estrangeira. O casal viveu dias felicissimos, pois era bastante unido.

Um raio provoca a mudança da familia

Dessa união nasceram varios filhos. Mas uma terrivel maldição estava reservada ao palacio suntuoso da rua Hadock Lobo. Numa tarde de tempestade um raio atingiu uma das torres do palacio, danificando-a. Desde ai, tomando aquilo como maldição do céu a familia renunciou ao luxo e ao conforto do palacio, recolhendo-se a outra vivenda afastada da cidade.

O alambique de bronze

Quando a reportagem de A NOITE chegou ao palacete da rua Hadock Lobo, lá encontrou, puxando um fio de arame ligado a um sino, dois cavalheiros desconhecidos. Tinham estes lido nos jornais um anuncio de oferta, em condições vantajosas, de um alambique de bronze, que constituia, como viemos a saber depois, uma autentica reliquia do palacete abandonado.

Veiu ao nosso encontro a mulher do vigia e indagou o motivo da visita. Explicado pelos dois cavalheiros que tinham pretensões á compra do alambique, a mulher fe-los entrar, e o reporter achou o momento oportuno para tambem penetrar na alameda que conduzia ao interior do palacio. Num quarto dos fundos do solar estavam semi-abandonadas as peças do alambique. Os tachos eram feitos de bronze e louça, uma obra prima confeccionada em tempos recuados, que era agora sacrificada a algum interesse material.

O carro do casamento

Numa das alamedas do parque que rodeia o palacio, debaixo de uma varanda, vimos uma peça curiosa, de grande valor historico. Tratava-se de uma carruagem antiga, em estilo imperial, na qual os noivos teriam se transportado á igreja, para a cerimonia das nupcias. Seu revestimento interno é de setim azul-celeste.

O reporter contemplou, aqui e ali, grandes e solitarios moveis domesticos, compondo a fisionomia de um daqueles lares tradicionais, muito comuns no Brasil antigo.

O palacete por dentro

O palacete da rua Haddock Lobo tem tres andares, 42 quartos, salas de recepção, de espera, de musica, de leitura, auditorium, vestiarios, salas de repouso, e uma infinidade de outros detalhes ornamentais, que tornam o seu interior, um lugar de conforto e descanço.

Tudo ali espelha a finura de seus antigos moradores, pois a cada objeto de uso corresponde sempre uma nota de bom gosto.

Em algumas salas, o mobiliario, embora de linhas sobrias e elegantes, está sendo destruido pelo cupim. Nas salas de leitura, vimos obras de Alexandre Dumas, Balzac, Anatole France, Flaubert e outros classicos franceses, tambem em mau estado de conservação.

O palacete á venda

Ha dias os jornais estamparam um anuncio propondo a venda do palacete da rua Haddock Lobo.

Apareceram logo pretendentes, mas diante do estado de ruina do solar, franziam os sobrolhos e mostravam desinteresse. Um, entretanto, avaliando o valor do terreno arborisado em que o mesmo fica situado, está inclinado a topar o negocio.

A estimativa da avaliação, anda por milhares de contos.

Conversações entre industriais franceses e alemães

VICHY, 18 (H.) — "Tiveram em Paris, as conversações entre os industriais franceses e alemães das industrias metalurgicas, informa o Ministerio da Produção Industrial e do Trabalho.

O Ministerio acrescenta:

"Essas negociações, abrangendo os problemas comuns ás industrias alemães e francesas, visa principalmente regulamentar e distribuir os encargos de direção, bem como o fornecimento de materias primas.

As reuniões começaram na quinta-feira e prosseguiram na sexta-feira e sábado.

Para facilitar os trabalhos, os industriais foram grupados em cinco comissões: de fabricantes de máquinas, de aparelhos de precisão, de aparelhos eletricos, de pequenos aparelhos mecanicos e trabalhos em metais, e de fabricantes de automoveis.

Os debates desenrolaram-se num ambiente de grande cordialidade.

O primeiro ensaio concreto de colaboração franco-alemã, demonstrou os enormes vantagens que o nosso país pode conquistar com a politica, cujos principios foram definidos pelo marechal Petain através dos acordos firmados em Montoire.

Na sessão inaugural, em nome do ministro da Produção Industrial e do Trabalho, o Sr. Barnaud, diretor de gabinete do mesmo, fez uso da palavra, dizendo, notadamente:

"A reunião de hoje é a primeira manifestação importante da vontade de construção de uma economia européa que os alemães e nós queremos levantar.

Outros contactos já foram realizados nos diferentes ramos das industrias, tanto em Berlim como em Paris, visando concretizar os traços da entente cujo valor é imenso.

Girard, com destaque, os acordos preliminares firmados pelas industrias das fibras artificiais e pelos fabricantes de automoveis.

A nossa conferencia deste momento marca maior amplitude. Nada temos a temer deste encontro entre as organizações profissionais que representam nos dois paises toda a capacidade de construção mecanica e eletrica e grupos industriais os mais diversos, desde os fabricantes de vidro e material de otica aos de locomotivas ou de automoveis. Isto traduz bem a complexidade dos problemas que hoje temos de abordar.

O primeiro objetivo desta conferencia é o de estabelecer contacto entre as personalidades responsaveis de cada ramo industrial de ambos os paises, para que possam depois de trocar seus pontos de vista a respeito dos problemas mais importantes deste conclave ou que de futuro venham a solicitar-lhes as atenções".

O suicidio do medico Adolpho Zemelson

O desventurado facultativo teria tentado matar-se, ha dias

Repercutiu dolorosamente a noticia da morte tragica do Dr. Adolpho Zemelson, conhecido medico que, ha longos anos, vinha exercendo sua atividade profissional não só á frente do seu consultorio como tambem em diversos hospitais da cidade, entre os quais o hospital Artur Bernardes e a fundação Gaffrée Guinle, onde era ele chefe de serviço.

Conforme declarações deixadas pelo infortunado medico, matara-se ele por vir sendo vitima de profunda neurastenia. Conforme registamos no dia 9 do corrente, fôra ele socorrido no Posto Central de Assistencia em virtude de ter tomado um remedio por engano, de que lhe resultou uma intoxicação que não teve, entretanto, maiores consequencias. Teria sido mesmo por engano que o facultativo tomara a droga que o levara a procurar os socorros da Assistencia? Sua morte, dadas as circunstancias em que se desenrolou agora veio dar lugar a que se formule tambem a hipotese de que tivesse ido procurar os socorros da Assistencia no dia 9 em consequencias de uma tentativa de suicidio provocado pelo mal que o vinha perseguindo.

ENCIUMADO

Feriu a faca a ex-amante e o rival

A Assistencia foi chamada ontem, á noite, para socorrer duas pessoas que haviam sido agredidas a faca no respectivo domicilio, á Rua de Petropolis, n. 55.

Tratava-se, ao que se apurou no Posto Central, de José Ferreira da Silva, de 41 anos de idade, solteiro, vendedor ambulante, e sua amante, Maria Lopes de Sousa, de 30 anos, tambem solteira. Esta apresentava ferimentos incisos no supercilio esquerdo e nas costas, sendo que José um ferimento no pescoço e outro no braço esquerdo.

Maria, ao ser medicada, acusou como autor do ferimento o individuo de nome Zeferino Aires, individuo esse que, há tempos, fôra amante dela, de quem tem um filho. A agressão tivera lugar durante a visita que Zeferino fizera ontem a sua ex-amante. E que, ao ser conduzido ao quarto onde a criança se achava dormindo, Zeferino encheu-se de ciumes e enfurecendo-se, investiu contra Maria, ferindo-a brutalmente. Intervindo em socorro da amiga, José Ferreira teve a mesma sorte.

As vitimas de Zeferino, após medicadas pela Assistencia, compareceram á Delegacia do 14.º Distrito Policial, ali relatando o fato ao comissario Veiga Cabral. Esta autoridade ordenou imediatamente a captura do agressor.

Zeferino Aires, que tambem é vendedor ambulante, é casado, conta 41 anos de idade e reside á rua Major Freitas, n. 222.

Destruidos os cais de Cherburgo, Lorient e Brest

Afundado um transporte alemão — Quatro navios atingidos por bombas inglesas á entrada de um porto holandês — Um balanço das operações aéreas inglesas em 1940.

LONDRES, 18 (U. P.) — Os aviões britanicos sobrevoaram ontem as costas francesa, belga e holandesa, efetuando incursões contra os navios inimigos ocasionando serios danos á marinha mercante alemã do Mar do Norte. As operações noturnas viram-se quasi completamente limitadas em face das condições atmosfericas desfavoraveis, mas não obstante foram realizados bombardeios de Brest a Cherburgo, sobre a França ocupada.

O comando costeiro da força aérea que tinha recebido ordem para impedir o movimento de transportes e navios de carga alemães ao longo da costa continental, teve conhecimento que um pequeno grupo de navios entrava em um porto holandês. Imediatamente foram levados a cabo bombardeios e metralhamento a baixa altura, afundando-se um navio que ficou sómente com a pôpa fóra dágua, observando-se que outro ficava sériamente avariado. Sobre 4 navios registraram-se impactos diretos com bombas de calibre medio, enquanto os aviões britanicos os sobrevoavam desafiando as baterias de bordo dos navios nazistas.

Se bem que as condições atmosfericas no continente foram sumamente desfavoraveis, os bombardeiros noturnos das Reais Forças Aereas afrontaram as tormentas até a costa francesa, onde efetuaram ataques contra os portos que servem de base para submarinos nazistas.

Os cais e obras portuarios internos e externos de Cherburgo, Brest, Lorient e Havre, foram destruidas. Dois aerodromos localizados mais para o interior do país que se acredita são as bases da aviação alemã com grande raio de ação que vem hostilizando os navios britanicos do Mediterraneo, foram bombardeados.

O Ministerio da Aviação, passando revistas as atividades de bombardeio da RAF realizadas na Alemanha durante o ano de 1940, nunciou que foram desferidos 1.497 golpes sobre zonas de objetivos especificos, dos quais 500 visaram destruir a produção belica de carvão do Rhur, suas fabricas de aço, armas, laboratorios quimicos, refinarias e depositos de petroleo.

Acrescenta que a violencia, bem como o numero dos ataques levados a cabo contra o Reich aumentaram de 50 % nos meses de outubro, novembro e dezembro com relação aos treze meses precedentes.

O Ministerio da Aviação distribuiu uma serie de mapas para serem exibidos em todo o país, nos quais se mostra o numero e a significação dos ataques efetuados em territorio alemão e dos objetivos batidos durante os mesmos.

De acordo com as referencias contidas nos mapas, o numero de cidades compreendidas nos ataques é de mais de 270. A resenha que acompanha os referidos mapas não menciona as operações nos territorios ocupados pela Alemanha.

Ao indicar a significação dos ataques o Ministerio diz que 316 deles foram dirigidos contra fabricas de munições e de aviões, armazens militares e estações de energia eletrica; 459 contra linhas ferroviarias; 269 contra construções portuarias e navios; 234 contra refinarias e depositos de petroleo; 199 contra aerodromos e bases de hidro-aviões, e 25 contra outros objetivos.

Rolaram os barris pela estrada abaixo

E os aldeões aproveitaram-se

LISBOA, 18 (A. P.) — Um caminhão carregado de barris de vinho do porto, derrapou e capotou na estrada entre Quinta da Veiga e Pinhão. Os barris rolaram pela estrada abaixo ainda cheios, mas, foram esvasiados bem depressa pela população da aldeia proxima de Touca, onde mais tarde, alguns aldeões foram levados para casa em estado de seria embriaguez. O fato mereceu um topico do "Diario de Lisboa", de exaltação ao "bom gosto dos camponeses, que tão bem souberam apreciar o precioso vinho".

Desviou-se do transeunte e chocou-se com a arvore

A gravura acima fixa um aspecto tomado momentos após o desastre ocorrido na tarde de ontem na Avenida Rodrigues Alves, defronte do armazem n. 5. A "camionete" da Light n.º 2.529 dirigida pelo motorista Ernesto Barbosa que levava ao lado o comerciario Amaury de Sesmoeaes, de 30 anos, casado, residente á Praça Marechal Deodoro n.º 179, casa 7, afim de desviar-se de um transeunte imprudente que atravessava a rua desatentamente, colidiu com uma arvore. O auto ficou inteiramente desmantelado indo a carroceria parar a grande distancia, separado do veiculo. Amaury de Sesmoeaes que ficou ferido, com contusões na face e cabeça, foi socorrido pela Assistencia e internado numa casa de saude particular. A policia foi cientificada do ocorrido.

O "MALAYA" EM GIBRALTAR PARA SER REPARADO

O couraçado inglês foi atingido por bombas alemãs

ALGECIRAS, 18 (A. N.) — Segundo se sabe agora, o couraçado "Malaya", de 31.000 toneladas, que ficou seriamente danificado pelas bombas alemãs durante o ultimo combate aero-naval do Mediterraneo, foi atingido por diversos projetis no passadiço e na torre de comando. O referido couraçado, que atualmente se encontra em Gibraltar, onde deve ser submetido aos necessarios reparos, viajava escoltando um grande comboio quando foi atacado pelos "Stukas" alemães atualmente concentrados nas bases italianas da Sicilia.

Batalha naval na Indo-China

NAS PROXIMIDADES DA ILHA DO ELEFANTE — OS COMUNICADOS OFICIAIS

BANGKOK, 18 (A. N.) — Um comunicado oficial siamês informa hoje que foi travada uma batalha naval entre vasos franceses da Indochina e siameses, durando a luta três horas.

O combate só terminou, segundo as autoridades do Sião, com a fuga da esquadra francesa, cujas unidades sofreram avarias, inclusive o cruzador capitanea "La Motte". Os danos causados aos navios siameses são dados como de pouca importancia.

O embate teve lugar nas proximidades de Koh Chang (Ilha do Elefante).

Aviões siameses participaram do combate.

Comunicado das autoridades francesas na Indochina

HANOI, 18 (A. N.) — Um comunicado de guerra oficial das autoridades francesas da Indochina diz:

"Unidades navais da Indochina que patrulhavam o golfo do Sião puseram a pique dois navios de guerra siameses, avariando um terceiro. Alem disso, aviões indochinos bombardearam três cidades siamesas ao longo da linha ferrea de Bangkok".

Sangrentos combates

VICHY, 18 (A. N.) — As ultimas noticias procedentes de Hanoi, na Indochina Francesa, dizem que se verificaram recentemente sangrentos combates entre tropas francesas e siamesas.

Ataques siameses protegidos por tanks e artilharia

VICHY, 18 (U. P.) — Despachos chegados de Hanoi ao meio dia anunciaram novos ataques siameses contra a Indo-China, tendo-se realizado movimentos convergentes de forças ao longo da fronteira, a oeste de Packesey, no decurso de quarta-feira ultima.

Os siameses lançaram milhares de soldados á luta, e pela primeira vez a infantaria atacou protegida pelos tanks e artilharia.

Os despachos franceses afirmam que o ataque foi rechaçado e que os siamezes se viram obrigados a retirar-se. Igualmente dizem que no mesmo dia as patrulhas francesas efetuaram operações de limpeza através de toda a zona em torno de Paclay, obrigando os siameses a retirar-se para o outro lado da fronteira.

A menina caiu no poço e afogou-se

Edith Nobrega, residente na Estrada Marechal Rangel n.º 585, fundos, na estação de Madureira, criava em sua companhia a menina orfan Maria da Gloria, de 12 anos de idade, de tez escura.

Ontem, á tarde, a mulher mandou que a criança fôsse recolher uma lata dagua num poço existente no terreno dos fundos da casa.

A menina encaminhára-se para ali já havia muito, com uma lata, quando, estranhando a demora, Edith saiu a procura-la.

No quintal encontrou apenas, sobre a borda do poço a lata e não viu a menina que julgou tivesse ido brincar com outras crianças vizinhas.

Decorrido mais algum tempo e não a encontrando a mulher e outras pessôas residentes na casa foram-na procurar no poço encontrando-a, finalmente, morta, em seu interior. A criança havia morrido afogada, depois de presumir-se haver perdido o equilibrio e caido.

O fato foi levado ao conhecimento do comissario Maia, de dia á Delegacia do 21.º Distrito Policial, que esteve no local, e após inteirar-se do acidente em suas minucias forneceu guia de remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Um furacão está varrendo a costa oéste dos EE. UU.

Nevadas e frio intensissimo em todo o pais

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Uma intensa onda de frio produz, no noroeste e na região oeste, tempestades e chuvas em toda a extensão do pais.

Informa-se que ao norte de Washington um furacão, que sopra com a velocidade de 72 milhas horarias, está varrendo toda a costa oeste, enquanto que a zona do norte é castigada por nevadas e chuvas.

O frio se tornou extensivo desde a fronteira canadense até o golfo do Mexico, acreditando-se que abrangerá tambem as costas do Atlantico Norte em fins desta semana.

O 70.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO REICH

BERLIM, 18 (H.) O Reich festeja, hoje, o 70º aniversario da sua fundação: 18 de janeiro de 1871, em Versalhes.

A imprensa alemã estuda o acontecimento e afirma que ha profunda analogia entre a situação de 1871 e a de hoje.

A imprensa tenta ao mesmo tempo, render homenagens a Bismarck, o criador da Alemanha, dizendo que ele foi quem "colocou a primeira pedra do grande edificio do Reich de Hitler, a Grande Alemanha".

Vai a Vichy o delegado geral francês dos territorios ocupados

VICHY, 18 (T. O.) — Os circulos politicos bem informados anunciam a chegada amanhã, domingo, do delegado geral francês para os territorios ocupados pela Alemanha, Sr. Fernand Brinon.

CAIRO, 18 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os aviões inimigos voaram sobre o distrito de Alexandria ontem á meia noite, deixando cair algumas bombas na zona do Canal de Suez, sem causar vitimas nem danos.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje:

A Sra. Anna Francisca Diniz, esposa do Sr. Luiz Martins Diniz, funcionario deste jornal.

—— Registra-se, hoje, o aniversario natalicio do jornalista Luiz do Nascimento, funcionario do Departamento Administrativo do Serviço Publico. Seus numerosos amigos e admiradores lhe reservam, como sempre, muitas e expressivas homenagens de cordialidade.

—— Fez anos, ontem, o jovem Glison Gama, filho do Sr. Durval Gama, funcionario da Inspetoria Federal de Estadas. O aniversariante recebeu muitas homenagens dos seus amigos e colegas.

BATIZADOS

Será levada, hoje, á pia batismal da Igreja de Santa Cecilia, em Braz de Pina, a menina Jandira, filha do Sr. Ivo de Pinho Beáto e de sua esposa Sra. Nidia de Jesus Pinho.

FESTAS

No gril-room do Casino da Urca, o Club Irapurú realiza o seu primeiro jantar dançante deste ano, no proximo dia 24. Haverá um programa carnavalesco.

—— Realiza-se, hoje, ás 19,45 horas, uma festa dançante no Fluminense F. C., em homenagem ao tenor mexicano Pedro Vargas.

—— Em homenagem ao São Cristovão Atlético Club, o Club de São Cristovão realiza, hoje, das 20 ás 24 horas, uma festa de carater carnavalesco.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Hoje, ás 10 horas, na nova sede da Escola Nacional de Agronomia, no quilometro 47, da Estrada Rio-São Paulo, proceder-se-á á solenidade de entrega de certificados aos avicultores praticos da turma de 1940, que concluiram o curso instituido pelo Ministerio da Agricultura. Em seguida, será inaugurado o busto do ministro Fernando Costa, que paraninfou a turma. A reunião terminará com um churasco dançante.

HOMENAGEM

Os alunos do professor José Piragibe, no proximo dia 21, terça-feira, celebram o transcurso do 1º aniversario do falecimento do saudoso professor.

Como prova de gratidão, erigiram-lhe o mausuléo e, naquela data, após a celebração da missa em sua intenção, rezada ás 9 horas na capela do Cemiterio de São Francisco de Paula, em Catumbí, reunidos em torno de seu tumulo, inauguram-no, entregando-o á familia Piragibe.

FORMATURAS

Formou-se pela Faculdade de Medicina de Niterói o Dr. Fandor Damian, filho do Sr. Selim Damian, abastado negociante do Estado do Rio, e da Sra. Jamel Damian.

O Dr. Fandor Damian, que concluiu seu curso sempre com notas brilhantes, trabalha em varios hospitais e no Pronto Socorro do Distrito Federal.

CONFERENCIAS

Quinta-feira vindoura, ás 17 horas, no "Salão Mussolini" da Casa da Italia, o Sr. Antonio Cuoco, diretor do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura de São Paulo, fará uma conferencia sobre a padroeira daquele país, Santa Catarina de Siena. A reunião tem o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura do Rio de Janeiro e da Sociedade "Dante Alighieri". Entrada franca.

VIAJANTES

Embarcou, ontem, com destino a São Paulo, o Sr. Paulo Rodrigues Alves, presidente do Banco do Distrito Federal e diretor da Companhia de Seguros "A Fortaleza".

O Sr. Paulo Rodrigues Alves demorar-se-á poucos dias na capital paulista, tratando de negocios das empresas que dirige.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, ás 10,30 horas, na Igreja de São Jorge, praça da Republica, reza-se missa em ação de graças pelo passagem da fundação do Club dos Democraticos.

JUROU A' BANDEIRA MAIS UMA TURMA DE RESERVISTAS

No pateo do Quartel General, realizou-se, ontem, a cerimonia do juramento á Bandeira de uma nova turma de reservistas de 3ª categoria, entre os quais figura o conhecido e festejado tenor Reis e Silva.

A gravura acima é um flagrante dessa cerimonia civica.

Promovidos o chefe da Missão Americana e o adido militar á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte

O Departamento da Guerra dos Estados Unidos da America do Norte acaba de comunicar á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra as promoções do tenente-coronel Lehman W. Miller, ao posto de coronel e do major Ervin L. Sibert. Esses dois oficiais superiores servem no Brasil, sendo o primeiro como chefe da Missão Militar Americana e o segundo como adido militar á Embaixada daquele país.

Acresce ainda a circunstancia de que o coronel Lehman passaria a ter as honras e vantagens do posto de general de brigada do Exercito brasileiro, em consequencia de sua função na nossa artilharia de costa.

CULTO CATOLICO

As bodas de Caná e a divindade de Jesus

O Evangelho deste 2.º domingo depois da Epifania (Jo. 2, 1-11) é sobremodo significativo. Nas bodas de Caná da Galiléia, Jesus prova a sua divindade, Deus como o Eterno Padre, transformando a agua em vinho, num poder absoluto sobre os elementos.

Os sagrados interpretes ainda tiram outras conclusões, como a santificação, pelo Senhor, sua Mãe e os discipulos, do casamento religioso e a santidade do estado matrimonial. Outrossim, concluem pelo poder onipotente de intercessão da Santissima Virgem, a quem Nosso Senhor imediatamente atendeu, fazendo o seu primeiro milagre publico.

A Epistola de hoje contem uma lição dos atos dos Apostolos (São Paulo aos Rom. 12, 6-16). O Apostolo exorta os irmãos a usarem dignamente dos diversos dons, segundo a graça concedida, recomendando a caridade fraterna.

Hora Santa Eucaristica

Caberá aos associados da Guarda de Honra ao S.S. Sacramento, conforme o respectivo aviso da Curia Metropolitana, a hora santa eucaristica de hoje na Matriz de Santana. Os adoradores e mais fieis deverão achar-se no templo ás 16 horas.

Em louvor a São Sebastião -- Na Matriz do Meyer

Promete revestir-se de grande brilhantismo a festa de S. Sebastião, amanhã, dia 20, santificado de preceito no Rio, organizada pelo conego Angelo Rezende, vigario, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meyer, com a coadjuvação da comissão de festas da Devoção de São Sebastião da Matriz, composta das irmãs D.D. Lavinia Lemos de Lima, Mariana de Lima Filha, Raquel de Moura e Maria Lima.

A's 8 horas, missa cantada, com tres sacerdotes, oficiando, o conego Angelo Rezende. Ao Evangelho, fará o panegirico do Santo Martir o conego Antonio B. Pinto, vigario da paroquia do Engenho Novo.

A's 17 horas, imponente procissão de São Sebastião, padroeiro da cidade e protetor contra a fome, a peste e a guerra, percorrendo as seguintes ruas: Ferreira de Andrade, Rocha Pita, Cachambi, Capitão Jesus, Capitão Resende, Ferreira de Andrade, voltando á Matriz. Em seguida, solene "Te-Deum" e benção do S.S. Sacramento.

Encerrados os átos religiosos, no adro da Matriz haverá leilão de valiosas prendas, sendo o produto em beneficio das obras de reconstrução da Matriz da rainha e padroeira do Brasil.

A comissão espera que a população suburbana e demais devotos compareçam em massa, num culto publico de veneração e reconhecimento ao defensor e protetor da cidade.

Capela de Nossa Senhora do Livramento

Será celebrada hoje, ás 8.30 horas, na capela da ladeira do Barroso, missa de comunhão geral, oficiando o padre Jeronimo Billiouw, S. S., capelão do morro do Livramento.

Assistirão ao santo sacrificio a Irmandade, Filhas de Maria e mais fieis.

Igreja de São Sebastião

Amanhã, dia 20, na Igreja de São Sebastião, dos missionarios capuchinhos, á rua Haddock Lobo, 266: Missas rezadas ás 5.30, 6, 7, 8 e 9 horas e distribuição da sagrada comunhão, de 15 em 15 minutos.

A's 10 horas, missa solene cantada, com acompanhamento de grande orquestra, pregando, ao Evangelho, o padre Ponciano S. dos Santos.

A's 17 horas, imponente e tradicional procissão, com a imagem do Santo Martir.

A sagração de monsenhor Francisco Borja do Amaral, bispo de Lorena

Eleito pela Santa Sé primeiro bispo de Lorena, conforme A NOITE já divulgou, monsenhor Francisco Borja do Amaral, atual vigario de Campinas, será sagrado nessa cidade, na matriz do Carmo, a 2 de fevereiro, dia da Purificação da Santissima Virgem ou de Nossa Senhora da Candelaria. Pretendem comparecer á cerimonia da sagração D. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre; D. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, e D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste.

Monsenhor Amaral é filho do Sr. Manoel Pereira do Amaral e da Sra. Escolastica Rodovalho Toledo do Amaral, tendo nascido em Campinas em 10 de outubro de 1898 e feito seus estudos eclesiasticos no Seminario de São Paulo. Recebeu a ordenação sacerdotal das mãos de D. Francisco Campos Barreto.

O novo bispo foi diretor espiritual do Seminario Diocesano, havendo ocupado outros relevantes cargos, sendo um dos sacerdotes mais ilustres e virtuosos do clero secular.

Desafogando o trafego entre Engenho de Dentro e Pedro II

Aprovado o projeto de ligação da Estação Maritima ao ramal do Cais do Porto

Em exposição de motivos dirigida ao chefe do governo, sobre o projeto de decreto para a aprovação da planta de ligação que a Central pretende estabelecer entre a Estação Maritima e o cais do porto, destinada á circulação de vagões carregados de carvão e de minerios para exportação, facilitando assim o intenso trafego no trecho do Engenho de Dentro a Pedro II — declarou o DASP, que nenhum motivo lhe assiste para discordar do que propõe o Ministerio da Viação, tanto mais quanto este informa que a Prefeitura do Distrito Federal e a administração do cais do porto já dispensaram seus beneplacitos ao projeto de ligação submetido á apreciação do presidente da Republica. Ciente dos termos desse parecer do DASP, o presidente da Republica aprovou o aludido projeto de decreto, para estabelecer ligação entre a Estação Maritima e o ramal do cais do porto.

CORRESPONDENCIA DE "A NOITE"

Diva Garcia — O resultado do Concurso de Frases sobre Santos Dumont, instituido pelo Touring Club do Brasil, já foi julgado e seus premios, tambem, já foram distribuidos. Aliás, todos os jornais, inclusive A NOITE, noticiaram esse resultado, bem como os concorrentes premiados.

Não ha indicios de que a Inglaterra queira que os Estados Unidos declarem guerra ao Eixo

Declarações de Cordell Hull á imprensa

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Sr. Cordell Hull declarou em palestra com os jornalistas, que não possuia informações de qualquer fonte, sobre um pretendido intuito da Grã-Bretanha de fazer com que os Estados Unidos declarem guerra ás potencias do Eixo.

DEBATE EM TORNO DO PROJETO DE AJUDA A' INGLATERRA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os patrocinadores do projeto de ajuda á Grã Bretanha, no Senado, propuzeram que se permita áquele país e ás outras democracias que aproveitem as vantagens da lei que será votada pelo Congresso para que possam conservar suas reservas de ouro afim de facilitar, depois da guerra, o restabelecimento do padrão ouro internacional.

Calculando-se em 80 por cento as reservas mundiais do precioso metal amarelo acumuladas nos Estados Unidos, opina-se que a economia norte americana se veria seriamente ameaçada se a Grã Bretanha e as outras nações continuassem pagando com seu ouro as compras de armas. Em compensação sugere-se que a Grã Bretanha separe a metade da produção de ouro no Imperio Britanico, para assegurar o pagamento dos juros e da amortização do valor dos armamentos emprestados pelos Estados Unidos, servindo assim um duplo proposito: primeiro evitar que a Grã Bretanha fique sem estoques de ouro, e segundo impedir novos aumentos das reservas metalicas dos Estados Unidos, as quais, na opinião de muitos economistas, representam um perigo de inflação.

Por sua parte o Sr. James Byrnes, novo membro da Comissão das Relações Exteriores do Senado, falou, hoje, ao microfone de uma estação de radio, pedindo insistentemente ao país que preste maior auxilio á Grã Bretanha, apesar de não pagar a divida que contraira durante a guerra anterior.

O Sr. Byrnes disse: "Não podemos abandonar a Grã Bretanha. Se o fizermos, é possivel que Hitler não nos deixe levantar cabeça. As maquinas norte-americanas podem dar e darão á Grã Bretanha os meios necessarios para deter o inimigo e dar-nos tempo para nos armarmos. Esta é uma causa que pode ser ganha se os Estados cumprirem seu dever. Os homens livres não põem o selo do dolar em sua liberdade".

O senador Burton K. Whealer, cuja recente declaração no sentido de que a politica internacional do governo "tende a cavar o tumulo para um rapaz norte-americano por cada quarto", frase que provocou acerba critica do presidente Roosevelt, aproveitou hoje o discurso pronunciado pelo Sr. Churchill, primeiro ministro da Inglaterra, para atacar novamente o projeto, dizendo: "Se ha alguma duvida de que se cavará o tumulo para os rapazes americanos se for sancionado o projeto, o discurso de Churchill servirá para dissipa-la. Entendo que a Grã Bretanha não quer somente aviões e navios, mas tambem pilotos e marinheiros para uns e outros. O proximo passo será um apelo para uma força expedicionaria. Recebi informações de varias fontes fidedignas, segundo as quais Churchill, empenha-se em conseguir que os Estados Unidos declarem o estado de guerra com os paises totalitarios".

O ex-candidato republicano á presidencia da Republica Senhor Weendell Willkie declarou que o discurso era "muito interessante" e seu predecessor como candidato, o Sr. Alfred Landon disse: "Indo á essencia do assunto, Churchill suprimiu uma porção de palavras inuteis. O que quer saber, é se os americanos, vamos ou não".

Em Nova York o ex-governador Alfred Smith declarou: "Se derem ampla ajuda á Grã Bretanha, o imperio de Hitler ruirá em pedaços, com a mesma rapidez com que foi formado".

Contra o capim e os mosquitos

Reclamam moradores da estação de Olaria que a parte baixa da estação está sofrendo uma invasão de mosquitos, em virtude de agua estagnada que apodrece nas valas. Grande numero de ruas têm, tambem, o inconveniente do capim ter atingido grande altura.

Moradores da rua Santa Sofia, na Tijuca, reclamam providencias da Inspetoria de Iluminação no sentido de ser reparada a iluminação publica daquela rua, que vem sofrendo hiatos quase diarios.

Excursão de professores cariocas e fluminenses ao Rio Grande do Sul

Um grupo de 35 professores cariocas e fluminenses do Curso de Oceanografia, Pesca e Piscicultura, devidamente autorizados, vai realizar uma excursão ao Rio Grande do Sul, sob a chefia do comandante Armando Pera.

Nessa excursão de estudos, que será feita a bordo do "Araraquara", visitarão em Santos a Escola de Pesca da Ponta da Praia, o tumulo de José Bonifacio e o Forte de Itaipu'. Na cidade do Rio G. do Sul depositarão flores no tumulo da mãe de Marcilio Dias e na estatua do general Bento Gonçalves heroi dos Farrapos, visitando, tambem, as obras do porto e estabelecimentos de ensinos. Em Pelotas alem das escolas do Estado, vão até a lagoa Mirim. Chegando a Porto Alegre percorrerão a exposição da cidade, visitando e estudando a organização do ensino local, o parque de Piscicultura do Ministerio da Agricultura mandado instalar pelo ministro Fernando Costa. Irão ás minas de carvão de S. Jeronimo e se possivel, até a uma guarnição proxima da fronteira, para se certificarem do alto espirito do soldado brasileiro na guarda de nosso territorio.

Em Porto Alegre visitarão ainda a sala onde o presidente Getulio Vargas deu as primeiras ordens sobre a revolução de 30.

Nessa excursão visitarão, ainda, varias colonias de pescadores e principalmente a da Ilha Pintada uma das melhores instaladas.

Atos do interventor fluminense

Pelo interventor Amaral Peixoto foram assinados os seguintes atos:

Nomeação — Alexandre Demathey Camacho, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo da classe F, grau 1, da carreira de oficial administrativo, do quadro II, durante o impedimento do oficial administrativo classe I, grau 1, Affonso Celso Ribeiro de Castro; José Caldas, para o cargo de subcoletor de Duas Barras.

Exoneração — A pedido, de Ivanise de Aguiar Ellery, do cargo de escriturario-datilografo, classe D, grau 2, do quadro II.

Aposentadoria — Aurora Morgado, no cargo de professor (ensino pré-primario e primario), classe D, grau 1, do quadro II, e Almir Fortes de Bustamante Sá, no de guarda de transito, classe C, grau 3, do quadro II, ambos com os proventos que forem oportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico.

Licença — De seis meses, com todos os vencimentos, em prorrogação, ao inspetor de alunos, classe B, grau 4, do quadro II, Altiva Teixeira.

TEATRO

EVA TUDOR INAUGURARA' A TEMPORADA DE CAMBUQUIRA

Eva Tudor

Está marcada para o proximo dia 20 a partida para Cambuquira da Companhia de Comedias Iglesias da qual faz parte, como principal figura feminina, a jovem e brilhante atriz Eva Tudor. Inaugurando o novo teatro local, o conjunto em apreço dará ali uma serie de espetaculos, que se esperam, sem duvida, de grande sucesso. Eva Tudor é uma das figuras de maior valor do nosso teatro e depois de ter obtido sucessos consideraveis na revista afirma-se agora uma atriz de comedia cheia de talento, emoção e espontaneidade.

O espetaculo do dia 25 no Carlos Gomes

Começou já o interesse do publico pelo espetaculo dia 25, sabado no Carlos Gomes. Isto se justifica pelos telefonemas solicitando informações por tão esperada festa. No programa como tem sido publicado entre outros: Zezé Fonseca, Cinara Rios, a novidade do "brodicasting" carioca: Bibi Ferreira, filha de Procopio Ferreira; Inezita Falcão; Yvonete Miranda e outros. O espetaculo será ás 21 horas e começará com a radio revista inedita em dois atos de Saint Clair Sena e Olavo de Barros.

A Companhia Mulata, do Apolo

A Companhia Mulata de Espetaculos Musicados, organização De Carambola e José Maia, dedica a "matinée" de hoje, ás 16 horas, com "O que é nosso" no Teatro Apolo, ás familias cariocas, sendo o preço das localidades reduzidos. A noite, ás 20 e 22 horas, estará novamente em cena essa interessante e movimentada peça de J. Maia, com musica de Custodio Mesquita. Em "O que é nosso" o publico tem aplaudirá: o tenor negro Moacir Nascimento nos numeros: "NAVIO NEGREIRO" e "CANTO DA SAUDADE", Celeste Aida, Alva Santos, Flora Matos, Juju Batista, e Floripes Costa, cinco artistas encantadoras em musicas de maior sucesso. Essa peça constitue um espetaculo inteiramente familiar e novo para a nossa platéia tendo sua parte comica defendida com entusiasmo pelos atores De Carambola e José Maia, Oliveira Filho, Francisco Vale. A atriz Isabel Camara, artista tipica que o nosso teatro negro possue, tem boa atuação.

O "Divino perfume" no Ginastico

Em espetaculo dedicado ao Fluminense F. C. será levada a cena no proximo dia 21 no Teatro Ginastico a conhecida peça da autoria de Renato Vianna, "Divino Perfume". Os principais papeis estarão a cargo de Rui Viana, Paulo Bruno, Cirene Tostes, Maria Isabel e Flora May.

Os espetaculos de hoje

RECREIO — "Disso é que eu gosto", revista. A's 15, ás 20 e á's 22 horas.

SERRADOR — "Vou entrar na familia", comedia. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

APOLO — "O que é nosso", revista. A's 15, ás 20 e ás 22 horas.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do quartel general do Exercito italiano

ROMA, 18 (A. P.) — O Quartel General do exército italiano baixou o seguinte comunicado:

"Na Frente Grega, os ataques do inimigo foram repelidos por nosso 11º exército (setor sul).

"Na Cirenaica, houve atividades de artilharia e de patrulhas, na frente de Tobruk.

"Um aparelho "Hurricane", foi abatido por nossa artilharia anti-aerea naval, durante um ataque inimigo.

"Na Frente de Jarabub, nossos aviões bombardearam e metralharam colunas de tropas motorizadas, inimigas.

"Na Africa Oriental, uma formação mecanizada do inimigo, que se aproximou de nossas posições na frente do Sudão, foi posta em fuga.

"Na frente do Kenya, repelimos um forte ataque do inimigo apoiado por tanks e aviões, infligindo pesadas perdas aos atacantes.

Nossa aviação bombardeou depositos de material da base inimiga de Porto Sudão.

"Os ataques do inimigo a Jijica, Berberem, Diradawa, Cura e Toscelli, não causaram danos.

"Na madrugada de ontem, o inimigo realizou um forte ataque ás nossas bases do Dodecaneso.

Contra atacado imediatamente por nossa artilharia anti-aerea, o inimigo teve de retirar, lançando antes algumas bombas em campo aberto, sem causar danos.

Do alto comando grego

ATENAS, 18 (R.) — A neve e as chuvas não têm conseguido impedir o avanço dos gregos na Albania. Assim, o comunicado do Alto Comando dos helenos diz: "Na sexta-feira, ocupamos, durante operações coroadas de exito, posições fortificadas e fizemos milhares de prisioneiros, entre os quais muitos oficiais — inclusive o coronel Menengetti que comandava o 77º regimento da 77ª Divisão dos "Lobos da Toscania", que desembarcaram recentemente na Albania".

Ontem á noite registou-se forte fogo de artilharia em todos os setores da frente albanesa, e especialmente no setor central. Os gregos iniciaram um ataque no vale do Devoli e proseguem na ofensiva.

Os patriotas albaneses continuam a unir-se contra os italianos. O "leader" albanez da área de Berat juntou suas forças ás do "leader" dos nacionalistas de Elbassan. Ambos os chefes têm grande influencia nos seus respectivos distritos. Espera-se que uma terceira secção de nacionalistas se una, brevemente, a eles.

Do Ministerio do Ar da Inglaterra

LONDRES, 18 (Brow Middleton, da A. P.) — Distribuiu o Ministério do Ar o seguinte comunicado: "Ontem á tarde, a aviação do comando da costa, bombardeou e metralhou a navegação inimiga ao largo da costa da Holanda. Um navio afundou, ficando apenas visivel a proa, sob á agua, e um outro foi visto encalhado na direção da praia. As operações da noite foram grandemente restritas pelo mau tempo, mas ataques em pequena escala foram feitos nas docas de Brest e Cherburgo e dois aerodromos da França ocupada. Não se perdeu nenhuma das nossas unidades, nessas operações".

Relativamente á ação da aviação inimiga, foi distribuido este comunicado, referente ás operações da noite de ontem:

"A atividade inimiga ontem á noite, dirigiu-se principalmente contra o sul do país de Galles. Em uma cidade, numerosos incendios manifestaram-se e danos foram feitos a casas de habitação e casas comerciais. A situação esteve sempre em mão dos ingleses e ás primeiras horas da manhã de hoje os ultimos incendios foram extintos. Houve um certo numero de baixas, mas não grande. Num lugar, em Devon, algumas pessoas morreram, quando diversas casas ruiram. Bombas foram atiradas aqui e ali, causando pequeno dano e pouquissimas baixas".

Relativamente á ação de hoje, até á tarde, os ministérios do Ar e Segurança Interna informaram:

"Houve muito ligeira atividade inimiga sobre este país, hoje. Durante a tarde, um certo numero de aviões inimigos cruzou a costa leste, em vôos isolados. Um deles penetrou nos suburbios de Londres, jogando bombas. Outros atacaram diversos pontos perto da costa oriental. Pequeno dano causaram. Um numero não grande de pessoas foi morto e um pequeno numero, ferido.

Sabe-se, presentemente, que um avião inimigo de bombardeio foi destruido num ataque contra Swansea, ontem á noite e um outro ao largo da costa suleste, na noite anterior, ambos pelo fogo anti-aereo."

Fontes autorizadas revelaram que a cidade do país de Galles atacada, e na qual se concentrou o ataque inimigo, foi a de Swansea, de grande importancia comercial.

Esta capital teve um breve "alerta" após á meia noite de ontem, mas o numero de bombas que teria sido atirado foi insignificante.

Fora do comunicado, soube-se que durante o dia de ontem andaram aparelhos inimigos em varios pontos do país, mas não causaram nem baixas nem danos.

O Estreito de Dover esteve sob intenso nevoeiro e vagas quebraram na costa, na mais forte tempestade deste inverno.

Dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna

LONDRES, 18 (U. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna emitiram hoje o seguinte comunicado conjunto:

"A atividade inimiga da noite passada se concentrou sobretudo a Gales do Sul. Em uma cidade dessa região irromperam varios incendios, sendo danificadas casas comerciais e de residencia. A situação foi dominada e ás primeiras horas dessa manhã todos os incendios haviam sido extintos. O numero de vitimas não é elevado. As bombas arremessadas sobre outros pontos causaram muito poucos danos e vitimas".

As operações aereas britanicas no Oriente medio

CAIRO, 18 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado sobre as operações aereas britanicas:

"Durante a noite de 16 para 17 de janeiro, os aviões de bombardeio da "Royal Air Force" desfecharam varios ataques sobre Tobruk. Foram lançadas inumeras bombas sobre edificios, que causaram dois grandes incendios e dez explosões. Produziram-se tambem incendios menores e uma grande explosão nas proximidades do molhe principal. Derna foi tambem atacada, caindo numerosas bombas sobre quarteis".

"Os nossos caças mantiveram as patrulhas costumeiras, durante as quais um aparelho inimigo (S-81 ou S-82) foi destruido. Não obstante as condições desfavoraveis do tempo, o aerodromo de Martiza (Rhodes) foi atacado durante a noite de 16 para 17 de janeiro, verificando-se incendios e explosões sobre o objetivo. O fogo ainda lavrava com intensidade, quando os nossos aviões deixaram o o objetivo. Na Africa Oriental Italiana as oficinas Caproni, na area de Mai Aadaga foram de novo atacadas".

"No decorrer desse ataque registou-se um impacto direto sobre uma grande oficina, e todas as outras bombas cairam muito proximo do objetivo. Assab foi tambem atacada, sendo o objetivo principal da incursão um ponto de estacionamento de transportes motorizados. Os nossos aparelhos atacaram tambem colunas de caminhões perto de Berbara, e posições de artilharia em Zeila. De todos essas operações, apenas um dos nossos aparelhos deixou de regressar á sua base".

"Os aviões inimigos atacaram Summit durante a noite de 16 para 17 de janeiro, e atiraram numerosas bombas num campo da "Royal Air Force". Houve apenas ligeiros danos. O inimigo realizou incursões sobre outros aerodromos perto de Tal Aviv, sem que se verificassem danos ou baixas".

A proxima Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Como se sabe, o presidente da Republica convocou para abril proximo a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, reunião que deverá ser precedida de uma serie de conferencias preliminares entre os Estados componentes das cinco regiões geo-economicas, afim de que essas unidades federativas harmonizem entre si os interesses dos seus respectivos setores. Confiadas a preparação e a organização desse certame á secretaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, esse departamento recolheu copioso material elucidativo e um amplo documentario graça ao qual poderá conhecer da maneira como cada imposto recai sobre o contribuinte, das taxas em que se baseiam, da forma por que são cobrados, etc. Assim, o Conselho adquiriu uma visão panoramica do problema, enquadrando-o dentro de salutar criterio economico, que permitirá encontrar o caminho mais curto para a racionalização da tributação e o aperfeiçoamento da arrecadação, de acordo com os objetivos fixados pelo presidente da Republica.

As conferencias regionais preliminares são em numero de cinco e reunir-se-ão na seguinte ordem: de 20 a 23 do corrente, em Vitoria, Espirito Santo, comparecendo representações do Estado do Rio, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo; de 27 a 30, em São Luiz do Maranhão, compreendendo Acre, Amazonas, Pará e Piauí; de 3 a 6 de fevereiro, em Salvador, Baía, com Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe; de 10 a 13, na cidade de Goiania, com Goiaz e Mato Grosso e de 17 a 20, em Curitiba, no Paraná, comparecendo Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Participarão dessas conferencias as Secretarias da Fazenda, os Departamentos das Municipalidades e as Prefeituras das capitais dos Estados.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

SÃO PAULO

Noticias de Cunha

CUNHA — Forte aguaceiro tem caído no municipio, carregando as pontes dos ribeirinhos, tornando assim dificultoso o transporte dos cereais dos agricultores para os mercados consumidores.

— Hospedes do Sr. Adhemar Figueiredo Lira, estiveram na cidade, o desembargador Lemos da Silva e familia, em gozo de ferias.

— Devido ao temporal reinante a estrada que liga esta cidade a de Guaratinguetá, acha-se em pessimo estado. Apesar disto a empresa de Onibus "Santa Terezinha" tem mantido regularmente o serviço de onibus entre as duas cidades.

— Nossa terra, o maior celeiro do Vale do Paraiba, com mais de 20 mil pequenos e grandes lavradores, este ano sofreu baixa na produção de feijão, pois as chuvas arruinaram as colheitas advindo enormes prejuizos.

— O prefeito local tem sido incansavel nos concertos de pontes e conservas das estradas municipais, nesta estação de aguas.

Apresentação da Bandeira aos conscritos do 6º R. I., em Caçapava

CAÇAPAVA — Com invulgar entusiasmo da população local, realizou-se a cerimonia da apresentação da Bandeira aos conscritos do 6º R. I. Por essa ocasião, o comandante desta unidade, coronel Almeida Costa, pronunciou uma oração, que foi uma verdadeira exortação ao simbolo da Patria, dando assim, á solenidade um cunho altamente civico.

Exaltando a gloria do pendão auriverde, o orador recorda episodios da guerra do Paraguai e invoca nomes de soldados que morreram em sua defesa.

Finalizando sua oração, diz o coronel Almeida Costa:

"Mas não só ao soldado cabe a gloria de morrer em defesa da nossa Bandeira, um outro episodio da mesma guerra, sintetiza igual devotamento do marinheiro com a morte gloriosa do guarda-marinha Greenhalg e a do capitão Pedro Affonso, tombados juntos, em sua defesa, como que unindo Exercito e Marinha, num unico sentimento de intransigente devotamento á nossa Bandeira!

E' ela a mesma em toda a vastidão da nossa Patria, confirmando assim a união indissoluvel dos brasileiros, na irrestrita solidariedade de um unico ideal, o unidade da patria, a grandeza do Brasil!

Eis meus jovens camaradas, a nossa gloriosa Bandeira, simbolo de nossa maxima veneração, orgulho do nosso devotado e intransigente amor!"

GOIAZ

Condecoradas varias personalidades goianas

Receberam a medalha comemorativa do cinquentenario da Republica

GOIANIA — O presidente da Republica, de acordo com o decreto-lei 1.972, de 19 de janeiro de 1940, condecorou varias personalidades deste Estado, com medalha de prata comemorativa do Centenario da Proclamação da Republica.

Essas medalhas, que foram conferidas pelo Conselho das Tres Ordens Brasileiras, acompanhadas de diplomas assinados pelos ministros Oswaldo Aranha, Henrique Guilhem e Gaspar Dutra acabam de ser entregues, nesta capital, pelo governo goiano, ás seguintes pessoas: Sr. João Teixeira Junior, secretario geral do Estado; Sr. Albatenio Godoi, procurador geral da Republica; Sr. Paulo Fleury da Silva e Souza, chefe do gabinete da Interventoria; Sr. Galeno Paranhos, chefe de Policia; Dr. Irani Ferreira, diretor geral de Saude; desembargador Dario Cardoso, presidente do Tribunal; Sr. Joaquim Camara Filho, chefe do Serviço de Propaganda do Estado e diretor de "O Popular", desta capital; professor Venerando de Freitas, prefeito de Goiania; Sr. Vasco dos Reis, diretor geral de Educação; Sr. José de Abreu, então diretor da Fazenda; Sr. Joaquim Camara Filho, é natural do Rio Grande do Norte, porém reside neste Estado desde 1925.

R. G. DO SUL

As enchentes no Rio Grande

PORTO ALEGRE — Informam de Pelotas que as chuvas torrenciais que ali vinham caindo ha alguns dias cessaram, depois do meio dia de ontem. A enchente ocasionada destruiu as lavouras marginais á costa do Retiro, onde atingiu a 1.700 metros de largura. O volume dagua foi tal que se teme que uma ponte tenha sido destruida. A Viação Ferrea conseguiu restabelecer a linha Rio Grande a Bagé, partindo os trens depois das oito horas.

Inalteravel a situação politica na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Apesar do trabalho realizado por varios elementos no sentido de encontrar uma formula capaz de resolver o "impasse" politico, a situação permanece a mesma, pois os radicais insistem em considerar ponto basico em qualquer acordo a decretação da intervenção federal nas provincias da Santa Fé e Mendoza e a apuração das irregularidades verificadas nas recentes eleições ali realizadas.

ENCONTRADO MORTO, ENTERRADO NA LAMA

Era um trabalhador da Imprensa — Suicidio ou acidente?

Havia já três dias que o linotipista de Imprensa Sebastião Benedito Ribeiro, residente á rua Sargento Valdemar n.º 108, na estação de Turi-Assú, havia saído de casa afim de banhar-se e pescar no rio da Divisa, que faz limite entre as estações de Vigario Geral e S. João de Meriti.

Ontem, cêdo, uma pessoa procurava as autoridades policiais do 21.º distrito para informar que havia encontrado, sepultado, na lama, o cadaver de um homem de tez parda, ainda jovem.

Policiais estiveram no local mencionado, proximo á Ponte da Divisa, podendo constatar a veracidade da informação e mais que o morto era o trabalhador de imprensa, desaparecido, que contava 22 anos de idade, e era solteiro e brasileiro.

Logo em seguida o cadaver foi reconhecido oficialmente por pessoas da familia e removido com guia policial para o necroterio do Instituto Medico Legal.

No local em que o corpo foi encontrado havia presunção de que se trate de suicidio.

O fato foi comunicado á reportagem de A NOITE pelo "carioca-reporter".

A proposito da psicanalise no Brasil

(De Gastão Pereira da Silva)

A ciencia não é hoje mais um privilegio dos sabios. E' um patrimonio de todos. Até bem pouco tempo aqui no Brasil, se não se podia divulgar, ao alcance das inteligencias comuns, nenhum conhecimento cientifico.

Os livros de carater popular não mereciam dos criticos a referencia merecida, quase que exigida pela propria natureza desses trabalhos que se destinavam ao preparo cultural das massas.

"Livros de carater popular, — diziam". E com isto estava feita a critica.

Valiosos só lhe pareciam, a eles criticos, literatura de elite, ou ciencia pura, inaccessivel aos outros que não eram literatos, nem cientistas.

Eu mesmo fui vitima disto quando comecei a trazer para o grande publico a psicanalise de Freud, em alguns livros de iniciação popular. Entretanto, não era outro o desejo do criador da nova ciencia do espirito, senão espalhar, digamos assim, por todo o mundo leigo, os fundamentos da sua doutrina.

Dizia — repetiu isto muitas vezes! — preferir que a sua teoria passasse por cerebros não preparados para recebe-las, pois assim tinha a impressão de que as suas concepções eram filtradas...

Hoje a psicanalise é peculiar a todos os ramos da cultura, por causa disto.

Deixou de ser uma disciplina medica para se derramar em sistemas e ganhar até mesmo o dominio da propria filosofia.

Nenhuma outra ciencia está tão difundida, como a psicanalise.

E isto se deve aos seus divulgadores.

No Brasil, no entanto, ainda são poucos os seus cultores, apesar de já existir uma literatura psicanalitica.

Contudo, se a sua divulgação ainda deixa a desejar, vê-se, por outro lado, que a influencia exercida pela psicanalise nos nossos escritores é bastante sensivel.

A literatura atravessa, realmente, a sua fase psicologica, como já atravessou as fases simbolista, realista, romantica, etc.

E ao se cair na psicologia, não se pode despresar Freud.

Ele veio dar á psicologia academica uma base tão importante, como a do microscopio na anatomia.

Sem o conhecimento do *inconciente* não é mais possivel se conhecer o que se passa no *conciente*.

Os fatos até então incompreendidos por esta, são hoje, na sua maioria, perfeitamente entendidos.

Sabem muito bem disso os ficcionistas destes ultimos tempos abrindo um novo caminho no romance, genero que voltou, talvez por isso, a interessar vivamente a difinitivos, depois de haver atravessado uma etapa de indiferentismo.

Todas estas considerações nos chegam agora com o novo livro do professor Humberto Salvador, um dos cultores sul americanos de maior prestigio, no terreno do direito e da psicanalise.

Nesse trabalho de iniciação, vertido para o nosso idioma por N. Jonas Hersen, o autor faz inumeras considerações oportunas que são devidamente anotadas e esclarecidas pelo tradutor e onde no que se disse acima ha muita coisa de util e de novo a se guardar através da simples leitura dessa valiosa contribuição aos destinos da psicanalise no Brasil.

Faleceu o "leader" equatoriano Ildefonso Mendoza

GUAYQUIL, 18 (A. P.) — O comandante Ildefonso Mendoza, "leader" do movimento revolucionario militar que em 1935 derrubou o governo constitucional de Gonzalo Cordova, faleceu ontem á noite no Hospital Militar.

O oficial equatoriano estava enfermo desde outubro.

O golpe militar que dirigiu teve projeção até 1930, quando a Assembléia Nacional elegeu presidente constitucional o Dr. Aurelio Mosquera Narváez, que morreu no exercicio do poder onze meses mais tarde, dando lugar ás eelições de Janeiro de 1940, quando o atual presidente, Sr. Arroyo del Rio, foi eleito.

Durante treze anos, até o restabelecimento da ordem constitucional, sucederam-se no Poder onze mandatarios, uns na qualidade de ditadores, outros na qualidade de presidentes provisorios.

Esse periodo de instabilidade dos governos se refletiu na economia nacional, com a depreciação da moeda, de seis "sucres" por dollar até 20 por dollar, em Junho de 1940, quando se estabeleceu o controle das importações e do cambio.

O comandante Mendoza, que pertencia á ativa do Exercito, receberá todas as honras militares devidas.

Vai conferenciar com Roosevelt o delegado mundial do Sionismo

LISBOA, 17 (U. P.) — Chegou a esta capital, em transito para Nova York, onde vai conferenciar com o presidente Roosevelt o delegado mundial do Sionismo, Caim Weismann.

A Caixa Economica e o feriado do dia 20 do corrente

A Administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancario segunda-feira, dia 20 do corrente, não haverá expediente em suas dependencias, com exceção das Agencias Rio Branco e Carioca, que funcionarão das 9 ás 12 horas.

Colhido pelo caminhão na Avenida Amaro Cavalcanti

O funcionario publico federal Chrispim Celes, residente á Avenida Amaro Cavalcanti n.º 53, quando tentava atravessar a via publica onde reside, defronte ao predio n.º 735, foi colhido por um auto de carga, ficando gravemente contundido.

O auto de carga foi de numero 13.481 dirigido pelo motorista Haroldo Carvalho Gitahy que foi preso logo em seguida pelo soldado n.º 37 do 1.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, que o conduziu preso á Delegacia do 23.º Distrito Policial. Ali foi ele autuado em flagrante pelo comissario Ubaldo.

A vitima que sofreu fratura exposta da perna direita, feridas contusas na cabeça, além de contusões e escoriações generalisadas, após medicado no Posto de Assistencia do Meyer foi mandada internar no Hospital de Pronto Socorro onde está em tratamento.

ACUSA ROOSEVELT DE PROVOCAR O EIXO

VIRGINIO GAYDA DIZ QUE A INTERVENÇÃO DOS EE. UU. SO' PROLONGARIA A GUERRA E AUMENTARIA AS DEVASTAÇÕES

ROMA, 18 (De Richard Rascock, da Associated Press) — O Sr. Virginio Gayda, num editorial do "Giornale D'Italia", acusa os "intervencionistas norte-americanos, chefiados pelo Sr. Roosevelt, "de tentar provocar a Alemanha e a Italia a alguma ação que possa justificar a entrada dos Estados Unidos na guerra contra o Eixo.

Referindo-se ao parecer da Comissão de Assuntos Navais do Senado norte-americano, sobre o projeto de lei para as construções navais, apresentado em 15 de maio do ano passado, como um "tendencioso argumento de que a vitoria do Eixo sobre a Grã-Bretanha poria em perigo os Estados Unidos".

A seguir o Sr. Gayda afirmou: "As potencias do Eixo acompanham firme e tranquilamente os preparativos belicos norte-americanos, que causam mais inquietação ao povo dos Estados Unidos do que á propria guerra.

Segundo o articulista, os "intervencionistas" norte-americanos estão se imiscuindo clandestinamente nos assuntos da Europa, com a mais flagrante violação do direito internacional, na esperança de que, afinal, chegue a um limite a tolerancia das potencias do Eixo, e se apresente finalmente a necessidade de uma guerra de defesa, tornando as reações quase nulas como no passado, uma vez que tudo se assemelhará a uma agressão a que os Estados Unidos se veem obrigados a repelir pela força.

Em resposta aos discursos "malevolos "dos Srs. Roosevelt, Hull e "seus satelites" sobre a atitude dos Estados Unidos, no que concerne ao auxilio á Grã-Bretanha, o Sr. Gayda afirmou que a argumentação apresentada nesses discursos, de que o governo norte-americano procurava preparar o pais para "defesa da liberdade contra os chamados regimes tiranicos", era não só inconsistente como pura invencionice".

O articulista analisa a seguir as posições e responsabilidades nos Estados Unidos da intervenção contra as potencias do Eixo, afirmando que esses movimentos de homens e de grupos são guiados pelas inspirações do Sr. Roosevelt.

O Sr. Gayda escreve que o movimento norte-americano serviria apenas para prolongar a guerra e suas devastações, dividir-se continentes, desorganizar a Europa e alterar profundamente as bases do mundo, em que os bancos e o comercio norte-americanos se expandem e fazer com que os Estados Unidos assumam uma inequivoca responsabilidade perante a historia da civilização e do mundo.

PODEROSOS REFORÇOS ITALIANOS PARA A ALBANIA

Transportados em aviões para todos os setores — Acredita-se iminente o desfecho de uma grande ofensiva fascista

ALGURES NA FRONTEIRA ALBANO-IUGOSLAVA, 18 (Por Robert St. John, da Associated Press) — Informam em fontes gregas competentes que os italianos estão transportando poderosos reforços para todos os setores da Albania. Esses reforços são transportados em aviões italianos que chegam do Mediterraneo depois de terem sido substituidos por aparelhos germanicos.

Nos circulos militares acredita-se que o desfecho de violentos ataques aereos italianos é iminente.

Juntamente com a captura de mais mil italianos ao sul de Valona, outras unidades gregas informam que ocuparam novas posições estrategicas no setor de Petralemi.

Entrementes os italianos frustraram os ataques gregos desfechados nos setores do norte do centro.

As tentativas gregas de ocupar as elevações entre Kalizat e Malina fracassaram com pesadas baixas de ambas as partes.

Os gregos recuaram igualmente no vale Devols.

Indicios de uma grande ofensiva

BELGRADO, 18 (T. O.) — (Do correspondente da "Transocean", N. Hans Koester) — Hoje, tudo parece indicar que os italianos estão preparando na Albania uma grande ofensiva. Segundo as ultimas noticias que chegam a esta capital procedentes da fronteira iugoslava-albanesa, durante os ultimos dias, foram enviados, novamente, numerosos aviões italianos para a Albania. Isto faz crêr que se trata de aparelhos que ficaram livres pela intervenção dos aviões alemães no Mediterraneo.

Tambem nas operações terrestres, parece que recrudesce a resistencia italiana na Albania.

Os gregos empreenderam hoje ataques contra Skumbi e Devolital, mas que puderam ser repelidas vitoriosamente pelos italianos. O objetivo das tropas helenicas era tomar uma planicie muito importante sob o ponto de vista estrategico.

Entre Klisura e Berat foram efetuados pelos gregos varios ataques. Não obstante, cresceu tambem a resistencia italiana de sorte que não se modificou tão pouco naquele setor da frente o aspecto total da situação militar.

Resoluções da Comissão do Livro Didatico

A Comissão Nacional do Livro Didatico, em sua reunião de ontem, resolveu, por unanimidade, que a autorização para uso de livros didaticos brasileiros somente pode ser requerida por quem tenha o direito de autor, dado pelo editor. Quanto aos livros estrangeiros, porem, admitir-se que o façam, tanto o autor ou o editor, como o interessado em que sejam usados no pais, isto é, o importador ou o vendedor, provada a sua qualidade.

Interpretando as expressões "vendedor" e "importador", ficou estabelecido pela Comissão que elas só dizem respeito aos que negociam com livros estrangeiros.

Resolveu mais a Comissão Nacional do Livro Didatico que quando a obra estrangeira for traduzida no Brasil, competirá ao possuidor dos direitos autorais, autor da tradução ou editor, o pedido para seu uso nos estabelecimentos do ensino. Quando, finalmente, a tradução for feita no exterior, a faculdade de requerer caberá ao respectivo importador ou vendedor.

Com referencia ás obras caidas no dominio publico, ficou resolvido que a autorização para seu uso seja concedida para cada edição destacadamente.

Atirou-se á frente de um trem, em Lauro Muller

As autoridades do 13.º Distrito Policial, fizeram remover ontem, á noite, para o Necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de um homem que se suicidára na estação de Lauro Muller, atirando-se, ali, á frente de um trem eletrico.

Trata-se de um desconhecido, de côr branca, aparentando ter 50 anos de idade. Vestia ele, modestamente, calças listadas e paletot marron, calçando sapatos pretos.

COISAS QUE NÃO SE EXPLICAM — Essa, por exemplo: a reportagem de A NOITE nos suburbios colheu, na Rio-S.Paulo, na Caroba, as fotos que o "cliché" expõe, — uma torneira publica jorrando fortemente, desperdiçando a agua e, mais adiante, a uns cem metros, uma pipa da Prefeitura distribuindo o precioso liquido á população local. A torneira, disseram-nos, tem o cano condutor amassado por não funcionar a bica. Mas, a agua brotou e ficou assim. E' esquisito ou não é?

SO' RESTARIA A' INGLATERRA A ROTA DO CABO DA BOA ESPERANÇA

O que dizem os comentaristas alemães após os ataques á esquadra britanica no Mediterraneo

BERLIM, 18 (A. P.) — A imprensa nazista — que se contentara, como a imprensa italiana, com a "vitoria moral" de Bardia, — agora se jacta dos sucessos alemães no Mediterraneo, inclusive a destruição do cruzador "Southampton", os danos causados ao "destroyer" "Gallant" e ao porta-aviões "Illustrious", todos da marinha de Guerra britanica. Ao mesmo temo, diz a imprensa nazista que varios navios mercantes incorporados a comboios britanicos foram afundados pelos alemães.

Alguns comentaristas acreditam que isso significa a falencia do sistema de comboios no Mediterreno, para reabastecer as ilhas britanicas e transportar tropas para a Grecia e para o Egito.

Segundo esses comentaristas, somente resta á Inglaterra a alternativa da longa viagem ao redor do Cabo da Bôa Esperança.

Retira-se do ring a "Maravilha Negra"

Depois de um K. O. deante de 20 mil pessoas — O ex-campeão mundial dos "penas", "leves" e "welter" vae dedicar-se aos negocios

Henry Armstrong, que vai se retirar do ring

NEW YORK, 18 (De Frank Tinsley, da Agencia Reuter) — Uma das "maravilhas" do box, Henry Armstrong, foi derrotado ontem, por "nock-out" tecnico no 12.º round, por Fritzie Zivic, campeão mundial do peso "welter".

A assistencia estava calculada em 20.000 pessoas.

Desde o primeiro "round", Zivic dominou a situação. Armstrong empregou, sem nenhum resultado, a sua tactica favorita, de atacar com os dois punhos. No nono "round", seu rosto apresentava varios ferimentos e sangrava abundantemente. O arbitro, observando-o, advertiu-o de que suspenderia a peleja no proximo "round". Armstrong lançou-se, então, com furia sobre seu adversario, arrancando aplausos da assistencia. O arbitro, á vista disso, permitiu a continuação da luta até o 12.º "round". Armstrong entretanto, cambaleava, quase sem vista. Verificou-se, então o "knock-out".

O lutador Armstrong, que teve os olhos fechados ao nono round, anunciou depois da luta: — Meus olhos não se mantêm mais abertos, assim dou por encerrada minha atividade, vou para California trabalhar nos negocios de vinho. Armstrong, foi o unico lutador que já conseguiu manter simultaneamente tres titulos mundiais, conseguindo ser em 1938, campeão de peso-pena, peso-leve e peso-welter". Sua grande popularidade foi demonstrada pelo "record" de assistencia do Madison Square Garden. Sua grande habilidade consistia em combinar os violentos diretos esquerdos com os fortissimos direitos, mostrando um completo lutador desde o principio.

O TRATAMENTO DA ASMA

Encontra-se novamente nesta capital o conhecido asmologo brasileiro Dr. Fernando Fonseca, na direção do seu Instituto de tratamento da asma e bronquite asmatica.

O Dr. Fernando Fonseca formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, em 1920, tendo obtido, como primeiro aluno daquela Faculdade, o premio de viagem á Europa, para aperfeiçoamento de estudos. Fomos encontra-lo na séde do Instituto, no Edificio Carioca, ao Largo da Carioca n. 5, 8º andar, atendendo aos numerosos clientes que chegavam a cada momento.

"Para o nosso serviço — disse-nos aquele conhecido especialista — afluem diariamente numerosos clientes de todo o país. A falta de uma clinica especializada no tratamento da asma e bronquites — muito comum nos centros europeus e norte-americanos — constituia uma grande lacuna entre nós. O moderno tratamento pelo processo modificador do terreno traz, em geral, excelentes melhoras e quasi sempre efeitos surpreendentes desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes, como nas mais antigas e cronicas. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Com este tratamento, que é feito exclusivamente por este Instituto, em toda a America do Sul, ha em geral desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobrevém noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Si existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessario, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas das pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos os que nos procuram. Existe por ai uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada ou andar apressadamente e que á noite, principalmente, são atacados de opressão, "chiado" ou tosse e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles pioram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo e quasi sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmaticos pioram quando se resfriam ou ficam gripados; ha os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gasolina, cera de soalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela; quasi todos pioram si tomam sorvetes, gelados, ou si apanham um vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quasi sempre sentem agravar-se a falta de ar nas vesperas dos seus periodos menstruais; ha asmaticos que pioram si tem um susto, uma emoção, uma contrariedade; e ha os que nem podem rir á vontade...

Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais fracos ou mais espaçados, mas com o tempo caminham geralmente para as fórmas graves, cronicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, caso não se tratem convenientemente.

Atendemos diariamente aos nossos clientes aqui na nossa séde central, no Largo da Carioca, 5, sala 816, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas da tarde.

A guerra nos Balcãs e na Africa

(Continuação da 3ª pagina rotogravada)

Italiano á Grecia, através da Albania. Vê-se no Mediterraneo a linha vital britanica, que atravessa o Suez e o Mar Vermelho, rumo á India e Oriente. Na Libia, vêm-se, no litoral, as bases italianas batidas e visadas pelos ingleses, como Tobruk, Derna, Bengasi e finalmente Tripoli, cuja queda determinaria o fim do dominio italiano na Africa do Norte e o malogro completo da invasão do Egito pelos peninsulares. De Khartum, no Sudão Egipcio, o ex-imperador da Abissinia, Haile Selassié, conduz pelo oeste o levante dos etiopes contra o dominio de Roma na Africa Oriental Italiana, que consiste da Abissinia, Eritréia e Somalia. Da Africa Equatorial Francesa, do Congo Belga e do Camerum podem avançar forças do general De Gaulle para uma ação conjunta com o grosso dos exercitos ingleses que sobem da União Sul Africana, penetrando pelo Kenia. Pode-se considerar extremamente dificil uma resistencia italiana na Africa Oriental, que os ingleses, segundo consta, procurarão dominar, se conseguirem subjugar na Libia o exercito do marechal Grazziani.

Conselho Tecnico de Economia e Finanças

Reuniu-se em sua sede, no Palacio do Comercio, sob a presidencia do Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, o Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

Compareceram á reunião os senhores conselheiros Guilherme Guinle, Mario de Andrade Ramos, Aluizio de Lima Campos, Romero Estellita, Pedro Demosthenes Rache, Guilherme da Silveira e Valentim F. Bouças, secretario.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Sr. Valentim F. Bouças participou que, na proxima segunda-feira, será inaugurada, na cidade de Vitoria, pela Secretaria do Conselho, com a participação de delegações do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, a primeira reunião parcial para a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria. Após esta, serão realizadas reuniões nas cidades de São Luiz, Salvador, Goiania e Curitiba, devendo esses trabalhos preparatorios terminar a 20 de fevereiro.

A seguir, o Sr. conselheiro Mario de Andrade Ramos procedeu á leitura de seu parecer sobre o processo originario de um memorial em que a Federação das Industrias do Rio Grande do Sul faz considerações em torno das tarifas vigentes de premios de seguro de acidentes do trabalho.

O Conselho, de acordo com o parecer do relator, resolveu propor á consideração do presidente da Republica um projeto de decreto-lei, permitindo aos empregadores oferecer, tambem, fiança bancaria para o caso da garantia da indenização das obrigações resultantes dos acidentes do trabalho, tendo em vista as normas estabelecidas pelo artigo 36 do Decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934.

O conselheiro Guilherme da Silveira apresentou o seu parecer a respeito de uma carta do Sr. Bento Sampaio Vidal, sugerindo a isenção de tributos sobre o vinho de laranja.

O Conselho, apoiando o parecer do relator, que teceu varias considerações sobre a exata finalidade dos impostos, concluiu pela permissão da venda do vinho de laranja em quartolas, suspendendo-se a exigencia do engarrafamento obrigatorio, mas mantendo-se a incidencia dos impostos e todos os dispositivos do vigente regulamento do imposto de consumo.

Encerrando os trabalhos, o ministro da Fazenda convocou nova sessão do Conselho para o dia 29 do presente mês de janeiro.

Aprisionados os "Lobos da Toscana" e o coronel Managetti, seu comandante

Durante a luta no setor Klisura-Tepelini

ATENAS, 8 (U. P.) — Informa-se em circulos oficiais que os exercitos gregos ocuparam importantes posições italianas. Embora o alto comando não indique as posições ocupadas, supõe-se que se trate da região entre Klisura e Tepelini, onde se travava renhido combate.

Os ultimos despachos informam que os gregos desalojaram os italianos das importantes alturas que ocupam no setor de Klisura. Ao mesmo tempo o comunicado do Alto Comando retificou outro anterior declarando que eram mil em vez de 1.800 os italianos aprisionados ontem. Um deles é o coronel Managetti, que chegára ha pouco com a divisão denominada "Lobos da Toscana" e da qual fazem parte muitos guerreiros, que gozam de grande reputação e segundo se afirma, são os mais valentes e fortes soldados da Italia. A referida divisão foi cortada em numerosas secções, quando tratava de operar na Albania pela primeira vez com o proposito de conter o avanço grego na zona de Klisura-Tepelini. Os violentos e reiterado ataques gregos, desorganizaram completamente as fileiras italianas.

A malandragem campeia na Penha-Circular

Escrevem-nos:

"Sr. redator de A NOITE — Apelamos, por vosso intermedio, para as superiores autoridades policiais, para que concedam á á delegacia de Braz de Pina elementos dispostos a acabar com a malandragem que campeia na Penha Circular, notadamente na rua Lobo Junior. Tão destituida está essa rua de fiscalização e policiamento, que os botequins regorgitam de malandros pela noite a dentro, jogando e bebendo francamente, sendo assim transgredida a lei que proibe a venda de alcool após 19 horas, bem como a jogatina desenfreada. Desordeiros e malandros pululam pelas ruas, em exibições de valentia, proferindo obcenidades, sem que apareça um guarda sequer. Junto á estação, individuos sem escrupulos vendem peixe podre, arrumado de mistura com moscas e outras imundicies, sobre caixotes, quasi ao centro da rua! E' um ambiente insuportavel de peixe podre, que a fiscalização municipal precisa ver.

A população local, ordeira e disciplinada, não pode ficar a mercê de semelhante anomalia, e por isso pede a A NOITE chamar, para o fato, a atenção das autoridades competentes. — (a.) Moradores da Penha Circular".

A AVIAÇÃO NA ARGENTINA

O que disse um "as" peruano á imprensa sobre o progresso da aeronautica platina — Uma reserva de 5.000 pilotos

LIMA, 18 (U. P.) — "A aviação argentina está muito adiantada e brevemente contará com um corpo de reserva de 5.000 pilotos" declarou o Sr. Gilberto Sebastian O'Donovan, aviador civil peruano que estudou na Argentina e recebeu seu "brevet" no Centro Universitario de Aviação de Moron, Buenos Aires. Essa informação foi dada pelo Sr. O'Donovan em entrevista que concedeu aos representantes da imprensa local, por ocasião de seu regresso da Argentina.

Referindo-se ao progresso da aviação argentina, o Sr. O'Donovan disse que a Fabrica Nacional de Aviões de Cordoba possue aparelhos de diversos modelos, empregando integralmente material argentino, por tal forma, que a produção não está sujeita ás contingencias da importação de motores, peças ou materiais estrangeiros.

"A Fabrica, acrescentou, produz não só modelos americanos e alemães comprados pelo governo, como tambem um tipo argentino, o "Boyero" que é um aparelho pequeno de turismo, para tres pessoas, com motor de 50 HP, que consome pouco combustivel e emprega gasolina refinada da produção argentina. Esse modelo foi exposto no Salão de Aeronautica Militar, realizado recentemente em Buenos Aires". Em seguida referiu-se á campanha que se faz em toda a Argentina para organizar uma reserva de 5.000 aviadores, que o país precisa para satisfazer as necessidades de sua defesa.

O piloto peruano disse ainda: "Para a preparação desses aviadores da reserva, são alistados homens pertencentes a todas as classes sociais. O treino é efetuado em diversas escolas de aviação civil, das quais seis se encontram em Buenos Aires, e uma em cada cidade importante da Argentina.

O governo facilita aparelhos para a instrução e treino e a gasolina necessaria. Mais tarde os jovens recrutados para o serviço do exercito, que têm conhecimentos praticos de aviação civil, poderão receber a instrução militar necessaria para servirem nos corpos da aviação.

Por esse processo a Argentina espera organizar um corpo de cinco mil pilotos de reserva.

Inaugura-se hoje o Congresso Pan-Americano de Criminologia

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Como antecipamos, o Segundo Congresso Pan-Americano de Criminologia reune-se amanhã. Foi marcada a inauguração dos trabalhos para ás 18 horas, no Salão de honra do Congresso Nacional, devendo a sessão ser presidida pelo ministro da Justiça, Sr. Raul Puga.

A' ultima hora, houve algumas modificações no programa dos themas de conferencia, retirando-se varios suplentes e ficando os themas entregues quasi que exclusivamente aos relatores designados. [illegible] supressões de suplentes, compreenderam [illegible] dos os themas.

O ministro da Saude Publica, Sr. Salvador Allende, enviou ao Congresso, tres trabalhos, relacionados com a saude publica: contagio de doenças venereas, alienados e repressão ao trafico de entorpecentes.

Aviões italianos sobre o vale do Nilo

CAIRO, 18 (A. P.) — Comunicam hoje nesta capital que aviões italianos visitaram o vale do Nilo na noite passada pela primeira vez desde que os ingleses desfecharam sua ofensiva no Deserto Ocidental em principios do mês passado.

Nesta capital houve dois alertas, tendo os aparelhos italianos bombardeado o canal. Não se registraram baixas e os danos foram insignificantes.

Alexandria foi igualmente atacada, não havendo vitimas nem danos materiais.

Entrega de certificados aos agricultores praticos da turma de 1940

Na sede da nova Escola Nacional de Agronomia, no quilometro, 47, da estrada Rio-São Paulo, será realizada hoje, ás 10 horas, presidida pelo ministro Fernando Costa, a cerimonia da entrega de certificados aos agricultores praticos da truma de 1940, que acabam de concluir o curso instituido pelo Ministerio de Agricultura. A solenidade será festiva e na mesma ocasião se inaugurará tambem, no "hall" da Escola de Agronomia, o busto do ministro Fernando Costa. Haverá a seguir um churrasco e para a condução dos jornalistas e convidados correrão onibus que estarão á disposição dos interessados, amanhã, ás 8 horas, no largo fronteiro ao edificio do Ministerio da Agricultura.

AS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE COMERCIO DOS EE. UU. EM 1940

WASHINGTON, 18 (U. P.) — No relatorio anual sobre as atividades desenvolvidas pelo Departamento Comercial durante o ano fiscal que terminou em 30 de junho ultimo, o respectivo ministro Sr. Jesse Jones disse que o programa da defesa dos Estados Unidos deu uma importancia notavel ao comercio interamericano e indicou os esforços realizados afim de aumentar as importações procedentes da America Latina.

Salientando esses esforços, o relatorio declara: "Adotaram-se medidas oficiais para resolver, pelo menos em parte, as dificuldades criadas pelas condições de guerra, mediante o estudo e investigações de todos as possibilidades para a obtenção de "materias estrategicas" daqueles paises; através de um aumento do consumo no nosso país daqueles produtos de primeira necessidade, que já se importava da America Latina, embora em menor quantidade; mediante o desenvolvimento de mercados para outros produtos latino americanos, que não se vendiam nos Estados Unidos, em através da localidade das fontes de produção na America Latina de produtos como os elaborados a mão, que não é possivel obter agora na Europa".

Neste ultimo aspecto diz que a repartição do Comercio Exterior e Interior esteve particularmente ativa e que no caso da lã e da linhaça essa dependência do Ministério do Comércio conseguiu acelerar a colocação de quantidades respeitaveis. "Por outra parte, acrescenta, "a mesma repartição prestou seu concurso ás firmas exportadoras norte-americanas naqueles casos especificos em que as novas restrições impostas pelos beligerantes ameaçam com o fechamento dos mercados estrangeiros.

Na parte relativa á cooperação entre as nações deste Hemisferio o documento disse que a repartição prestou atenção especial ás relações economicas e comerciais e ainda culturais, podendo indicar pela sua significação particular a participação nos esforços para melhorar e estender as facilidades em materia de comunicações e transportes entre os Estados Unidos e as nações do Sul. Cooperou tambem nos esforços do Banco de Exportação e Importação tendentes a contrabalançar a desorganização causada pela guerra, no desenvolvimento normal do comercio da America Latina, facilitando-lhe os dados necessarios para as negociações de emprestimos.

Contribuiu ainda para a obtenção de dados visando ampliar as relações comerciais e culturais com esses paises e ativou a preparação dos planos tendentes a esse fim, como por exemplo a distribuição de peliculas culturais por intermedio das missões diplomaticas norte-americanas."

Declara após que o fechamento dos paises mediterraneos europeus ao livre movimento do comercio mundial afetou as relações comerciais entre a America Latina e os Estados Unidos.

"No transcurso do ano que precedeu o estalar da guerra — diz — os mercados continentais europeus importaram produtos latino-americanos em um valor superior a 500 milhões de dollars, especialmente em forma de materias primas alimenticias e produtos similares para a industria.

A eliminação virtual desses condutos de saida vitualmente importantes originaram as dificuldades que surgiram para a obtenção de cambio livre para as vendas feitas ao Reino Unido e a outros paises á margem do bloqueio britanico, e limitaram sériamente as possibilidades dos paises latino-americanos para adquirir artigos nos Estados Unidos".

Recorda o relatorio a respeito os acordos triangulares concertados antes da guerra, mediante os quais o produto das exportações latino-americanas para a Europa era utilizado para pagamento das importações que esses paises recebiam da União Americana.

O relatorio não abrange o periodo transcorrido desde o mês de junho, durante o qual os Estados Unidos empreenderam uma tarefa de auxilio mais ativo ás nações da America afim de que possam fazer frente a esse problema. Resta assinalar como exemplo demonstrativo, o acordo de estabilização de 50 milhões de dollars e o credito de 60 milhões da mesma moeda que o Banco de Exportação e Importação concedeu á Argentina.

Com 90 anos, sem mais ninguem e na miseria

Morreram-lhe os filhos, tomaram os netos caminhos ignorados e a velhinha ficou por aí . . .

E' um drama doloroso a vida da velhinha. Está absolutamente sem recursos, vivendo da caridade de alguns vizinhos, e no fim de uma longa existencia. Completou no ano que se foi 90 anos de idade!

A sua mocidade, se não foi de riqueza, foi farta. Nada lhe faltava e a velhinha de hoje, ainda forte, então, foi mãe, criou muitos filhos. Depois, foi avó muitas vezes. Mais o tempo passou e como a esqueceu... Os filhos morreram, os netos tomaram caminhos diferentes e ela ficou só, agora que mais precisava deles.

Um dos nossos "carioca-reporters", penalisado da situação da nonagenaria, avisou-nos do caso. E de tudo nos cientificamos devidamente, para aqui registrarmos, em poucas palavras, nesta sintese de um drama, a historia da velhinha Balbina Soares e, assim, por certo, por intermedio de A NOITE, almas caridosas acudirem-na, sabendo da sua desdita. O tempo esqueceu-a, prolonga-se a sua existencia, lá se vão 90 anos, mas a vida não mais lhe vale tanta angustia sofrida.

Balbina Soares, cabecinha toda branca, olhos tristonhos, sempre marejados de um pranto que não chora, como se as lagrimas secassem ao chegar ás pupilas, vive, por favor, á rua Flalich, n. 57, em S. Cristovão.

Letras, arte e curiosidades

O TERCEIRO RICHELIEU

Um surpreendente administrador da derrota

CUSTOU caro á França o desmoronamento do Imperio napoleonico. Depois de ter levado os seus soldados a toda parte da Europa continental — desde a peninsula iberica até as steppes russas, ela viu-se confinada a um territorio menor do que aquele sobre o qual reinara Luiz XVI. Pelo primeiro tratado de Paris (30 de maio de 1814), com efeito, haviam sido restauradas as fronteiras de 1792 e, das conquistas da revolução, apenas eram conservadas a Savoia, Avignon e Montbéliard. Os aliados vencedores, deveriam evacuar imediatamente a França, entregando esta, com todo o material cinquenta e tres praças fortes da Alemanha, da Italia e da Belgica, onde se achavam importantes guarnições francesas, inclusive Hamburgo, que o marechal Davout estava disposto a defender com os trinta mil homens que lhe restavam. Um e meio bilhões de francos representavam o valor do material entregue e que compreendia quarenta e tres navios e doze mil bocas de fogo. Varias possessões, como a ilha de Malta e a ilha Mauricia, passavam para a Inglaterra, devendo, sobre as demais, resolver um congresso a abrir-se em Viena dois meses mais tarde. Essas condições tão duras, e que tão dolorosa impressão causaram ao povo francês, foram no entanto agravadas pela tentativa malograda de Napoleão desembarcando da ilha de Elba e empreendendo a campanha dos "100 dias". A derrota de Waterloo e a consequente abdicação de Bonaparte trouxeram a Paris os exercitos aliados. Ingleses, prussianos e outros alemães, austriacos, russos, holandeses, italianos, espanhois — cerca de um milhão de soldados inundaram a França ocupando sessenta departamentos, isto é, tres quartas partes do seu territorio. Era uma revanche espetacular dos exercitos inumeraveis que durante vinte anos Napoleão batera em todos os campos de batalha da Europa. O segundo tratado de Paris, assinado a 20 de novembro de 1815, reduzia a França aos limites de 1790. Nice e a Savoia, varias praças fortes e o territorio do Sarre lhe foram retirados e uma pesada indenização de guerra, de 700 milhões de francos, lhe foi imposta. Um exercito de ocupação, de 150.000 homens, por cujas despesas ela era responsavel, deveria ocupar, durante cinco anos, ou seja, até fins de 1820, as cidades fortificadas do norte e de léste.

—

Sobre essa França, assim reduzida e sobrecarregada, é que reinou Luiz XVIII a partir do dia em que, na retaguarda do Exercito inglês, voltou á velha e gloriosa capital; "restabelecido, mas envilecido" — disse Joseph de Maistre, um dos seus partidarios, desse rei que se via obrigado a transigir com as potencias estrangeiras tanto quanto com os antigos revolucionarios que tinham feito cair a cabeça de seu irmão Luiz XVI. Mas o imenso aparelho de compressão organizado contra a França vencida não subsistiu pelo tempo previsto. Apesar das crises de ordem interna, geradas pelas dificuldades economicas e pela competição que extremava os ultra-realistas, que desejavam o "expurgo" absoluto da administração e do Exercito, eivados de remanescentes da Revolução e do Imperio, e os partidarios de uma politica de tolerancia que fizesse esquecer as simpatias e o fanatismo de um passado demasiadamente proximo e belo demais para que fosse possivel riscá-lo da historia do país — apesar desses enormes tropeços a França póde ver-se livre, em 1818, das obrigações da guerra e, antes disso, mitigar as exigencias dos inimigos da vespera. Tal foi a missão, ardua e por vezes ingrata, que levou a bom termo o Duque de Richelieu.

—

Armand - Emmanuel Du Plessis, Duque de Richelieu, era parisiense, neto do valente e galante Marechal Duque de Richelieu, por sua vez sobrinho-neto do famoso Cardial de Richelieu, onipotente primeiro-ministro de Luiz XIII. Tendo emigrado em 1789, logo nos principios da Revolução, o Duque de Richelieu manteve-se alheio á agitação dos circulos de emigrados que procuravam tornar a França graças aos exercitos estrangeiros coligados contra a Revolução e contra Bonaparte. Colocando-se ao serviço da Russia, sob Catarina II, o seu papel na segunda guerra com a Turquia foi particularmente brilhante.

Dedicou-se, em seguida, a grandes trabalhos de administração na Russia meridional, que á expensas dos turcos se estendera até a Criméia e de que foi ele o verdadeiro criador.

Governador de Odessa e da Criméia, fez da região uma das mais prosperas provincias do Imperio russo. Entre Richelieu e Alexandre I, que lhe admirava as eximias qualidades de bravura, de inteligencia e de carater, formou-se uma solida amizade, que muito influiu, mais tarde, nas disposições benignas do tzar para com a França derrotada.

Em 1814 volta á patria o Duque, ausente ha um quarto de seculo. Tinha, então, quarenta e oito anos de idade. A fama de sua energia e dos seus talentos, que já havia chegado, nos tempos de exilio, á côrte de Luiz XVIII, e a notoriedade das suas otimas relações com o tzar, cuja decisão era das que mais influiam na sorte da Europa, indicavam-no para as responsabilidades do governo. Aceitou, então, a pasta do Exterior, e nessa qualidade lhe coube assinar, "mais morto do que vivo", o segundo tratado de Paris, cujas duras clausulas desde logo se propôs suavizar. Duas vezes ocupou a presidencia do Conselho de Ministros: de 1815 a 1818, e em 1820. O encargo, que ele aceitou por mera dedicação, não lhe agradava senão porque nele via a possibilidade de servir a causa de sua patria submetida ao jugo estrangeiro. Nunca apoiou as represalias exercidas contra os antigos revolucionarios e os bonapartistas, embora, como os demais emigrados, houvesse conhecido as amarguras do exilio. Contudo, não foi o que hoje diriamos um "bom moço". Governou com retidão e severidade, tomando as medidas que se impunham para reprimir as agitações no interior e transigindo, numa certa medida, com as reivindicações dos "ultras". Leis de exceção foram adotadas: suspensão das garantias da liberdade individual, proibição do hasteamento ou da exibição da bandeira tricolor, repressão dos gritos sediciosos ("Abaixo os Bourbons!", "Viva o Imperador!"). Estes e os demais delitos politicos eram punidos com deportação ou prisão e julgados por tribunais especiais de que faziam parte os militares e cujas sentenças, não comportando recurso nem pedido de clemencia ao rei, eram executadas dentro de vinte e quatro horas. Richelieu já conseguira, no entanto, suavizar as penalidades, que pelo gosto da Camara seriam, quase sempre, de morte. Tal era, o rigor da Camara e dos "ultras", que o proprio Luiz XVIII chegou a dizer: "Se esses homens tivessem mãos livres, acabariam por me "expurgar" a mim mesmo". Milhares de condenações foram assim pronunciadas pelos tribunais especiais, inclusive dando efeito retroativo ás leis votadas. Dissolvida pelo rei a Camara "ultra" e vitoriosos, nas novas eleições, os Constitucionais e os Liberais, o poder passou pouco a pouco a Decazes, ministro do Interior e, em 1819, presidente do Conselho, o qual gradualmente fez cairem em recesso as leis de exceção e adotou uma legislação mais tolerante. O assassinato do sobrinho do Rei, o Duque de Berri, sucessor do trono, tendo provocado a destituição de Decazes e a volta dos "ultras" ao governo, de novo coube a chefia a Richelieu, que restabeleceu a censura e fez votar a lei do "voto duplo", segundo a qual os eleitores mais ricos, cerca de 12.000, podiam votar duas vezes. Agindo, em principio, de acordo com os "ultras", o Duque pretendia no entanto seguir uma politica propria e sem os excessos que reclamavam os reacionarios mais exaltados. Para ele, que dois anos antes recusára, para não aumentar, por sua causa, os encargos que pesavam sobre o país, uma pensão de 50.000 francos votada em seu favor pelas Camaras a titulo de recompensa nacional, a repressão não deveria ir além de certo limite. Sentindo que lhe faltava o apoio outróra firme do Rei para resistir á pressão dos "ultras", cujo chefe era o proprio irmão do soberano, o Conde de Artois, futuro Carlos X, demitiu-se em dezembro de 1821, para morrer no ano seguinte.

—

Administrando com rigor e integridade, autoridade e inteligencia, os negocios internos, Richelieu fazia ao mesmo tempo com que, no exterior, a França fosse respeitada pelos inimigos da vespera, graças ao escrupulo com que cumpriu os compromissos assumidos e a boa fé na execução dos pesados tratados. Satisfazendo com antecedencia as condições garantidas pela ocupação, conseguiu reduzir o seu prazo e, antes do que se calculava, libertar de soldados estrangeiros o solo francês. Eliminar os efeitos da derrota e tirar a sua patria da situação de vencida e de presa de guerra — tal foi a aspera tarefa do Terceiro Richelieu. Disincumbiu-se dela com uma tenacidade, uma nobreza de coração e uma amplidão de vistas que raramente se têm encontrado nos homens de Estado. Não tinha o cinismo de um Talleyrand ou a astucia e o calculo do Cardial de Richelieu, nem o genio nem o fanatismo dos iluminados. Foi um metodico, generoso, clarividente restaurador, um estupendo administrador do desastre nacional. Esta a sua gloria, este o seu titulo á gratidão da França.

E.

Lingua brasileira

Ha teses que não foram propostas para serem resolvidas, mas somente discutidas. Valem pela ocasião, ou pretexto, que oferecem ao talento dos polemistas e á vasta cultura dos letrados, a cuja pratica são fechados outros campos de pesquisa e doutrinamento, para se aplicarem sem risco das instituições, da moral e da ordem: assim os pontos obscuros, ou obscurecidos, da historia remota, assim as questões gramaticais da especie da colocação de pronomes, do infinitivo e da ortografia. Quem não possue, a proposito, a sua regrinha propria ou a receita infalivel, e não se pode socorrer, para confirmá-las, da autoridade dos mestres e do modelo dos classicos?

"Lingua brasileira" ou "lingua portuguesa" — a opção tem sido, tambem, com recessos e intervalos, o objeto de uma querela mais ou menos viva que das simples conversas na intimidade transborda, com a monotonia das mil historias sem fim, para a imprensa quotidiana, para revistas tecnicas, para livros de enorme cabedal cientifico. Os argumentos que se contradizem revestem-se de tamanho peso e tão impressionante eloquencia, que o leitor quase sempre tende para o ultimo que lhe é apresentado e lhe parece o definitivamente irrefutavel. Talvez com ninguem esteja a razão, e isto por estar com todos. Com efeito. Não fosse o receio de abusar do paradoxo e eu diria que a verdade assiste aos partidarios da lingua "portuguesa" tanto quanto aos que se batem pela "brasileira". A lingua do Brasil, como a literatura do Brasil, é brasileira por definição, segundo o mesmo principio que nos permite dizer americanos a lingua e a literatura dos Estados Unidos. Mas um cidadão dos Estados Unidos não perguntará se alguem fala "americano". Para ele, a lingua americana é o "inglês", e isto não lhe causa o minimo incomodo, porque sente que o idioma dos antepassados é um dos traços de união entre o seu país e o estado de civilização em que este se integrou e de que se fez continuador. O nosso português, sem duvida, diverge do português de Portugal e o inglês americano do inglês da Inglaterra, ainda que as semelhanças de sintaxe, de flexão e de vocabulario sejam bastante numerosas e substanciais para estarmos certos de que uma só linguagem nos serve para exprimir e ocultar, ou suprir, as nossas idéias. Graças á influencia do tempo e do meio e ao progressivo desnaturamento da população que foi o nucleo da nacionalidade, a lingua se vai, de certo, modificando, porém, essa transformação se opera muito lentamente. Se não a impede a reação da corrente erudita, necessaria para manter á linguagem a nitidez e o seu carater universal, no sentido de tornar-se accessivel ao maior numero, por outro lado os mais grosseiros barbarismos ficam á margem do dicionario e da gramatica e perdem-se no esquecimento ou nos estreitos confins regionais.

Repetindo, sem querer, o velho Horacio, que por sua vez deve ter copiado algum descobridor mais antigo, o conselheiro Acacio ensinaria que, nisto e no resto, o justo e o verdadeiro consistem no meio termo. Levar-nos ás priscas éras de Vieira e Camões ou pastichar o Eça e Castilho repugna ao senso pratico e á conciencia da nossa maioridade intelectual e politica. Igual resistencia devem todavia encontrar as tentativas de erigir o solecismo em norma de falar e encher o lexico de metaforas de máu gosto ou de peculiaridades que o grosso dos leitores não logra entender. Admitidas como boas por terem curso dentro em determinados limites, acabariam estas por dividir em duas, tres, meia duzia de sub-linguas a lingua nacional, que no entanto é de nosso interesse constitua um fator de unidade. Numa zona de colonização foi, por exemplo, recolhida a seguinte lista de compras domesticas, em que ha alemão, espanhol, francês e um pouco de português:

"5 tostón fum
3 histchen fósfor
1 garrafón kaschàss
1 latte kerosen
2 par chinellen
1 par tamanken für die Rosse
3 meter brin für meine komadre Dona Chika
3 flaschen gazose
10 vintin dösse für mein Sohn João ein guten Fak".

Evidentemente aquele que escreveu fazia força para escrever português. Um temperamento desejoso de apressar a diferenciação da linguagem brasileira em relação á portuguesa o aconselharia, por ventura, a poupar-se o laborioso aprendizado, que significa tendencia para a sintese, a clareza e o geral.

O meu voto não é que cesse o instrutivo debate, com que se ganha agilidade mental e erudição. Fica-me no entanto a certeza de que não está em causa propriamente a existencia de uma lingua brasileira: a final, o que se discute é o nome que deve ter a lingua falada no Brasil. Desataria sem violencia o nó gordio o espirito conciliador que lograsse contentar a gregos e troianos, dizendo que a lingua falada no Brasil é nacional. Com a veemencia e discreção de Galileu, cada qual confiaria baixinho aos seus botões — este, que a lingua nacional é a portuguesa; aquele, que é a brasileira. A solução teria o merito da estrita justiça, que é o de nem satisfazer nem faltar inteiramente a todo mundo.

ALCESTE.

Elogio do Brasil

De Alvaro Gonçalves

CERTO cronista de um de nossos diarios, pena leve, mas ás vezes um Perry na exumação do desconhecido, escreveu algures que a maioria de nossos reporters exagerava sempre quando se tratava de pôr em letra de fôrma opiniões — verdadeiras ou não do viajante primario que atravessa a placida baía de Guanabara.

Dizia, a este respeito, que em certo dia de chuva diluviana, um reporter falava pelo turista bonacheirão, elogiando desbragadamente as nossas belezas naturais, como as mais sublimes do mundo. Acrescentava o cronista, embora com alguma razão, que o visitante não podia ser sincero, ou pelo menos não eram sinceras as referencias do reporter, tanto mais quanto a ele, turista, não podia impressionar, calar fundo, um panorama interrompido pela sombra e pela chuva...

Ora, isso me faz recordar as palavras de Roza Bazan de Camara, uma escritora argentina bem pouco conhecida entre nós, mas uma sensibilidade de rara virtude, ha tempos de passagem pelo Rio. Ela me dizia:

— "O elogio é muito facil. E o elogio repetido se torna sempre desagradavel para as pessoas honestas que o ouvem. Mas de sua terra, o elogio terá de ser sempre o mesmo. A entrada da baía de Guanabara é uma interjeição. E' um grito admirativo que a gente arranca e abafa em nossas cogitações interiores. Por isso, acha impossivel ser viajante pelo Rio de Janeiro sem ser, ao mesmo tempo, um idolatra de suas belezas naturais".

O mesmo refrão, sem duvida, mas que a eloquente sinceridade da novelista de "El Pozo de Balde" tornava de uma forma diferentemente agradavel.

O elogio do Brasil não é este, positivamente, que fazem os turistas com um pé no cáis e outro no navio, por simples olhadela pelo muro do nosso quintal. Ha visitantes, entretanto, que quando aqui chegam, já conhecem, já são quase parentes de um pouco da nossa Historia, de parte desse Brasil geografico de que eles admiram a terra e o clima.

—

Foi como reporter — e como isso me orgulha! — que ouvi uma das mais sinceras opiniões sobre o Brasil. Não fôra um dos muitos turistas que passam vagando o seu tédio e o seu dinheiro — ai dele! — por terras que lhe poderiam proporcionar prazeres diferentes, novos conhecimentos, a sobremesa de sua gula pela paisagem rara... Aqui ele era apenas um exilado jogado na agitação das grandes colmeias humanas.

Antonio Hermosilla, que sabia ser tão gentil na sua discreta familiaridade com a nossa Historia, conduzia na voz e nas opiniões a elegancia tão rara dos que já não se interessam em ferir o adversario pelas costas. E até em deplorando a tragedia que enlutara sua patria, ele guardava reserva cavalheiresca sobre os homens e as circunstancias que a provocaram, recusando-se a levar mais adiante o assunto que era "um capitulo triste do drama de sua vida".

Antonio Hermosilla, jornalista e intelectual espanhol, passou pelo Brasil e deixou ficar aqui a expressão de sua grande alegria em encontrar — em tudo que ele julgava tomado pelas dissenções e pelo sangue — um ponto de luz na escuridão do mundo atual. E no espanto da singeleza das linhas de uma igreja suburbana, teria sentido a semelhança com o templo de N. S. de Toledo!

Temperamento emotivo, Hermosilla engana pela aparencia sizuda. E' um jovial.

O jornalista espanhol — e aqui apenas um exilado nos braços amigos de um país que o recebeu sem reservas — trouxe de sua visita ao ministro Oswaldo Aranha a mais comovente de suas impressões.

— E' um grande homem! — repetia-me a miude. Um democrata de valor, cuja cultura a gente começa a respeitar logo nas primeiras palavras.

E depois, tocando-me levemente no ombro, como a um convite para chegar ao paroxismo de suas reflexões, acrescentou: — Uma terra divina! Simplesmente divina!

E era o instante em que Copacabana vestia o seu trajo de noite, para a recepção de seus amigos...

Stravinski e a alma da dança

Léo Lanner

STRAVINSKI, genio musical do seculo XX, entre outras originalidades teve essa de apaixonar-se pela musica de Tschaikowski. Não somente o admira e louva, aos quatro ventos, através de panegiricos dos mais comovidos, como o imita, quase servilmente, em um de seus bailados: "Le baiser de la fée"; considera-o o proprio Strawinski como pura oferenda de seu espirito á memoria de Peter Ilitch.

Uma das caracteristicas mais vivas da personalidade paradoxal do autor de Petrouchka é a imitação. Confessadamente Stravinski compõe sobre modelos alheios fazendo quase o que os alemães chamam de "Bearbeitung". O seu "Apollon Musagéte" delinea-se sobre a imagem dos italianos do seculo XVII, na pureza da orquestra de cordas e do entrosamento melodico.

Stravinski, em "Apollon", em "Baiser de la Fée", no "Sacre", aborda problemas coreograficos. Viveu ao lado de Diaghilew e póde observar "in vivo" a evolução dos passos e das arabescos. Suas preferencias vão para o lado que poderiam chamar de "formal", na dança. Para ele as figurantes devem revestir-se do tradicional "toutou" de gaze, devem mover-se em paisagem convencional. Nada de expressionismos, nada de representações dramaticas. Polymnia, que dança com o dedo sobre os labios, em "Apollon" é bem um simbolo da concepção stravinskiana da dança, que nada deve ter de anedotico mas mover-se na esfera dos puros arabescos, uma especie de transposição da musica de Mozart para o gesto. Os que conhecem a obra de Stravinski perguntarão: E o "Sacre"? Mas a explicação do russo está justamente no paradoxo de sua arte. Uma das qualidades de Stravinski — e desnorteante — é a sua instabilidade. Como Picasso ele foge de uma base para outra e quando pensamos que achou o verdadeiro caminho ei-lo que surge em uma desconcertante manifestação. Sobre a dança, entretanto, parece que Stravinski firmou um ponto de vista, buscando a expressão na propria dança, sem apelos exteriores. Nisso não se afasta muito da concepção dos grandes classicos, repetindo com palavras modernas o que já disseram, tão perfeitamente, Marius Petipa e o incomparavel Noverre.

DESTINO

Na sombra acolhedora
Brotou e fez-se linda
A fragil trepadeira
— Semente pequenina —
Que o vendaval da vida
Atirou de repente
Aos pés da arvore forte
Afeita aos temporais.

A planta ainda menina
Envolveu sem querer
Com ternura de filha,
De amante e de mulher
O tronco adusto e belo
Que era todo doçura
Que era todo bondade.

Pela gloria dos ramos,
Das flores, das raizes
Como foram felizes!
E cada vez mais perto
Enlaçados ficavam
Primaveras... verões...
Numa estranha harmonia
Ouvindo bater juntos
Os proprios corações.

No céu resplandescente
O sol brilhava ainda
Mas, na tarde tranquila
Tremeu a voz de um sino...
Inesperadamente,
(Não se sabe porque)
Baqueou na clareira
O gigante fremente,
Arrastando consigo
— Por decreto divino —
A verde trepadeira
Da qual fôra ele só
O unico Destino!

Odette de São Felix Simonsen

Rio, novembro, 1940.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

Dentre as cartas recebidas no correr da semana, destacamos a seguinte, da senhorita Violeta.

"Sr. S. V. Y. Sinto-me completamente desnorteada. Tanto, que não resisti ao desejo de contar o meu aborrecimento. Tenho acompanhado, todos os domingos, essa seção, em busca de lêr nela alguma carta que se assemelhasse com o meu caso. E assim, aproveitaria para mim, o seu sabio conselho. Mas, qual! Nada de parecido com o que me aflige e tanto me envergonha de contar! O que vale é que ninguem poderá saber de quem se trata, ao lêr esta carta nas colunas de A NOITE. Escondida atrás de um pseudonimo, vou poder narrar a minha dor. Parece um caso simples, porém é terrivel para mim ou para alguem que estivesse no meu caso. Vou começar a contar: ha dois anos namoro um rapaz que sempre se mostrou muito bom e atencioso para comigo. Ainda não tinhamos ficado noivos porque detesto os noivados longos. E êle, devido a questões economicas, não se podia casar logo. Mas eis que, ha quinze dias, estamos brigados. O motivo foi o mais frivolo que se pode imaginar. Um certo dia, por questões ideologicas, discutimos muito. E no calor da discussão, chegamos a nos ofender profundamente. Tornou-se um caso de amor proprio. Tenho sofrido horrores, e sei que ele tambem se sente desesperado. O pior, é que tudo quanto dissemos, foi sem sentir, sem pensar, apenas dominados pela raiva. Mas nem eu nem ele nos desculparemos. A's vezes imagino que ele me procurará, mas logo depois desanimo. Eu tambem, muitas vezes, sinto-me tentada a ir ao seu encontro. Mas tambem a coragem me falta. Sei que se um de nós cedesse, tudo se concertaria, pois sempre nos amamos muito. Mas quem deve dar o primeiro passo? E acha o Sr. que poderiamos, depois, esquecidos de tudo, sermos felizes? Espero, com ansiedade, a sua resposta. Isso representou, para mim, um desabafo. E já tenho sofrido demais. (as.) VIOLETA.

VIOLETA — Pela sua carta, posso vêr o estado de animo em que se encontra. Realmente, um dos piores martirios da vida, deve ser essa saudade torturante daquilo onde concentramos as nossas maiores aspirações, e que, de repente vemos desmoronar, sem haver uma razão logica nem positiva que justifique a subita catastrofe. Compreendo bem o seu caso, e sei o quanto é enervante um malentendido entre duas pessôas que se querem muito, e que não podem deixar de se querer por razão tão frivola. Quando se passa alguma cousa grave, e que uma das pessôas interessadas nota que é somente ela quem dá, sem nada receber, o orgulho fala mais forte, e o sentimento sucumbe com a mesma força com que se ergueu. Mas o seu caso, minha amiga, é bem diverso. Você continua amando porque sabe que é amada. Sofre porque sente que não sofre sôzinha. E deseja, como tambem o seu noivo, alguma cousa que os tire dessa situação em que, sem querer, cairam, num instante de irreflexão de lado a lado. As palavras crueis, ainda mesmo quando sabemos que não são sinceras, não podem deixar de magoar. Mas raciocine um pouco: deve-se destruir um lindo caso de amor sómente por causa de uma discussão tola e de palavras pronunciadas desnorteadamente? Não acha você, minha amiga, que a sua paixão vale muito mais do que isso? Compreendo o seu receio e o seu constrangimento em ceder. Ele é muito humano, muito razoavel, mas não seja inflexivel. Quem sabe se você não podia facilitar uma oportunidade para se entenderem, mesmo sem ter uma iniciativa direta, que fôsse sómente sua? Na minha opinião, isso é o mais aconselhavel. Ele deseja voltar a ser para você o que era. Você deseja encontrar nêle o companheiro de dois anos de intimidade. Facilite uma reconciliação. Espere a oportunidade que, fatalmente, virá. Sei que esses quinze dias, têm parecido anos de tortura, e ansiedade. Mas pense que, para um grande amor, não é um preço demasiado caro. Quantas alegrias ele não trouxe ao seu coração deslumbrado? De quanta ventura ele não encheu a sua alma inebriada? E quem sabe se isto que vocês hoje atravessam, não será uma prova para fazê-los sentir, com mais veemencia, o quanto são indispensaveis um ao outro? Quem sabe se quando houver a reconciliação, vocês não estarão muito mais seguros de si proprios, e muito mais aptos para uma vida de harmonia? O essencial é você fazer com que esse momento passe. Não se precipite. Aja com calma e segurança E, principalmente, não se mostre inflexivel por orgulho. Na vida quando se é amada, tudo o mais conta muito pouco. E você sabe que é... S. V. Y.

NOTA: — Toda correspondencia deve ser enviada para: "Sr. S. V. Y. Secção "Conte o seu caso de amor"... Redação de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3.º andar". Damos preferencias ás cartas dactilografadas. No entanto, quem não dispuzer de maquina, e não tiver uma caligrafia de todo incompreensivel, poderá enviar a sua carta á tinta. Atenderemos com o mesmo interesse.

O elogio do "deficit"

Quero dizer já que, embora o titulo desta cronica pareça mero paradoxo jornalistico, ele é a expressão plena do meu pensamento. — E não creio que se trate apenas de um tema literario...

Para em tudo o Brasil me aparecer, neste regresso a ele, com Nação modelar, até o seu orçamento, agora dado a publico, apresenta *deficit*.

Assim deve ser. Isso prova, em primeiro lugar, que foram sabiamente arredadas quaisquer tentações de criar um Estado rico á custa duma Nação empobrecida. Sim, em relação á riqueza publica, o Estado não deve ser mais que orientador, interprete, coordenador; — no dia em que á sombra de qualquer hermeneutica se converter no absorvente arrecadador dessa riqueza, os resultados aparentes podem ser notaveis durante certo tempo; mas ele acabará sendo uma fonte de anemia grave para as energias nacionais, gerando o progressivo entorpecimento das iniciativas privadas, caminhando para a asfixia economica das celulas individuais, e acabando por viver de uma especie de atonia ou de passividade gerais, que se refletirão com angustiosa acuidade nos climas espirituais e nacionais de todo o viver comum.

Se para o individuo — vida limitada — podemos admitir que o dinheiro seja *um fim*, certo é que para o Estado — vida ilimitada — o dinheiro nunca passou nem passará de *um meio*. O individuo não pode deixar de procurar equilibrio entre o que recebe e o que dispende; — triste será o Estado que se submeta a esse criterio estreito. Porque o equilibrio, o verdadeiro equilibrio que ele tem de demandar, não é o dos numeros que exprimem receita com os numeros que exprimem despeza: é, digamos, um equilibrio de indices civilizadores; é um equilibrio superior aos conceitos de guarda-livros: sem perder de vista os numeros, procura uma justa correlação entre o maximo que o Estado pode fazer e o que normalmente á Nação pode pedir. E como é obvio, aquele maximo, em nação dinamica e progressiva, será sempre superior a essa contribuição normal.

Pode parecer estranha esta teoria, que leva a concluir: — em Nação realmente bem governada, deverá haver sempre certo desequilibrio financeiro, de sentido deficitario. Mas é essa a verdade. A noção de "preparar o futuro" firma-se, para o individuo, na sua conciencia de que será amanhã um invalido, de que morrerá um dia; o Estado viverá sempre, nunca será invalido, não pode pensar em herdeiros; ele não prepara o seu futuro; prepara o presente de gerações futuras. As suas formas de capitalização não devem pois estar expressas em numeros da sua escrita, e sim em indices civilizadores da sua ação.

Se olharmos a Inglaterra, veremos que ela detem (recordava-m'o um alemão entendido, poucos meses antes da guerra) *metade da fortuna mundial*; e mais veremos que em rarissimas gerencias ela atingiu o equilibrio orçamental. Quer dizer, enriqueceu fora do orçamento; quer dizer, o Estado preocupou-se com enriquecer a Nação.

Olhando oposto modelo, veremos uma Alemanha sem ouro, sem riqueza real, criar — apenas pela auto-hipoteca astronomica do seu futuro — o espantoso potencial que foi capaz de representar ameaça poderosa a Imperios gigantescos.

Assim no que nos aparece antagonico afinal encontramos por igual secundarias as preocupações de mero equilibrio financeiro; assim encontramos o *déficit* concientemente procurado ou aceite quando significa um passo em frente, um recurso a um meio para atingir um fim.

Não cabem mais razões, no curto ambito desta cronica. As que de fugida apontei chegam no entanto para documentar que não é sonhadora ou irrefletida a alegria com que neste *déficit* orçamental, (aliás bem pequeno em uma Nação que é um Mundo) encontro mais uma prova de que o Brasil caminha lucidamente para amanhã...

Thomaz Ribeiro Colaço

Mestres esquecidos

Horacio Hora, o maior pintor de Sergipe

Nascido em 1853 (17 de setembro), em Laranjeiras, Sergipe, pertencendo á geração de Almeida Junior, Rodolpho Amoedo, Belmiro de Almeida, Aurelio de Figueiredo e outros, Horacio Hora foi um artista de grande brilho, mas cujo nome não teve repercussão nem as homenagens que merece. E' por vezes citado, em comentarios efemeros e timidos, não se dizendo bastante da sua obra e da sua vida, que um desgraçado amor obumbrou e cedo destruiu.

Horacio Hora era filho de Antonio Esteves de Souza e Maria Augusta da Hora. Fez os primeiros estudos primarios, sob a direção do professor Justino Gomes Ribeiro.

Desde criança, revelou, no meio sem arte nem artistas, uma decidida vocação para a pintura e a escultura. Ingenuamente, como a revelação de um predestinado, contam os seus biografos que pintava figuras na cal das paredes e, segundo João Ribeiro, "fazia "coisas" que agastavam o burguês proprietario, e esse, irado, "raspava" as "coisas"." Mostrou desde cedo veia satirica e temperamento cheio de delicadeza. Debalde procurou um bom professor de pintura ou de escultura, nesta trabalhando para imaginarios.

Do pincel teve apenas um mestre, um mediocre Torquato, que sabia nada. Como os seus lhe quisessem dar um meio de vida certo, fez-se aprendiz de relojoeiro, com um tio. Mas a vocação para a pintura não adormecia nele. Acendia-se como uma chama vivida. Desenhava e evidenciava incontestavel inclinação para o retrato, que começou de fazer com desembaraço, despertando admiração.

Passando por Laranjeiras, em 1875, alguns deputados á Assembléia Provincial vêem retratos feitos por Horacio Hora e prometem auxilio-lo, o que fazem, votando uma subvenção para ele ir estudar na Europa. Deixa o jovem pintor Laranjeiras, a 5 de junho e, a 1º de julho, na Baía, embarca para o Velho Mundo, a bordo do vapor "Iberia".

Na França, enche-se de entusiasmo. Os grandes mestres o fascinam, os museus despertam-lhe emoções e esperanças.

— Hei de ser artista! — diz.

Matricula-se na Escola de Belas Artes e na École Municipale de Dessin et de Sculpture, onde se destaca como aluno assiduo e aplicado. Nos concursos conquista um 1º premio em 1876, um 3º em 1878, além de medalhas de prata e de bronze e albuns. Executou numerosos desenhos em academias. Copia a "Virgem de Murillo", que está na Catedral de Aracajú, e o "Descimento da Cruz". Entre os seus contemporaneos figurava o grande pintor baiano Lopes Rodrigues, que tanto o encorajava e que dele disse: "Tinha a sensibilidade de uma flor delicada e era timido como uma donzela acanhada. Nunca vi tanta lealdade e penso que morrerei sem encontrar um segundo Hora!"

No fim de junho de 1881, o jovem pintor regressa ao Brasil, vai a Sergipe, visita a terra natal, que o colma de homenagens e atenções. Horacio Hora, feliz por ver-se no bucolismo das Laranjeiras, onde nascera, entra de pintar os lugares mais pitorescos e formosos, apresentando "Ponte nova", "Lavradouros", "Vista geral de Laranjeiras", "Pedra da Matriana", "Gruta da Matriana", "Pichane", um tipo de mumia ambulante; "Portrait de mon frère", "Pery e Cecy" (1882), "Un coin de mon atelier" (na Rue Chambrol). Em 1883 faz um admiravel quadro "Miseria e caridade", que deve estar no Hospital da Misericordia de Aracajú.

"Criara um sistema seu de desenho: em vez de empregar o gesselo para amaciar as sombras e dar os tons de luz, socorre-se, para o mesmo fim, do gesso em aquarela." Seu colorido é quente e agradavel, seu desenho vigoroso, forte, impecavel. Desenho seguro e certo de mestre.

"Um dos principais meritos das telas de Horacio Hora — escreveu o ilustre sergipano Gumercindo Bessa em 1881 — é a excelencia e a delicadeza do colorido. Nelas o modelado nos impressiona deliciosamente; o relevo é perfeitissimo; a doçura nas linhas é de uma correção inimitavel. E' por isso que as suas paisagens são tão preciosas aos meus olhos."

De sua terra, em julho de 1881, Horacio Hora, "a melhor organização artistica nascida em solo sergipano", como disse Oliveira Telles, parte para a Baía, fazendo uma notavel exposição na Academia de Belas Artes e embarcando depois para a Europa, a bordo do "Ville de Maceió".

Na França, continua a trabalhar e deixa-se arrastar na torrente de uma paixão sem ternura e sem gloria.

Conclue "Folhas de outono", executa retratos, como o de Mme. Michaud, cujo marido lhe fôra uma amizade verdadeira. Em fins de 1889, Lopes Rodrigues promove-lhe o regresso ao Brasil, o que se não dá, porque uma pneumonia o mata em 1º de março de 1890, dizendo ele, amargurado e infeliz:

— Loin de mon pays!

Morria longe do seu país e sua obra ficava sem comentadores lucidos, como seu nome numa turva nevoa de esquecimento.

Mas Horacio Hora é um dos artistas maiores de que o Brasil pictural se orgulha.

Carlos Rubens

Exposição de Flores e Frutos em Petropolis

A exemplo do que vem acontecendo já ha alguns anos, o governo do Estado do Rio instalará, em fevereiro proximo, na cidade de Petropolis, uma Exposição de Flores e Frutos. Para maior sucesso da aludida amostra, cuja organização está a cargo da Secretaria de Agricultura, o respectivo secretario dirigiu agora uma circular aos prefeitos dos municipios estaduais, solicitando sua cooperação no sentido de que colaborem no empreendimento todos os floricultores e pomicultores das varias regiões fluminenses.

O pão aos domingos

COMO SE MANIFESTAM OS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Depois de realizada a assembléia geral do Sindicato dos Proprietarios de Padarias, para tratar da lei relativa ao fabrico de pães aos domingos, e de cujas resoluções demos noticia nas edições de ontem, conseguimos ouvir a opinião de varios panificadores, a proposito do assunto.

Todos eles se manifestaram acordes em que o decreto-lei e a portaria do ministro do Trabalho que a regulamentou atendem a uma justa e antiga aspiração da classe.

O Sr. Hipolito Souza Herminio, que presidiu aos trabalhos e é um tecnico em panificação, teve a respeito rapida palestra com A NOITE.

Pleiteavam ha muito tempo a medida

Disse-nos ele que o Rio de Janeiro era até então uma das poucas capitais ou cidades do mundo em que o trabalho industrial das panificações se processavam ininterruptamente. Essa situação creava, não apenas para os proprietarios, obrigados a estarem á testa dos seus negocios mais de 12 e ás vezes 18 horas consecutivas, mas tambem para os operarios um abatimento e preocupação permanentes. Assim, explicou-nos, ha certos operarios tecnicos que por não se afastarem de suas atribuições, a menos que, se não se verificar a paralisação dos trabalhos, a fatura do produto sofra. O encarregado da massa, por exemplo.

Esses, disse-nos, não estavam podendo gozar as folgas regulamentares da legislação trabalhista, sentindo-se moralmente obrigados a comparecer ao serviço nos domingos, afim de que não se verificassem prejuizos de monta para os patrões. Recebiam, em troca, extraordinarios elevados mas sua saude naturalmente se ressentiria, ao fim de certo tempo. O patrão que necessitasse ou quisesse substitui-lo nesses dias não teria facilidade em encontrar pessoa habilitada, porque o seu numero é relativamente escasso, para o total das padarias e confeitarias existentes.

Dessa fórma, ha já varios anos que os proprietarios de tais estabelecimentos pugnavam por uma medida governamental que os eximisse dessa obrigação para com o publico, permitindo-lhes o repouso a que tinham direito e de que sentiam necessidade.

Sujeitos ao Tribunal de Segurança os faltosos

— O ato do ministro Waldemar Falcão — continua — surgiu, assim, como a medida salvadora. Guiando-se mais pelo espirito que orienta a politica social do Estado Novo que pelos nossos proprios desejos e solicitações, deu-nos uma lei sabia e indispensavel. Por ela, as padarias que desrespeitarem o seu teor e quiserem fabricar o pão no domingo, serão multadas com a pena de 500$000 pela primeira infração e 1:000$000 pela segunda. Já na terceira vez, a lei torna-se de um rigor extraordario, mas nem por isso menos razoavel, determinando que os responsaveis sejam processados e julgados pelo Tribunal de Segurança. Para que nossos companheiros não sejam apanhados em flagrante desrespeito á lei, ou que sequer intentem fazê-lo, é que o Sindicato está procurando dar a maior publicidade ao seu texto, não só através de circulares como por meio da assembléia geral que acaba de se realizar, assim como pelas colunas dos jornais e das estações de radio, ressaltando-se a inestimavel acolhida de A NOITE, que amplamente tratou dessa questão.

O pão mixto

Falou-nos ainda o Sr. Hipolito Souza Herminio a proposito de um telegrama procedente de Porto Alegre, pelo qual se declarava que vai findar-se o prazo estabelecido pelo governo para fabricação de pão mixto.

— Essas noticias não têm fundamento, disse-nos, tanto assim que já foram desautorizadas pelas autoridades fiscalizadoras do comercio de farinhas. O convenio firmado declarava que a mistura da mandioca, do milho e do arroz ao trigo deveria ser procedida em todo o territorio nacional durante tres anos, tempo esse que está longe de haver passado. O que houve foi um movimento no sentido de que se fizesse a mistura apenas da raspa de mandioca e em proporção menor, coisa que está sendo ao que foi informado, devidamente estudado. A percentagem atual é de 76 % de trigo e 24 % de mandioca, milho e arroz. Pretende-se obter apenas 16 % de mandioca.

Uma sugestão

A proposito das varias entrevistas que A NOITE tem publicado, em relação á situação do fabrico de pães aos domingos, proibido por lei, escreve-nos o Sr. José Pereira da Costa, residente á rua D. Emilia, 266, nesta capital, apresentando sua sugestão para resolver o problema de uma forma que lhe parece tender aos interesses de todos.

A lembrança do Sr. Pereira da Costa é para que as padarias funcionem aos domingos, fabricando pão até ás 13 hs., fechando nessa ocasião, para só reabrir na segunda-feira, ás 11 horas.

Aqui fica a sugestão, para ser estudada pelos interessados.

Igreja Positivista do Brasil

Festa de Rosalia

Será realizada hoje, domingo, 19 do corrente, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, a Festa de Rosalia, mãe de Augusto Comte, sendo orador o Sr. Norton Boiteux.

Entrada franca.

PROTEÇÃO PARA A CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA — O QUE NOS DISSE A RESPEITO O PRODUTOR SR. EURICO DE OLIVEIRA

Sr. Eurico de Oliveira

O cinema brasileiro está em crise. As causas são varias e complexas. Sobre elas ouvimos a opinião de um conhecido produtor brasileiro — Eurico de Oliveira, diretor do "Cinema Brasileiro", orgão especializado da cinematografia nacional. Disse-nos o profissional patricio:

— Não é segredo para ninguem que a cinematografia nacional atravessa uma crise bem séria. Os produtores e os "cameramem" queixam-se das dificuldades que encontram no exercicio de suas profissões.

— E a que razões atribue esse mau estar?

— As razões são multiplas. O problema da cinematografia nacional é muito complexo. A cinematografia brasileira não pode desenvolver-se sem o auxilio do governo. O que assistimos entre nós verificou-se nos paises europeus, onde só graças á intervenção do governo, os produtores teem a possibilidade de enfrentar a concorrencia estrangeira.

— E a lei Getulio Vargas, não protege suficientemente o cinema brasileiro?

— Ninguem pode negar os grandes beneficios trazidos por essa lei. A nossa industria encontrou e continua a encontrar na pessoa do presidente Getulio Vargas o maior protetor dos nossos esforços. A obrigatoriedade da exibição dos shorts nacionais representa uma medida de grande alcance. A exibição é obrigatoria, mas os preços dos shorts pagos pelos exibidores são tão baixos que não dão lucro algum ao produtor.

— E a distribuição nacional?

— Existem três empresas de distribuição, a D. F. B., a D. N. e a Distribuição Cinédia, que se fazem concorrencia pelo método mais facil da oferta mais baixa, prejudicando o produtor, que pela exibição dos seus films recebe quantias irrisorias. Assim, os shorts não podem constituir a base para a existencia do produtor isolado nem das empresas organizadas. Temos dois leaders no cinema brasileiro: Alberto Byington Jr. e Adhemar Gonzaga, que já teem realizado grandes produções, mas com enormes sacrificios e relativamente pouco compensadores. O primeiro, homem enérgico e empreendedor, sofreu recentemente, como é do dominio publico, enormes prejuizos com a destruição dos estudios da Sonofilms, de sua propriedade, devorados pelas chamas. Não conheço exatamente as suas intenções com relação a projetos futuros, mas sei que o conhecido homem de negocios, brasileiro nato, com o interesse que sempre demonstrou pelas coisas do Brasil, está tentando articular toda a cinematografia nacional, para plantar em bases solidas a industria do film no Brasil, chamada a ocupar relevantissimo papel na vida da nação.

Adhemar Gonzaga, outro infatigavel lutador do cinema brasileiro, pôs os seus estudios da Cinédia á disposição da Sonofilms, quando esta foi destruida pelo fogo. Acredito que da cooperação desses dois pioneiros surja a solução necessaria. O Governo podia dar facilidades a esses dois sinceros batalhadores do cinema do Brasil, entregando-lhes a missão da coordenação de todos os bons elementos que realmente possuimos no nosso cinema e que abnegadamente sofrem as mais angustiosas dificuldades.

E' justo tambem que as companhias importadoras estrangeiras que remetem milhares e milhares de contos de réis para o exterior sejam forçadas a concorrer para o desenvolvimento da nossa industria cinematografica. O Governo, tendo em vista o seu programa nacionalizador, podia tambem baixar um decreto tornando obrigatoria a progressiva cópia e "doublage" dos films estrangeiros, nos estudios nacionais.

O film cinematografico deve ser produzido no Brasil não somente pelas razões cambiais, como tambem porque o film estrangeiro geralmente não representa boa qualidade para a nossa mentalidade especificamente brasileira, acrescendo ainda que a maioria dos espectadores das nossas salas cinematograficas é composta de crianças.

A falta de films nacionais deve ser suprida pelos films estrangeiros, porem falados em português. A "doublage" alimentará os estudios nacionais, ajudará a nacionalizar o pai e concorrerá para o desenvolvimento do cinema brasileiro.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "A volta de Frank James", com Henry Fonda — As 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Murros e solfejos", com John Payne e Jane Wyman. A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "A ponte de Waterloo", com Vivien Leigh e Robert Taylor. — As 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Correspondente estrangeiro", com Joel Mac Crea. A's 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA — 4.ª semana — "Parada da primavera", com Deanna Durbin e Robert Cumings. — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. — Sessões continuas a partir das 11 horas.

PALACIO — "Mulheres sem nome", com Ellen Drew e Robert Paige. — As 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Prazer de amar", com Assia Noris e John Lodge. A's 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — "Os mortos vivem", com Paul Wegener. — As 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

REX — "O filho dos deuses", com Tyrone Power e Linda Darnell. — As 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — "Traquinas querida", com Gloria Jean, Robert Cumings e C. Aubrey Smith — A's 14,00 — 17,15 e 20,20 horas. No mesmo programa "Guerra Relampago", film natural sobre a guerra na Europa.

Aniversario do Regimento Sampaio

Registra-se no dia 22 do corrente a passagem do 32º aniversario da fundação do 2º Regimento de Infantaria (atualmente Regimento Sampaio), sediado na Vila Militar.

Publicações

Foram recebidas as seguintes: "Anuario de Valores da Bolsa do Rio de Janeiro" (1938-1939), "Relatorio da E. F. Sorocabana" (1939), "Prefeitura do Distrito Federal", relatorio de julho de 1937 a julho de 1940, contendo dados completos sobre as organizações, estatisticas e atividades da Prefeitura durante tres anos da atual administração, "Forte de Copacabana", a revista oficial do forte, comemorando seu 26º aniversario.

"Era uma vez...", a interessante revista infantil do Vovô Felicio; "Arquivo Nacional", volume XXXVI, contendo dados sobre a documentação da vida nacional; "Reformador", revista espirita; "Boletim Estatistico do Espirito Santo", "Seiva", orgão do Centro dos Estudantes da E. S. de Agricultura e Veterinaria de Viçosa; "Relatorio da Prefeitura Municipal de Manáus", "Almanak Silveira — 1941", "Revista do Brasil" (Janeiro — 1941), "Magazine Digest., excelente resumo dos mais importantes assuntos do mundo; "O Motor", "Boletim da A. dos E. no Comercio do Rio de Janeiro", "Seara Nova", revista de doutrina e critica, publicada em Lisboa; "Revista das E. de Ferro", "Brasil Ferro-Carril", "Monitor Mercantil" (4 e 11 de janeiro), "Oito Dias", revista carioca de informações; "Vitrine", a grande revista popular, contendo assuntos importantes e atuais; "Stela Maris", orgão do Colegio de N. S. das Dores; "Messageiro de N. S. Menina", Estatisticas do Ministerio da Fazenda", "Think", revista norte-americana ilustrada; "East Asia Economic News", "Buen Humor", jornal humoristico do Perú.

As corridas de ontem na Gavea

Nas corridas de ontem no prado da Gavea, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª Carreira: Premio Quintilha. 1.400 metros 5:000$; 1:000$ e 5 1.400 metros: 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Uyapi, P. Simões, 56 Ks; 2º) Concheta, G. Costa, 54 Ks; 3º) Pérgola, D. Ferreira, 54 Ks; Tempo: 92 4/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, pescoço; Rateios do vencedor: 20$100. Dupla: 60$600. Placés: 19$000 — 24$900. Movimento do pareo: 27:890$000.

2.ª Carreira: Premio Afa. 1.500 metros 4:000$; 800$ e 400$. 1.º) Batucada, A. Araujo, 53 Ks.; 2º) Má Noticia, J. Ferreira, 48 Ks; 3º) Santanense, P. Simões, 54 Ks; Não correram Malabá e Mandão. Tempo: 108 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: 42$900. Dupla: 25$400. Placés: 17$100 — 55$300 — 18$000. Movimento do pareo: 45:360$000.

3.ª Carreira: Premio Garço. 1.500 metros. 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Messancy, D. Ferreira, 51 Ks; 2º) Galantre, Mesaros, 56 Ks; 3º) Quevi, Leigthon, 50 Ks: Tempo: 98. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo; Rateios do vencedor: 56$100. Dupla: 106$200. Placés: 50$500 — 26$200. Movimento do pareo: 47:730$000.

4.ª Carreira: Premio Uyapi (eBting) 1.600 metros. 4:000$; 800$ e 400$. 1º) Onix, W. Lima, 46 Ks; 2º) Quintilha, Leigthon, 52 Ks; 3º) Divertido, O. Fernandes, 49 Ks.; Tempo: 105 3/5; Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, meia cabeça; Rateios do vencedor: 241$500; Dupla: 28$100. Placés: 42$800 — 15$800 — 127$200. Movimento do pareo: 46:650$000.

5.ª Carreira: Premio Patavino. (Betting) 1.400 metros. 5:000$000; 1.000$ e 500$. 1º) Hilda, Geraldo, 52 Ks; 2º) Vesuvio, Araujo, 55 Ks; 3º) Zenobia, D. Ferreira, 51 Ks; Não correu Letonia. Tempo: 90 3/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, três. Rateios do vencedor: 19$200. Dupla: 25$200. Placés: 10$600 — 16$500. Movimento do pareo: 52:060$000.

6.ª Carreira: Premio Bradador. (Betting) 1.600 metros. 6:000$; 1:200$ e 600$. 1º) Sucuruvy, Salustiano, 52 Ks; 2º) Buster Keaton, Araujo, 55 Ks; 3º) Quincas Borba, Leigthon, 51 Ks; Tempo: 105; Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor: 58$300. Dupla: 27$900. Placés: 16$800 — 39$300. Movimento do pareo: 75:050$000. Geral: Rs. 294:740$000. Concursos: 170:600$. Pista areia seca.

Os animais que não correrão hoje

Na corrida de hoje, não tomarão parte os animais Copa Roca e Pitanguy.

A' procura do avião da LATI

Auxilio da Condor

Tão logo chegaram ao conhecimento da Condor as dificuldades em que se encontrava o avião transoceanico "I-BAYR" da LATI que na ultima 4.ª feira realizava o seu vôo para a Europa, foi ordenado ao seu avião "ARACY" que interrompesse em Natal o seu vôo para o sul, afim de eventualmente, prestar o seu auxilio nas pesquisas que se tornassem necessarias.

Como, porem, uma atuação imediata ainda não se apresentava como indicada, o ARACY, depois de alguma demora, prosseguiu viagem para o seu destino.

Ontem, sabado, o avião "CAIÇARA" da Condor realizou durante todo o dia vôos de pesquisas entre Recife-Natal-Cabo de S. Roque e mar a dentro, para procurar localizar o avião "I-BAYR" da LATI.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

Na abertura e no fechamento		
Libra AREA	80$650	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$820	7$820
Peso argentino	4$690	4$690
Chile	$660	$660
CABO		
Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$350, e para o dollar, á vista, 16$560, e cabo, 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	7$680	—
Peso chil.	—	$620	—
Libra-Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Dollar	16$160	16$500	16$520
Fr. Suiço	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$900	—
Peso uru.	—	6$490	—
Libra-Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$700 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	173$531
Dollar	35$645
Franco	6$873

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou ontem, sem maior movimento, como, aliás, acontece quase todos os sabados.

As apolices da União, da Municipalidade e de sorteio mantiveram-se firmes. As ações de bancos e de companhias regularam em boa posição, o mesmo acontecendo com as debentures.

VENDAS FEDERAIS	
3 Uniformizadas	785$0
22 D. Emissões nom.	784$0
26 Idem port.	799$0
5 Idem p/hoje	800$0
35 Reajustamento	838$0
20 Idem	839$0
8 Obrigações ferroviarias	1:015$0
8 Idem	1:017$0
DIVIDA EXTERNA MUNICIPAIS E ESTADUAIS	
50 Emprestimo 1906, nom.	165$0
4 Emprestimo 1931	201$0
50 Pref. P. Alegre	30$5
8 Minas 1931 1.ª serie	154$0
325 Idem	153$5
220 Idem 2.ª serie	169$5
3 Idem 3.ª serie	167$0
1 Idem	166$5
21$ Idem	815$
6 Idem	82$0
5 Rio 500$000, 8%, port.	495$0
400 Idem 600$ — Rodoviarias	618$0
122 S. Paulo	203$0
9 Idem, Uniformizadas	1:047$0
AÇÕES DE COMPANHIAS	
100 S. Jeronimo — Ord.	135$0
50 Belgo Mineira port.	383$0
200 Idem	380$0
1.000 Sul Mineira de Eletricidade, Pf.	214$0
DEBENTURES	
100 Bco. L. Brasileiro	202$0

CAFE

O mercado regulou sustentado. O tipo 7 foi cotado a 13$400 (por 10 quilos). Vendas efetuadas: — 429 sacas.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	15$200
Tipo 4	14$700
Tipo 6	13$700
Tipo 7	13$200
Tipo 8	12$700

Pauta: cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, mesmo dia no ano passado, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	
Leopoldina:	
Minas	3.197
Rio	3.938
Espirito Santo	768
Maritima:	
Minas	2.147
São Paulo	2.855
São Paulo	2.855
Total	12.903
Idem o ano passado	15.479
Desde o 1.º do mês	132.947
Media	7.820
Do 1.º de julho	1.242.111
Media	5.377
Do 1.º de julho do ano passado	1.943.190
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	83.540
EMBARQUES	
America do Sul	2.929
Cabotagem	100
Total	3.029
Idem ano passado	402
Desde o 1.º do mês	156.512
Do 1.º de julho	1.063.087
Stock	548.395
Menos consumo local do dia 17-1-41	500
	547.895
Café doado	130
EXISTENCIA	548.025
Idem o anno passado	645.297

AÇUCAR

O mercado de açucar abriu firme. Os preços não mudaram e os negocios foram pequenos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	N. houve
Saidas	500
Existencia	51.244

ALGODÃO

O mercado algodoeiro manteve-se estavel. As cotações não sofreram qualquer modificação. Faltaram maior vulto aos negocios realizados.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	37$000	38$000
Tipo 4	35$000	36$000
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	36$000	36$500
Tipo 5	34$000	34$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — Não houve	
Saidas	227
Existencia	12.392

DIVERSOS MERCADOS

FEIJÃO — Mercado estavel. Movimento estatistico da semana: — Entradas, 22.330 sacos; Saidas, 18.203; existencia, 20.800.

FARINHA — Mercado frouxo. Movimento estatistico da ultima semana: Entradas, 15.281 sacos; saidas, 12.222 sacos; existencia, 25.739 sacos.

ARROZ — Mercado firme. Movimento estatistico da ultima semana: Entradas, 37.535 sacos; saidas, 24.374 sacos; existencia, 51.017 sacos.

MILHO — Mercado estavel. Movimento estatistico da ultima semana: Entradas, 12.363 sacos; saidas, 3.150 sacos; existencia, 10.992.

BANHA — Mercado estavel. Movimento estatistico da ultima semana: Entradas, 3.754 latas; saidas, 5.994 latas; existencia, 7.223 latas.

OUTRAS COTAÇÕES

São estas as cotações:

ARROZ - 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	69$000	70$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	62$000	66$000
" Terceira	56$000	58$000
Japonês Especial	60$000	63$000
" de 1.ª	56$000	58$000
" de 2.ª	54$000	55$000
" de 3.ª	50$000	52$000
SANGA	—	—
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$480	$500
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	—	7$000
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$450	1$500
Estrangeiro	—	—
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	410$000	425$000
Superior	330$000	350$000
Escamudo	210$000	220$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	195$000	198$000
De Laguna	197$000	200$000
De Itajaí	200$000	203$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	[illegible]	[illegible]
Do Sul	[illegible]	[illegible]
Estrangeiras	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	67$000	70$000
Estrangeiras - k.	1$300	1$500
ERVILHAS — K.	—	—
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca esp.	23$000	25$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	15$000	16$000
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	55$000	57$000
Preto Bom	Nominal	
Branco	65$000	100$000
Enxofre - Não ha.		
Manteiga	105$000	108$000
Mulatinho	—	—
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	80$000
Frad. estrangeiro	—	—
De cores não especificadas	—	—
LENTILHAS 60 K.	[illegible]	[illegible]
LINGUAS (uma)		
Defumadas	—	—
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	[illegible]	[illegible]
(do Sul)	[illegible]	[illegible]
HERVA - Mate		
MANTEIGA — K.		
Do Interior	[illegible]	[illegible]
Do Sul	—	—
MILHO — 60 Ks.		
Catete Vermelho	[illegible]	[illegible]
Catete Amarelo	[illegible]	[illegible]
Catete Mesclado	[illegible]	[illegible]
POLVILHO — K.		
Do Norte	[illegible]	[illegible]
Do Sul	[illegible]	[illegible]
TAPIOCA — K.	[illegible]	[illegible]
TOUCINHO — K.		
Mineiro	[illegible]	[illegible]
Paulista	[illegible]	[illegible]
Fumeiro	[illegible]	[illegible]
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata		
Nacional	[illegible]	[illegible]
Patos e mantas —		
Mineiro	[illegible]	[illegible]
Do Sul	[illegible]	[illegible]
FUBA' MIMOSO —		
20 quilos	—	—
50 Ks. - Extra-fino	[illegible]	[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Mauá" ... 19
Aracajú "Anibal Benevolo" ... 20
Portos do sul "Carl Hordt" ... 20
Laguna "Miranda" ... [illegible]
Natal "Inconfidente" ... 21
Portos do norte "Itapé" ... 21
Buenos Aires "Brasil" ... 21
Nova York "Uruguai" ... 21

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Normandie" ... 19
S. Francisco e esc. "Laguna" ... 19
Cabedelo e esc. "Mululo" ... 19
Porto Alegre "São Bento" ... 20
Barra do Itapemirim "Aratu" ... 20
Nova York e esc. "Tamandaré" ... 20
Laguna e esc. "Max" ... 20
Canavieiras "Anapu" ... 20
Portos do norte "Araxá" ... 21
"Comandante Alcidio" ... 21
Antonina "Aratuba" ... 21
Porto Alegre "Itaquatiá" ... 21
Buenos Aires "Magalhães" ... 21

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 20 — Usina [illegible] de Bicas do Meio, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos JG, MB, EN e VE.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a impressão do "Boletim do Pessoal", durante o corrente ano.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagamentos anunciados — Pelo Departamento do Pessoal — Serão efetuados no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura) os seguintes pagamentos:

Dia 21 — Pessoal relacionado nos creditos especiais abertos pelos decretos ns. 6.760, de 17 de agosto de 1940; 6.785, de 19 de setembro de 1940, e 6.857, de 27 de novembro de 1940.

O emplacamento de veiculos no Estado do Rio

Vai começar o serviço em Niteroi, Petropolis e Nova Iguassú

Dando cumprimento a uma determinação do Sr. Eugenio Borges, secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio, o Sr. Alarico Maciel, delegado de Transito do mesmo Estado, recomendou á secção competente da referida delegacia as necessarias providencias no sentido de ser iniciado no proximo dia 17 do corrente, devendo terminar a 20 de fevereiro vindouro, o emplacamento de veiculos (de motor a explosão), nos municipios de Niteroi, Petropolis e Nova Iguassu'.

Para o emplacamento será necessaria a apresentação da prova do pagamento da vistoria e do registro.

A renovação da placa para o corrente ano, incluindo selagem, será de 30$.

Oportunamente serão marcadas as datas para o emplacamento nos demais municipios, de modo a ficar aquele serviço concluido no dia 15 de março.

Os que chegarão ao Rio, pelo "Uruguai"

O "Uruguai", procedente de Nova York e escalas, fundeará na Guanabara, no dia 22 do corrente. Entre os muitos passageiros que viajam no navio norte-americano, um radio de bordo dá os seguintes: viuva Adalberto Aranha e filho, Leo B. [illegible], inventor e construtor do combustivel "Engineering", O. Vasquez Bernardes, novo consul geral do Perú no Rio; W. Bryan, G. A. Bollinger, Arthur E. Buck, vice-presidente do Guaranty Trust Company de Nova York; E. de Oliveira Campos, secretario da comissão brasileira de Estradas de Ferro; Arthur Benchfield, S. B. Dougheuty, um dos diretores da Standard Oil Company; Carroll P. Dum, coronel Leon A. Fox, Camuel B. Frazer, presidente da Camara de Comercio do Uruguai; Joseph P. [illegible] Cavy, presidente da Great Northern; H. C. Houghton, presidente da International Standard Electric Company; capitão Eduardo Joffre, da Armada Argentina; Sr. Augusto Lenero, embaixador da Argentina, no Mexico; Dr. J. A. McKenha, lente da Universidade de Filadelfia; Robert B. Memeninger, secretario da Embaixada norte-americana em Montevidéu; senador norte-americano Barnez Newhesey, A. E. Noroson, secretario de Segurança em West Indies e da Royal Secretaries Congo de Montreal; L. A. da Silva Prado, diretor da firma Prado Chaves, importadora de café de São Paulo; Dr. Franklin P. Pyles, diretor do Hospital dos Estrangeiros, do Rio; Armando Villar, diretor dos pavilhões do Brasil, na Feira Internacional de Nova York; Kein Jeh Wu, vice-consul da China, e muitos outros.

Em luta decisiva os gigantes do football brasileiro

Um simples empate dará aos cariocas o titulo ambicionado -- Os paulistas, em terreno favoravel, dispenderão todas as energias em busca da vitoria

De um certo modo o ambiente influe na produção de um quadro de football.

Trata-se de um detalhe de ordem psicologica muito discutida pelos criticos da materia. Podemos citar até um exemplo concreto para provar a influencia do ambiente na maior ou menor eficiencia de um conjunto. Referimo-nos aos jogos da "Copa Roca" em 1939, nos quais o scratch argentino muitas vezes superior ao nosso venceu por 5x1 e perdeu por 3x2. Venceu por tão ampla contagem num prelio jogado em ambiente normal. Perdeu por diferença minima por força justamente de um ambiente ameaçador. Verificou-se portanto que a sorte de um quadro pode se modificar de acordo com o ambiente.

Todavia, no caso da "Copa Rio", o scratch argentino perdeu de fato, o segundo jogo, mas, a sua eficiencia não ficou comprometida. Perdeu pelo ambiente, pelas contingencias imprevistas que surgiram á ultima hora.

Os jogos entre São Paulo x Rio

Em se tratando porém dos encontros entre Rio x São Paulo não se compreende esta queda de produção dos dois quadros quando pisam o terreno do adversario. Queda brusca decepcionante como se verificou agora mesmo em Pacaembú e Alvaro Chaves.

Os gigantes de Pacaembú aqui se tornaram presa facil para os cariocas que dominaram amplamente o jogo.

Dias antes, o inverso se sucedeu em São Paulo.

Não se pode considerar apenas o ambiente como causa para estas situações tão dispares. De fato subsiste a paixão partidaria do publico em dose exagerada, quer de um lado quer do outro. Mas, isso não basta como argumento para justificar derrotas feias e vitorias estrondosas em tão escasso periodo que separa um jogo do outro.

Existem outros fatores de ordem tecnica propriamente dita que falam melhor sobre os fenomenos do Rio-São Paulo. As duas seleções apresentam falhas e carecem um preparo mais util na sua forma de conjunto. São peças que se procuraram ajustar mas que não dispõem de força e valor igual. Observam-se senões em cada bando. Daí a explicação para o grande misterio das derrotas e das vitorias imprevistas...

Vantagem para os cariocas

Não encontrando razões para apontar o ambiente como fator adversario para os cariocas, temos que considerar o prelio de amanhã pelo seu prisma real, isto é, os cariocas levam ligeira vantagem sobre os paulistas. Estes ultimos para se tornarem campeões precisam da vitoria, unicamente a vitoria interessa aos mesmos. Ao passo que o empate decidirá um titulo a favor dos guanabarinos.

Em football jogar para o empate é mais facil do que o dever de arrancar uma vitoria a todo custo. Desta forma portanto conclui-se que a tarefa dos cariocas embora em terreno adverso e relativamente mais facil.

Como devem formar as equipes

Os restantes dos jogadores cariocas embarcarão amanhã de avião, e parte da delegação já se acha em São Paulo.

De qualquer forma os quadros para o sensacional embate de Pacaembú devem formar assim constituidos:

CARIOCAS: Thadeu, Domingos e Oswaldo; Affonso, Zarzur e Argemiro; Adilson, Zizinho, Leonidas, Jair e Carreiro.

PAULISTAS: Rodrigues; Agostinho e Junqueira; Alberto, Dino e Del Nero; Luizinho, Servilio, C. Leite, Lima e Paulo.

Mais de oitenta nadadores inscritos na prova popular de natação de A NOITE

Os irmãos Walter e Luiz Ferreira correrão em homenagem ao Boqueirão e Atletica Vera Cruz

A prova popular de natação instituida pela A NOITE, como temos acentuado, objetiva propagar o gosto pelo salutar sport, revelando, por outro lado, alguns valores conservados anonimos pela falta de uma oportunidade.

Esse carater dá á prova, que será disputada em principio de fevereiro proximo, maior expressão pois dispensando a filiação a qualquer club permite a inscrição de nadadores avulsos.

Foram, por isso, inumeras as adesões, ultrapassando já a casa dos 80 o numero dos nadadores inscritos.

Em homenagem ao Boqueirão e Atletico Vera Cruz

Além dos nadadores Antonio de Souza Pinto e Octavio Alves dos Reis, que correrão, ultimos avulsos inscritos acabam de incluir seus nomes como disputantes da prova os irmãos Walter e Luiz Ferreira.

Os dois jovens nadadores correrão em homenagem ao Boqueirão do Passeio e da Atletica Vera Cruz.

Ouça hoje a Radio Nacional

O Sport Club A NOITE joga hoje em Macaé

GRANDIOSO O PROGRAMA DE RECEPÇÃO AO CLUB CARIOCA

A equipe do Americano F. C. de Macaé, que jogará hoje

A excursão, que o S. C. A NOITE levará a efeito hoje, está desde já fadada a constituir um acontecimento social-desportivo de grande revelo.

Isto porque os clubs de Macaé, a linda cidade fluminense, que recepcionarão os visitantes não têm poupado esforços afim de proporcionar-lhes uma tarde cheia de atrações e divertimentos.

Serão adversa[illegible] S. C. A NOITE os gremios locais Americano e Tennis Club, devendo ser disputados jogos de football, basket, volley.

Do programa de festas tambem constam passeio pela cidade, uma sessão cinematografica e danças na sede do aristocratico Tennis Club.

A embaixada do S. C. A NOITE que será numerosa, seguirá chefiada pelo coronel Santos Araujo, tesoureiro da Empresa A NOITE, e da diretoria do prestigioso club da Praça Mauá.

O embarque será feito hoje pelo trem das 5,30, devendo o regresso efetuar-se na segunda-feira.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Os atletas cariocas serão submetidos, hoje, á primeira eliminatoria — Em São Januario

A Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, no intuito de conseguir maior interesse dos atletas cariocas em seu preparo para o proximo Campeonato Sul-Americano, fará disputar hoje, no estadio do Vasco da Gama, uma serie de provas eliminatorias, e que servirão ao mesmo tempo de treino para os atletas.

É realmente triste, termos de reconhecer que os atletas de São Paulo, têm levado muito mais a serio o seu preparo, tendo conseguido melhorar diversas marcas.

É de esperar que os cariocas correspondam tambem á confiança neles depositada, e se disponham a treinar com afinco, de modo que o Brasil possa manter o titulo de campeão de que está de posse.

Provas e horarios

A eliminatoria-treino será realizada na pista do Vasco da Gama, com inicio ás 8,15. Serão disputadas as seguintes provas: Salto com vara:

8,15 — 5.000 metros rasos —
8,50 — 400 metros com barreiras.
8,55 — 100 metros rasos — Salto triplo e distancia.
9,15 — 3.000 metros rasos — Salto em altura.
9,30 — 400 metros rasos.
9,45 — 200 metros rasos.

Atletas convocados

Para essas provas serão convocados para comparecer ás 8 horas no estadio do Vasco, os seguintes atletas:

José Julio de M. Queiroz.
Vicente Madalegna
Adhemar Souza Lima
Helio Dias Pereira
José Bento de Assis
Alberto de Mello Lima
Alvaro dos Santos
Jorge Corrêa Richard
Dario Von Isansée Leal
Francisco Luiz Inceo
José Filinto de Oliveira
Mario Alvim
Erotides de Freitas
Joaquim Moreira da Silva
Cyro Marques de Andrade

O Tijuca favorito do IX concurso aquatico da L. F. R. J.

Prometem renhido desfecho as provas desta tarde, na piscina do Guanabara — Um "test" para a turma carioca que participará do campeonato brasileiro de infanto-juvenis

A L. N. R. J. resolveu marcar para tarde de hoje a realização do seu IX Concurso Aquatico para a classe de nadadores infanto-juvenis. Aumenta de importancia o referido certame sabendo-se que o mesmo servirá de "test" para a turma carioca que participará do proximo Campeonato Brasileiro, cuja realização está marcada para Fevereiro na piscina do Minas Tennis Club em Belo Horizonte. Os tecnicos observarão a forma dos pequenos nadadores afim de seleciona-los interinamente no sentido de assegurar uma equipe forte e capaz.

Favorito o Tijuca

Mais uma vez o Tijuca surge como favorito do interessante concurso do qual devem participar, Vera Cruz, Fluminense, Icaraí, Guanabara, Botafogo e Vasco, cujas as equipes se acham em excelente estado de treino.

20 provas no programa

O programa está bem organizado e constará de 20 provas devendo a primeira ser corrida ás 16 horas impreterivelmente.

O Surdos Mudos F. Club no festival do Estudantes

O quadro principal do Surdos-Mudos F. C., tomará parte no festival de amanhã, no campo da rua Dr. Noguchi, em Bonsucesso, promovido pelo Estudantes F. Club.

A forte equipe do bairro da Saude, enfrentará o conjunto do Sport Club Alvorada, em disputa de uma artistica taça.

Para esse encontro, a direção tecnica do Surdos-Mudos escalou a seguinte equipe:

Rigo, Pedro e Nunes; Paiva, Eleuterio e Carlos; Bartholomeu, Emilio, Claudionor, Sebastião e Grossi.

Reservas — Morais, Americo, Paschoal, Oswaldo, Arruda, João Augusto, Mario e Sidonio.

Os jogos realizados pelo Surdos Mudos F. Club

E' a seguinte a estatistica dos jogos realizados pelo Surdos-Mudos na temporada de 40:

Vitorias — S. C. Cruzeiro, 3x1; Universo, 2x0 Americano, 5x2; S. C. Baia, 6x3; Estrela do Itapiru', 2x1; S. C. Baia (revanche), 9x0 e Lider F. Club, 2x1.

Empates — Matta Jardim, 3x3; Estrela do Itapiru', 1x1; Estudantes, 2x2 e 8 de Novembro, 1x1.

Derrotas — S. C. Esperança, 5x2; Lider F. C., 4x1; Liberdade, 4x2; Paulistano, 3x2; União de Bica F. Club, 6x4; I. de Barrão F. C., 4x1; Guará A. Club, 3 x 2; Fla-Flu', 3x0 e 8 de Novembro, 3x1.

Jogos efetuados (20) — Vitorias (7) — Derrotas (9), empates (4) Goals a favor (51), goals contra (50) saldo (1).

Na Associação Carioca de Football

Jardim e Atlantico disputarão hoje o segundo encontro da "melhor de tres"

Será realizado hoje o segundo encontro da seria "melhor de tres", entre os quadros do Atlantico e do Jardim em disputa do Campeonato da Associação Carioca de Football.

O primeiro encontro que ofereceu um belissimo espetaculo, terminou com a vitoria do Jardim por 3x1. Confirmando esse feito no prelio de hoje, o Jardim terá assegurado o titulo maximo. Vencedor o Atlantico, teremos, então, a terceira partida.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Atlantico — Baroni; Pedrinho Helcio; Raymundo, China e Raul; Alfredo, Romeu, Zezinho, Milton e Aldacy.

Jardim — Moreno; Wilson e Italia; Monteiro, Luiz Pinto e Armando; Costinha, Nelson, Paulo Pereira, Joãosinho e Jarbas.

O arbitro

Arbitrará a peleja, escolhido de comum acordo, o juiz Manoel Martins.

Momo vem aí

As festas de hoje nas sociedades recreativas e carnavalescas -- Grande entusiasmo pelo advento de Momo

Os dirigentes da publicação "Unidade", encarregados de realizar este ano, no Palacio Teatro, o tradicional baile do "Grupo dos 200", ofereceram um cock-tail aos cronistas carnavalescos. A reunião que foi assás agradavel, foi levada a efeito na casa Heim. O Sr. Adolfo Libermann fez uma exposição aos cronistas, sobre os novos aspectos daquele baile, marcado para o dia 16 de fevereiro, esclarecendo ser ele promovido por toda classe bancaria. A gravura acima fixa um aspecto da aludida reunião

Tenentes

Esplendido o sucesso alcançado ontem pelos "baetas" com o seu baile. Animação e entusiasmo permanente reinou na "Caverna".

Hoje, para retempero do animo carnavalesco que empolga as "diavolinas", novo fandango dançante, precedido de gostoso "mastigo" e passeata pelas ruas adjacentes á "Caverna".

O folião Antonio Sem Fumaça dedicou a marcha de sua lavra e cuja letra é a seguinte aos Tenentes do Diabo:

Marcha por Antonio Sem Fumaça

Satan emblema
De força e de poder
Conduzindo nossas côres
Tens que vencer

O rubro-negro não tem riv
Saindo a rua no carnaval

Em tuas possantes garras
Ostentas um pavilhão
Que durante longos anos
Vem mantendo a tradição

O rubro-negro e etc.

E' o dono do inferno
Chamam-te sr. Plutão
E do povo carioca
Conquistaste o coração

O rubro-negro e etc.

OUÇA HOJE A RADIO NACIONAL

Democraticos

Prosseguem hoje as festas comemorativas do 74.º aniversario de fundação do Club dos Democraticos.

Marca para hoje o programa a romaria ao tumulo do benemerito presidente Duarte Felix, para a qual estão convidados o corpo social, os parentes e amigos do inesquecivel democratico.

A' noite, abreu-se novamente os salões do "Castelo", para continuação do baile de gala.

Amanhã, a directoria dos Democraticos recepcionará a imprensa carnavalesca, oferecendo-lhe um "cocktail", reconhecida á eficiente colaboração por ela emprestada ás glorias conquistadas pelo pavilhão da Aguia Altaneira.

Fenianos

O Grupo "Você Vai..." brilhou ontem e continuará o "brilhareco" hoje com um estupendo baile. Antes haverá o saboreio de apetitoso prato, ao som de maviosos acordes musicais. O "Poleiro" vai regorgitar novamente...

A decoração do Teatro Carlos Gomes para os quatro bailes do Lux-Jornal

"Lux-Jornal" está entregue, no momento, ao estudo de uma relação de nomes dos mais vitoriosos entre os nossos artistas do pincel e da palheta, afim de proceder á escolha daquele a quem confiará a decoração do Teatro Carlos Gomes, onde, como é notorio, vai realizar quatro bailes de Carnaval. Essa escolha faz-se mais dificil porque ao par de um artista de valor e de inspiração privilegiada, "Lux-Jornal" procura tambem selecionar um tema de decoração alegre e sugestivo, que se identifique ao esplendor do recinto onde se realizarão os seus tradicionais "bailes Encantados".

Teatro moderno, de construção ainda recente, o Carlos Gomes tem uma perfeita harmonia de linhas arquitetonicas, sem o exagero de estilos ou concepções audaciosas, mas que realça na sua elegante sobriedade todo o encanto e beleza do seu interior. "Lux-Jornal" vai dar a esse ambiente, já por si proprio maravilhoso, as cores e tonalidades carnavalescas, tornando-o então surpreendente e ainda mais deslumbrante, para gaudio da elite carioca e de milhares de foliões. Pelo esmero com que o "Lux-Jornal" vem estudando e resolvendo todos os detalhes da organização dos "Bailes Encantados", que vai oferecer á nossa sociedade no Teatro Carlos Gomes, podemos prever que eles se constituem desde agora a nota de sensação das quatro noites de Carnaval.

NO TABLADO DA PLATÉIA DO CARLOS GOMES

O baile infantil de segunda-feira de Carnaval

Este ano no Carnaval a garotada carioca terá o seu tradicional baile infantil de segunda-feira, no Teatro Carlos Gomes, realizado no grande tablado colocado em toda a extensão da platéia do luxuoso e confortavel teatro da Empresa Paschoal Segreto. Essa festa de criança terá a organização de "Lux Jornal" e o patrocinio de "Correio da Noite". Para todos os garotos como sempre, haverá distribuição gratuita de brinquedos e bonbons. A "matinée" infantil começará ás 15 horas, ao som de orquestra "jazz". Nas quatro noites do Carnaval haverá no Carlos Gomes grandes e elegantissimos bailes de "Lux Jornal".

Os bailes infantis do High-Life Club

Este ano a garolada carioca terá onde se divertir confortavelmente nos dias de Carnaval! Os salões do High Life Club, á rua Santo Amaro serão abertos nas tardes de domingo e segunda-feira gorda para a realização dos delirantes bailes infantis. O sucesso desses bailes tradicionais patrocinados pelo "Globo Juvenil" e "Gibi", que vem de ano para ano empolgando pelo seu brilho distinção e concorrencia, foi que motivou seja agora em vez de uma "matinée" realizadas duas! Os bailes infantis no High Life Club no Carnaval marcarão como sempre o mais excepcional exito! Os dois amplos salões bem ventilados serão preparados para as danças que começarão ás 15 horas, selecionando os juvenis e infantis. Essa festa movimentará pelo entusiasmo todas as crianças dos bairros desta capital. O High Life Club é o local escolhido para esses bailes da meninada. Ali existe tudo para o conforto das familias que desejarem apreciar as "matinées" dançantes mais queridas da Cidade Maravilhosa. Ricos premios para as crianças serão expostos numa das vitrines da Casa Mesbla, á rua do Passeio, sendo que á entrada do High Life será feita tambem distribuição de brinquedos e Caramelos Busi.

Um lindo apartamento
Com porteiro e elevador
E ar refrigerado
Para os dias de calor.

Atendidas, sem restrições, as ordens de S. M. Rei Momo I e Unico

Sua Majestade Momo I e Unico, que se encontra em transito da "Momolandia" para á Cidade Maravilhosa, enviou um ultimatum á diretoria da Banda Portugal, advertindo-a de que será "esmagada" qualquer resistencia para impedir que as suas celebres tropas da "fuzarca" ocupem pacificamente os salões da querida sociedade da praça Onze de Junho.

Reunindo-se apressadamente, os dirigentes desta sociedade, famosa pelos seus bailes carnavalescos, tomaram a deliberação unanime de aderir á "nova ordem" e concordar com as "aspirações naturais" de Sua Majestade.

Na tarde de hoje, os amplos e confortaveis salões da Banda Portugal serão invadidos e ocupados pelos invenciveis soldados do Momo, os quais, em sinal de regosijo por tão importante "anexação", dançarão delirantemente no seu "espaço vital" até á 1 hora, ao som duma excelente "jazz" especialmente contratada.

Aos associados será exigido o recibo do mês corrente, e o trajo será a fantasia, não sendo permitidas, porem, as fantasias de escocês, menina e marinheiro.

O Club Ginastico Português

Oferecerá um aperitivo aos cronistas carnavalescos na proxima terça-feira

O diretor de festas do Club Ginastico Português, Sr. Rogerio Gonçalves, que vem orientando a magnifica temporada mundana do veterano gremio recreativo da Avenida Graça Aranha, vai revelar na proxima terça-feira aos cronistas carnavalescos o grande programa das comemorações promovidas pelo seu club pelo advento de Momo.

Na tarde do proximo dia 21, após o aperitivo preparado em homenagem aos cronistas, o Ginastico desvendará então o vasto e interessante plano de reuniões que serão certamente, como tem acontecido, das mais alegres e agradaveis do Carnaval carioca, a primeira das quais já está marcada para a noite do dia 26 com o concurso de Benedicto Lacerda e o seu conjunto Tipico, a Dupla Preto e Branco e Dalva de Oliveira, Jayme Ferreira e suas partnaires, Calheiro, Juju, Baptista e Silva Filho, o malabarista do chapéu de palha.

O Club Ginastico Português realizará hoje, no salão nobre de sua sede elegante noite-dançante das 21 ás 1 horas, constando o programa de musica de danças. Serão executadas, por uma grande orquestra, as ultimas novidades de sucessos.

BAILE DO POPEYE

Iniciaram-se os trabalhos de decoração

Os trabalhos de decoração dos salões do Botafogo F. C. para o Baile do Popeye estão bem adiantados, sob a direção de Luiz Tito, como temos noticiado.

O artista que vai transformar a sede do club alvi-negro em barca do famoso marujo, é autor de diversas ornamentações em bailes carnavalescos, tendo dirigido a pintura dos paineis do baile do Cassino Atlantico em 1939, além de outros.

TURF

A corrida desta tarde na Gavea

Programa bastante interessante é o organizado para a corrida que hoje realizará o Jockey Club Brasileiro.

Sete provas boas o compõem, destacando-se a denominada "Cimitarra", em 1.800 metros e com a dotação de 8:000$000, que será disputada por Davi, Ih! Ta! Tan! Farsala, Rigueira e Corena.

O reaparecimento desta e em turma mais forte, constitue o principal atrativo da tarde, pois os carreiristas estão ansiosos para conhecerem as possibilidades da companheira de Marauira.

Passando em revista as provas desta tarde

1.ª carreira — Premio "Cotia" — 1.400 metros.

Gran Señor cuja estréia em cancha pesadissima foi ótima, tem a nossa preferencia, parecendo-nos que Pitangui e Biapicú serão os seus inimigos mais serios.

2.ª carreira — Premio "Brevet" — 1.600 metros.

A carreira deverá ser decidida entre Botucatú e Camões, posto que este não seja o mesmo na areia. Para "tertius" ficará Carôcho.

3.ª carreira — Premio "Almoravides" — 1.600 metros.

Muito nos agradou o trabalho de Rosenfeld, razão porque o escolhemos, sendo Septro e Ascot serios competidores. Em caso de luta Arioch poderá ganhar.

4.ª carreira — Premio "Brasil" — 1.800 metros.

Bem conduzido, Ruy Barbosa dificilmente será batido, pois excelentes são suas condições.

Mermoz, se não chover, Boleador e Burity, são os adversarios credenciados. O resto nada fará.

5.ª carreira — Premio "Carôcho" — 1.200 metros.

Palhaço e Ará são os nossos escolhidos, dada a distancia da prova e a ligeireza de ambos. Em caso de luta, o que não é dificil, Adonis, o mais "carroça" pode fazer seu o triunfo.

6.ª carreira — Premio "Afago" — 1.600 metros.

Em pista normal a corrida será decidida entre Dona Stella e Fair Day que correu "mal" domingo ultimo.

Se chover Altona e Almoravides serão inimigos.

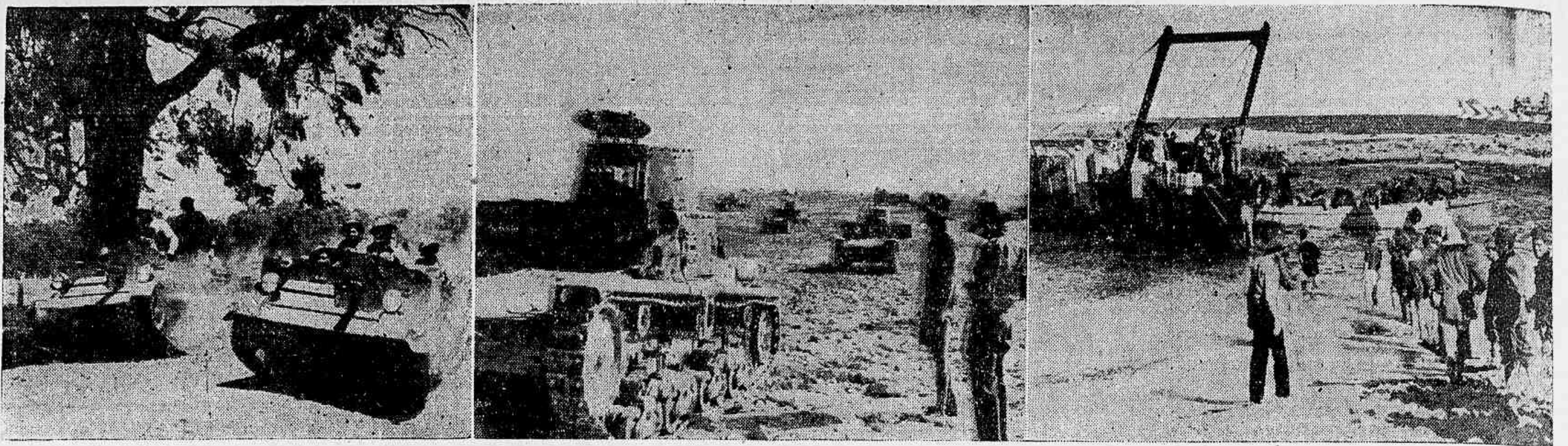
Burú tem ótimos exercicios.

7.ª carreira — Premio "Cimitarra" — 1.800 metros.

O "tropel" agora é outro, não ha duvida, mas mesmo assim gostamos de Corena, que parece-nos uma egua muito boa.

Davi e Farsala são os adversarios mais perigosos. Rigueira anda "tinido" mas na areia corre menos.

Nossos palpites

Gran Señr — Biapicú — Pitangui
Botucatú — Camões — Carôcho
Rosenfeld — Arioch — Septro
Ruy Barbosa — Mermoz — Buirit
Ará — Palhaço — Adonis
D. Stella — Fair Day — Burú
Corena — Davi — Farsala.

A GUERRA NA AFRICA — Tanks ingleses, tripulados por soldados australianos, em marcha numa estrada da Libia; soldados australianos examinando alguns dos tanks abandonados pelos fascistas; durante o desembarque de mercadorias de vasos de guerra britanicos para atender ás necessidades de Sidi Barrani, após a sua queda. (Fotos International, especiais para A NOITE, por via aerea).

A NOITE — Domingo, 19/1/1941 - N. 10.395

Prevêem-se bombardeios alemães em Gibraltar

Febris preparativos na famosa fortaleza britanica

LA LINEA, 18 (A. P.) — Observadores espanhoes têm notado grandes preparativos de defesa em Gibraltar, em meio a persistentes boatos de que está iminente um grande ataque aéreo alemão, com o objetivo de reduzir ao silencio aquela fortaleza inglesa no Mediterraneo ocidental.

Afirma-se que esses preparativos vêm-se desenrolando ha dois dias, após o ataque aéreo alemão sobre unidades britanicas, ao largo da Sicilia, mas tornaram-se "febris" de ontem para hoje.

Esperada dentro em breve a queda de Tobruk

Manobra a esquadra britanica para o "bombardeio final" — Esperada para breve a participação da aviação alemã na Africa

CAIRO, 18 (U. P.) — A artilharia britanica lançou um numero excepcional de projetis contra a sitiada guarnição de Tobruk, durante o dia de hoje, ao passo que a RAF renovava seus destruidores bombardeios contra as fortificações, e os cruzadores e encouraçados britanicos manobravam para o "bombardeio final", antes que se produzisse a tão esperada ofensiva da infantaria.

Todas as unidades de terra, ar e mar têm sua ação dificultada seriamente pelas tempestades de areia, que cegam e sufocam os soldados que estão a postos no campo de batalha durante os 13 dias que dura o sitio; ao que parece, segundo declaram os observadores, o fogo das baterias italianas torna-se cada vez mais debil.

Acredita-se que já foram terminados os preparativos para o ataque final, e ha mais tropas britanicas em frente a Tobruk e alem dessa praça no caminho que conduz a Derna, as quais vieram de Bardia. A queda de Tobruk, acredita-se, levará menos de 48 horas do que em Bardia durante o ataque final.

Não ha informações sobre as atividades nas proximidades do "oasis" de Jurabus, mas presume-se aqui que é provavel que o Alto Comando britanico tenha enviado colunas mecanizadas para reduzir essa posição italiana, e que sua presença poderia ser uma ligeira ameaça ás linhas de comunicação britanica as quais tornaram-se já muito longas.

As forças britanicas com o dominio do mar podem arriscar-se a ter longas linhas de comunicações, visto que estarão constantemente soh a proteção dos canhões da frota britanica e dos aviões da RAF.

Ainda não ha informações sobre a entrada de aviões e pilotos alemães nos campos de batalha da Africa, mas espera-se que o façam em breve afim de impedir o castigo da RAF sobre as posições italianas. Os observadores locais têm confiança de que os aviões e pilotos de combate britanicos estejam em condições de controlar a nova situação que se produzir com a aparição de unidades da Luftwaffe.

mara, que estuda o plano do presidente sobre os emprestimos e arrendamentos de material de guerra ás democracias.

O Sr. Knudsen disse que o projeto numero 1.776 deveria ser posto em vigor, houvesse ou não houvesse pagamento por parte dos britanicos. Declarou enfaticamente que devia ser prestado agora auxilio á Grã-Bretanha e salientou ao mesmo tempo que a questão de maior importancia era que a America estivesse armada de modo a que pudesse proteger as suas contas, acrescentando que a rapidez era uma condição essencial.

Declarou mais o Sr. Knudsen que a presente demora na produção significa que não se poderá conseguir até fins de 1942 o equipamento completo para os 1.200.000 do exercito norte-americano e o equipamento para outros 800 mil homens adicionais, que deviam estar prontos para 1.º de julho de 1942. Acrescentou que tais retardamentos existiam especialmente quantos aos equipamentos belicos, como canhões pesados, metralhadoras, granadas e polvora.

Capturado!

(Titulos principais na 1ª pagina).

MONTEVIDEU, 18 (A. P.) — Os circulos navais colheram informes de que o vapor francês "Mendoza", que levara cinco dias bordejando as costas uruguaias e brasileiras, rumo ao norte, sob a perseguição de vasos de guerra britanicos, foi detido ao norte do porto brasileiro de Porto Belo, por um navio inglês.

Em ocasião anterior, — ao longo do litoral uruguaio — o cruzador-auxiliar britanico "Asturias" tentou deter o navio francês, que não trazia "navicert" para a sua carga, mas o "Mendoza" conseguiu alcançar as aguas territoriais uruguaias. Os circulos bem informados declaram que, provavelmente, o navio francês fôra obrigado a ganhar o mar alto por algumas horas, em virtude dos extensos bancos de areia ao norte de Porto Belo, sendo então capturado por um vaso de guerra britanico.

A possibilidade de um protesto das nações americanas

MONTEVIDE'U, 18 (A. P.) — Alguns circulos diplomaticos aventam a possibilidade de forte ação por parte das nações americanas, como resultado da captura do navio francês "Mendoza", ha poucas milhas das costas brasileiras, pelo cruzador auxiliar inglês "Asturias".

Expressa-se, ao mesmo tempo, a opinião de que o fracasso em se tomar qualquer providencia a respeito equivaleria ao reconhecimento tacito de que o respeito pela zona de segurança pan-americana das trezentas milhas da costa estabelecida pela conferencia do Panamá não pode ser exigido ás nações beligerantes.

Comenta-se, tambem, a coincidencia de estar a comissão pan-americana de neutralidade, com séde no Rio de Janeiro, reunida, enquanto os ingleses perseguem e caçam um navio mercante a tres milhas do litoral ao envez das 300 estabelecidas pelo acordo inter-americano.

Em Santos

SANTOS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A proposito da versão divulgada no Rio de que o "Mendoza" teria sido detido pelo "Asturias", estivemos na Capitania do Porto, onde nenhuma informação havia que autorizasse a noticia. Fomos tambem aos escritorios da Chargeurs Reunis, empresa a que pertence o navio francês, e ali tambem não se recebera nenhuma comunicação em tal sentido. O "Mendoza", disseram-nos, deve passar á altura de Santos entre as 11 e ás 14 horas de amanhã, domingo, mas, como não possue carga para este porto nele não tocará a não ser que venha arribado.

Em Washington

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os funcionarios do Departamento de Estado não receberam ainda informações oficiais referentes á captura do "Mendoza", e, portanto, não podem fazer comentarios sobre se os Estados Unidos consideram violada a zona de segurança.

Os funcionarios declararam que as unicas informações que possuiam sobre a captura do "Mendoza" eram as noticias da imprensa. Em esferas extra-oficiais, chega-se a dizer que o Departamento de Estado, confia-se em que os Estados Unidos cooperarão com o Brasil e com outras nações latino-americanas, no caso em que se decida enviar um protesto, mas acredita-se tambem que qualquer ação deverá aguardar o que os ingleses resolverem de referencia ao navio, porque em alguns circulos se acredita que a Inglaterra permitirá que o "Mendoza" siga para Marselha, embora levando somente uma parte de seu carregamento.

Roosevelt inicia amanhã o terceiro periodo

DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE WALLACE SOBRE O INTERCAMBIO COMERCIAL COM A AMERICA LATINA

WASHINGTON, 18 (Por James F. Etrebig, da Associated Press) — Segunda-feira proxima, como se sabe, tomarão posse, inaugurando o novo periodo presidencial Franklin Roosevelt e o vice-presidente Henry Wallace.

O Sr. Roosevelt iniciará o seu terceiro periodo de governo fato virgem na historia administrativa norte-americana. Sua posse será assim, tão apenas a reconfirmação no cargo, que vem ocupando ha oito anos. E sua politica será a mesma que nesse longo tempo tem executado e que pretende o chefe de Estado executar, durante seu terceiro periodo.

O Sr. Henry Wallace, todavia, vai ocupar, pela primeira vez, o segundo posto do executivo federal.

Preparando-se para o dia, foi hoje o Sr. Wallace visitado por diversos jornalistas novayorkinos e correspondentes de jornais estrangeiros e agencias de informações jornalisticas, que lhe pediram dissesse algumas palavras sobre sua situação e sua orientação em face dos problemas atuais que se agitam na arena internacional e no tablado da politica interna.

Acedendo, o Sr. Henry Wallace concedeu aos mesmos ligeira entrevista, que passamos a resumir.

"Sinto-me interessado intensamente com as questões que dizem respeito á America Latina, — disse o entrevistado — pois meus pendores sociologicos e politicos a isto me levam. E espero ter tempo para visitar varios outros paises do Hemisferio. "Frisou o Sr. Wallace que é grande, e deve ser ainda maior, o interesse que os fazendeiros do meio-oéste dos Estados Unidos denotam pelo comercio com a America Latina. Isto concorreria ainda mais para estreitar as relações entre os Estados Unidos e os paises do restante do Continente. Os norte-americanos adquiriam no Hemisferio Oriental, isto é na Europa e na Asia, aproximadamente 300 milhões de dollares anualmente, de generos, e esse dinheiro poderia ser aplicado na aquisição de artigos sul-americanos, como borracha, frutos tropicais, etc. etc." Terminou o entrevistado declarando que justamente porque desde muito está interessado no comercio que não esteja em competições entre os Estados Unidos e os outros paizes da America, é que apresentou, ha tempos, o projeto de estimulo aos artigos latino-americanos. Nessa politica continuaria, procurando sempre e cada vez mais a solidariedade economica do Hemisferio.

Em otimas condições fisicas —

WASHINGTON, 18 (R.) — O povo americano assistirá a uma cerimonia sem precedentes, quando o presidente Roosevelt percorrer, na proxima segunda-feira, a Avenida Pensylvania em direção do Capitolio. Nunca, até hoje, um presidente fez o juramento do estilo por três mandatos consecutivos.

Milhares de pessoas estão acorrendo á capital para assistirem ao desfile, durante o qual será posto em relevo o preparo belico dos Estados Unidos. O espetaculo marcial, com que foram saudados o Rei e a Rainha da Inglaterra quando percorreram, em junho de 1939, a Avenida Pensylvania, com o desfile de ataques e o ruidos das "Fortalezas voadoras" que voavam sobre a larga avenida, será eclipsado na proxima segunda feira, graças ao progresso realizado pelo programa de rearmamento americano, que não cessou de se fazer desde aquela data.

O presidente Roosevelt apresenta-se para o seu terceiro mandato consecutivo em otimas condições fisicas, graças aos cuidados do seu medico assistente, que disse: "As condições fisicas e a saude do presidente Roosevelt estão como nunca o estiveram durante muitos anos".

Vai depor o ex-embaixador Kennedy

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Noticia-se que o Sr. Joseph Kennedy, embaixador aposentado, cujo ultimo posto foi em Londres junto ao governo britanico, deverá comparecer terça-feira proxima perante a comissão de Relações Exteriores da Camara, para falar sobre o projeto governamental de auxilio á Inglaterra e defesa dos Estados Unidos.

O presidente Roosevelt falará dez minutos

WASHINGTON, 18 (R.) — O Sr. Stephen Early, secretario da Presidencia da Republica, anunciou que o discurso inaugural do Sr. Franklin Roosevelt, no dia 20, será relativamente curto: durará, no maximo, 10 minutos e terá cerca de mil palavras.

Essa concisão — segundo acrescentou o Sr. Early — é devida ao fato de já ter o presidente exposto minuciosamente seus pontos de vistas sobre os problemas do momento.

Hoje, o presidente nã oreceberá visitas afim de ultimar sua oração. Cinco das principais cadeias de radio, em onda curta, transmitirão os detalhes da cerimonia da posse.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A secretaria da Casa Branca anuncia que o discurso a ser pronunciado pelo Sr. Roosevelt na proxima segunda-feira, durará uns doze minutos, somente, devendo-se isso ao fato de, no dia 6 do corrente, o presidente ter exposto ao Congresso os pontos principais de sua politica.

A proxima terça-feira marca o inicio do terceiro periodo presidencial do Sr. Roosevelt.

O Departamento da Guerra celebra contratos no valor de 36.497.000 dollars

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento da Guerra assinou com a General Motors Corporation, contratos no valor de 36.497.000 dolares, para a construção de motores para aviação "Pratt Whitney".

Acha que os Estados Unidos iriam á guerra se a Inglaterra caisse

WASHINGTON, 18 (U. P.) — William S. Knudsen, famoso industrial e chefe da Junta de Defesa, declarou hoje que os Estados Unidos provavelmente iriam á guerra contra o Eixo, no caso de que a Inglaterra caisse militarmente. Disse isto em uma declaração prestada perante o Comité das Relações Esteriores da Ca-

"Armas, navios e aviões"

NOVA YORK, 18 (R.) — A referencia do sr. Churchill sobre a necessidade de "armas, navios e aviões" ocupa os principais titulos de primeira pagina dos grandes jornais desta cidade, e mereceu ainda maior destaque do que as declarações dos Secretarios da Guerra e da Marinha dos Estados Unidos perante o Comité das Relações Exteriores da Camara dos Representantes. Tanto o "New York Times", quanto o "Daily News", põe em destaque que a Inglaterra não precisa de homens, mas que necessita urgentemente de armamentos dos Estados Unidos. O "Herald Tribune" e o "Daily Mirror" frisam a presença do sr. Harry Hopkins, enviado pessoal do presidente Rosevelt, á reunião em que o sr. Churchill pronunciou, ontem, o seu discurso.

Serão dadas a Willkie todas as informações sobre a Europa

O pedido que Roosevelt fez a Cordell Hull

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Sr. Stephen Early, secretario da Presidencia, comunicou que o Sr. Roosevelt pedira ao Sr. Cordell Hull que desse todas as informações ao Sr. Wendell Willkie, sobre a situação da Europa e a politica dos Estados Unidos, quando ambos conferenciarem amanhã. O Departamento de Estado declarou que o Sr. Hull receberia o Sr. Willkie no seu apartamento, para uma "troca de vistas", e, como o encontro se realizará a pedido do Sr. Willkie, o secretario de Estado não faria quaisquer comentarios ou declarações sobre o assunto, posteriormente.

O chefe da Defesa da Produção é favoravel ao projeto Roosevelt

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O Sr. William Knudsen, chefe da Defesa da Produção, depondo hoje perante a Comissão de Negocios Exteriores da Camara de Representantes, sobre o projeto de "dar ou emprestar" material de guerra á Grã Bretanha, recomendou ao Congresso a aprovar a proposta, declarando que antes de 1941 os Estados Unidos não estarão em condições de suprir com um grande auxilio á Grã Bretanha, segundo a lei, a "não ser que lancemos mão da produção existente atualmente".

O Sr. Knudsen recomendou a aprovação do projeto, afirmando que "isso faz parte de nossa defesa".

O deputado republicano perguntou ao Sr. Knudsen se ele estava satisfeito com o programa de defesa.

Ao que o chefe da Defesa da Produção respondeu: "Sim. Penso que agimos tão bem como podiamos esperar. Penso que estamos agindo razoavelmente bem. A verdadeira prova disso não a poderemos obter até que os instrumentos não estejam prontos".

O Sr. Knudsen declarou que não acredita que o projeto de "dar ou emprestar" material de guerra transforme os Estados Unidos em "policia do mundo", afirmando: "Penso que a defesa deste país é a principal razão para essa lei, quer foreemos isso direta ou indiretamente".

Favoravel ao auxilio á Inglaterra mas contrario á entrada na guerra

Um discurso do ex-embaixador Kennedy

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Sr. William Kennedy, em uma alocução radiotelefonica, declarou que ao chegar de Londres estranharam "o juizo sincero de que deviamos e podiamos mantermos afastados da guerra. Apelei para que se prestasse á Inglaterra todo o auxilio possivel e hoje tenho exatamente a mesma opinião".

Declaro que desejava esboçar algumas fases das perspectivas atuais, afim de permitir que os norte-americanos "possam compreender de maneira mais clara o problema urgente que se apresenta em nossa politica exterior", e protestou de modo energico contra os criticos que haviam classificado de "pessimismo" e "derrotismo", declarando que enquanto se encontrava em Londres se havia crido obrigado a apresentar ao governo norte-americano em seus relatorios "o lado mau e o lado bom das coisas".

Negou que jamais tivesse profetizado a derrota da Inglaterra, declarando que tal profecia só poderá ser feita "com um completo conhecimento dos pontos fracos e das forças dos dois contendores".

Disse em seguida: "Nesta guerra se produziram muitos fenomenos que não podem ser explicados nem mesmo pelos mais entendidos. Si a força aérea alemã pode virtualmente destruir uma cidade em uma só noite, como aconteceu em Coventry, como é que não poude arrasar a industria britanica em series dessas incursões? E si, como sabemos, a Inglaterra só pode viver si os seus portos permanecem abertos, porque a força aérea alemã não concentrou seus esforços nesses portos, por meio de bombardeios aéreos? Efetuou alguns ataques contra Liverpool e Bristol, mas isso não responde á pergunta".

Encontrar-se-iam hoje Hitler e Mussolini

A reunião seria em Brennero, na fronteira austro-italiana ou em territorio alemão — A conferencia versaria, principalmente, sobre o auxilio alemão á Italia

BERNA, 18 (Charles Foltz, da A. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital teem informações de que uma conferencia "em grande estilo" se vae realizar entre Hitler e Mussolini, com cada um levando em sua companhia ajudantes de ordem e conselheiros e tecnicos economicos e militares. A conferencia será amanhã, domingo.

Quanto ao local da falada conferencia, nada estaria ainda assentado. Acredita-se geralmente que a reunião será em Brennero, local superiormente estrategico por se achar na fronteira austro-italiana. Mas certas fontes alvitram que ela venha a se dar em territorio alemão, retribuindo o Sr. Mussolini a visita feita a Florença pelo Fuehrer alemão, no dia 28 de outubro do ano passado, dia em que a Italia invadiu a Grecia.

De qualquer maneira, afirma-se nos meios diplomaticos, com absoluta certeza, que a conferencia versará principalmente sobre o auxilio da Alemanha á Italia nas guerras que Mussolini está realizando contra os gregos, na Albania e os ingleses, na Africa, e nas quais os exercitos fascistas não teem levado a melhor. Fazendo-se, em torno desse objetivo principal da reunião, prognosticos notadamente sobre o auxilio da Alemanha se incluirá um movimento na direção dos Balcans ou uma ameaça contra Gibraltar, ou se simplesmente se resumirá a ajuda no envio de forças aereas para cooperar com os italianos, estabelecendo-se talvez uma base na Albania.

—— De Roma ou de Berlim nada se obteve confirmando a noticia da conferencia. Todavia, argumentam os diplomatas daqui que isso quer dizer, devido aos antecedentes de não se revelarem essas coisas sinão depois delas concluidas. Assim, nada se deveria esperar quer da capital alemã quer da capital italiana antes da conferencia encerrada, provavelmente portanto na proxima segunda-feira.

Parece confirmar-se

BERNA, 18 (Charles Foltz, da Associated Press) — Aos poucos, parece confirmar-se a informação da nova conferencia Hitler-Mussolini, esperada para amanhã.

Durante toda a tarde, circulos diplomaticos estrangeiros, andaram numa dobadoura a procurar saber qualquer coisa de positivo sobre o assunto. As noticias de Roma e de Berlim continuaram a dizer que "nada se sabia" a respeito. Mas os informantes autorizados mantiveram sua informação garantindo que realmente o Fuehrer alemão e o Duce italiano avistar-se-ão amanhã, para tratar da maneira como reativar o auxilio nazista aos exercitos fascistas que lutam na Albania e na Africa.

A primeira noticia de que o encontro se daria no "Passo do Brener", a localidade já famosa pelo anterior encontro entre os dois chefes do eixo totolitario, caiu, no entanto. Segundo as ultimas indicações, Mussolini "retribuiria" realmente amanhã a visita feita em outubro pelo Sr. Hitler a Florença, e o encontro se daria então numa destas duas cidades alemãs: Salzburg ou Munich.

Nada sabem

BERLIM 18 (Por Louis P. Lochner, da A. P.) — As fontes autorizadas desta capital insistem em afirmar "nada saberem" a respeito da noticia corrente no estrangeiro, especialmente em Berna, de que os Srs. Hitler e Mussolini iriam encontrar-se amanhã em Brennero ou outro local.

E' conveniente, todavia, recordar-se que sempre que o Sr. Hitler deixa esta capital para qualquer viagem, especialmente conferencias internacionais, os circulos oficiais alemães mantem a respeito o mais estrito sigilo.

De outro lado, observadores oficiosos, comentando as noticias de Roma de que é esperado ali provavelmente na segunda feira o ministro do Comercio, da Alemanha, Dr. Karl Clodious, aludem á possibilidade de que as conversações que o referido titular vai fazer não se resumam a assuntos comerciais mas compreendam tambem materia diplomatica e mesmo militar, cujo debate se seguiria ou antecipar-se-ia a discussões talvez afeta a elementos mais elevados, em outras palavras aos "gros bonnets" da situação nos dois paizes.

Nem confirmam nem desmentem

BERLIM, 18 (U. P.) — Os circulos autorizados e os funcionarios oficiais recusaram-se a comentar a noticia de Roma acerca da proxima entrevista Hitler-Mussolini, mas ao mesmo tempo tambem se recusaram a desmentir a referida noticia.

Encantado com a idéia de conferenciar com Roosevelt

Declarações de Willkie

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O Sr. Wendell L. Willkie, candidato republicano derrotado nas recentes eleições presidenciais, declarou-se "encantado com a idéia de fazer uma visita ao Sr. Crdell Hull, afim de marcar uma conferencia com o presidente Roosevelt, antes da sua partida para a Inglaterra. O Sr. Willkie tencionava embarcar na quarta-feira proxima, pelo "clipper" da carreira.

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O gabinete do chefe republicano, Wendell Willkie anunciou que este conferenciará com o secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, amanhã, em Washington, ás 8 e meia da tarde.

"Roosevelt nos está levando á guerra"

WASHINGTON, (R.) — o senador Wheeler, chefe da oposição ao projeto da lei de plenos poderes a serem conferidos ao presidente Roosevelt, em discurso feito pelo radio, acusou o senhor Winston Churchill de querer arrastar os Estados Unidos á guerra.

"Cada americano, disse ele, deve compreender que o presidente Roosevelt nos está levando á guerra e que, se este projeto didatorial for aprovado, não tardará muito que seja pedida a declaração de guerra".

O Sr. Wheeler pediu, tambem, que se publiquem os relatorios diplomaticos dos Srs. Kennedy e Bullitt sobre a situação europeia.

O senador Wheeler monopoliza a oposição contra a lei de plenos poderes

WASHINGTON, 18 (R.) — O candidato republicano á Presidencia, Sr. Wendell Willkie, os ex-embaixadores dos Estados Unidos na Inglaterra e na França, os Srs. Joseph Kennedy e William Bullitt, e provavelmente o ex-presidente Herbert Hoover serão chamados a expor os seus pontos de vista, perante o Comité das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, que está examinando a lei de plenos poderes. Os Srs. Willkie e Bullitt são partidarios da medida Hoover e o Sr. Kennedy tambem a aceita, porem com restrições.

Entretanto o senador Wheeler monopoliza a campanha contra o projeto da lei.

Vai depor a figura principal da produção para a defesa nacional

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Sr. William Knudsen, figura principal da gigantesca campanha de produção de material belico, para a defesa nacional, deporá hoje, perante a Comissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes

O ex-candidato presidencial republicano, Sr. Wendell Wilkie, informou á Comissão que não podia apresentar-se a depor durante o dia de hoje.

Chegam á França

VICHY, 18 (T. O.) — Chegou a Beziers, na França Meridional, um trem sanitario conduzindo 850 soldados franceses, enfermos e feridos, procedentes da Alemanha. A viagem foi efetuada pela Suiça.

Não haveria ainda um entendimento russo-alemão nos Balcans

Não se reiniciarão os trabalhos da Conferencia do Danubio

BELGRADO, 18 (R.) — Anuncia-se que a conferencia do Danubio não iniciará seus trabalhos.

Nos circulos diplomaticos esta noticia está sendo encarada como um indicio evidente de que a Russia e a Alemanha ainda não chegaram a um acordo perfeito sobre as respectivas esferas de interesse nos Balcans.

As tropas alemãs na Bulgaria ameaçariam a Russia, a Grecia e a Turquia

Comentarios da imprensa e do radio na Turquia

ISTAMBUL, 18 (Por Gerard Jurve, Correspondente especial da Reuter) — O radio e a imprensa de Ankara continuam a demonstrar o vivissimo interesse com que a Turquia observa a presença de reforços alemães na Rumania. Segundo a opinião geral, o Reich forçaria brevemente a Bulgaria a aderir á "nova ordem", obtendo por essa forma, o direito de passagem para suas tropas em direção á Grecia. As atuais conversações militares anglo-turcas, a recente viagem de inspeção do presidente Ismet Inonu pela Thracia, a prorogação por um ano do prazo para o serviço militar ativo e, enfim, o tom da imprensa mostram que não tem possibilidades de exito a manobra germanica visando atingir a Turquia. O jornalista Abidin Davar, no diario "Ikdam" estuda as repercussões de um eventual ataque alemão através da Bulgaria, estimando que qualquer movimento nessa direção encontraria a resistencia da Russia interessada em manter o Reich longe dos estreitos. Segundo o editorial do "Vakit" a entrada de alemães na Bulgaria ameaçaria tanto a Russia quanto a Grecia e a Turquia.

Aqui, em Istambul, não se acredita que o Reich possa lançar a sua esperada ofensiva antes da primavera.